

ANNO XXXV

N. 40

Preço 1\$500

Revista da Semana

15 de

Setembro

de 1934





APRESENTAÇÃO ORIGINAL E LUXUOSA.
QUALIDADE IMPECÁVEL.
PERFUMES EXTRA-FINOS.

SABONETE GALLY
NOS PERFUMES
FOUGÈRE,
CHYPRE,
COLONIA, LAVANDE, ETC.

O communismo dos Soviets

O publico sensato acolhe com uma extrema desconfiança as impressões que trazem da Russia moderna os personagens oficialmente convidados, acompanhados, facilmente seduzidos.

Dá-se o mesmo com os viajantes mantidos em itinerarios estritos, sobre os quaes exerce a policia uma vigilancia rigorosa: não podem elles ver senão o que querem mostrar.

Os pesquisadores que, sem missão especial, tentaram satisfazer as suas curiosidades impacientes conheceram todas as dificuldades locais que impossibilitaram taes audacias. A Russia de Lenine e de Staline continúa desconhecida, e todos os livros que pretendem tornal-a conhecida não conseguem, devido ás suas contradições, esclarecer a nossa ignorancia.

Na realidade é uma experiencia colossal, agitada e dolorosa, como são todas as construcções sobre destruições, que está ainda na expectativa dum resultado (ainda problematico) e pôde-se admittir, a rigor, que os mestres da obra desejam deixar ver somente as partes que ficaram bem do edificio. Que as experiencias mallogradas, que os erros graves sejam escondidos ás investigações criticas não nos pôde surprender.

O pudor do architecto unta-se aqui á prudencia do politico.

Mas, por essas razões, continuamos a saber muito pouco, e o nosso espirito,

avido de informações imparciaes, reage invencivelmente contra todas as estrategias de propaganda.

No seu livro sobre *A Experiencia Vermelha*, o conhecido politico francez sr. Yvon Delbos, que visitou a Russia com a preocupação de homem de Estado, com o fito duma aproximação diplomatica e economica entre a França e a Russia, que julgou oportuna, mostra o que já foi tentado e realizado no dominio da industrialização levada ao excesso. Mas conserva seu espirito de critica intacto e sincero.

O sr. Delbos seguiu de perto os negocios sovieticos, pois foi nomeado em 1924 vice-presidente da comissão franco-russa, tendo logrado, tanto quanto possível, realizar um estudo no decorrer da longa viagem que fez percorrendo a Russia da Europa de norte a sul e de leste a oeste. Sem illusões excessivas, julga a organização industrial e operaria "uma mistura de applicações communistas e rectificações capitalistas".

Os resultados obtidos dão lugar a muitas contestações. Segundo os representantes dos Soviets, são magnificos... Segundo seus detractores, é a fallencia e o desmoronamento. A verdade está entre esses dois extremos. Os engenheiros formados ás pressas não estavam na altura da sua tarefa. Actualmente ha enormes prejuizos devido a má fabricação ou a má utilização das machinas,

OS MANTEAUX



O manteau comprido e agasalhando bem é o complemento indispensavel da toilette de viagem. Como exemplo, damos um de lã cinzenta com xadrez preto, grande golla, que substitue a echarpe, amplas mangas raglan. Tres botões pretos collocados em diagonal fecham o manteau. Cinto de verniz preto.

porque "aquelles que as recebem não teem nenhum interesse em poupal-as pelo facto de pertencerem a todos, isto é a ninguém". Apesar de tudo, os algarismos provam uma rapida ascensão industrial da Russia "ascensão realizada nas privações e na miseria". "Este esforço, razoavel ou não, bemfazejo ou não, é de natureza a fazer reflectir todo homem que se preocupa com o futuro de nossa civilização."

No dominio da politica exterior, os dirigentes bolchevistas continuam o tsarismo, "porque a historia é commandada pela geographia e a politica pelos factos". Quanto á preparação militar, é "a mais generalizada e a mais intensa que se possa imaginar".

No theatro e no cinema, o Sr. Delbos viu applaudir não a litteratura, mas a propaganda, especialmente a propaganda antireligiosa, servindo o culto de Lenine: "Nada falta a esta religião: nem o catechismo nas escolas, nem o fanatismo, nem as perseguições contra os hereges". Emfim, na sua visita aos museus da Revolução, o viajante—diz elle,—fica emocionado pelo cheiro do sangue e pela obsessão da violencia "um dos caracteristicos essenciaes do bolchevismo russo". "Não é em taes logares que se deve ir para aprender a amar o proximo."

O sr. Delbos visitou com curiosidade, mas sem entusiasmo, as explorações rurais mecanisadas a 100% e onde os camponeses funcionarios trabalham o dia theorico de oito horas

com um salario inferior ao dos operarios os mais mal pagos. "E" uma vida rude e sem alegria, e pensava, vendo aquella agglomeração de edificios-quarteis e os imensos barracões onde se accumulam as machinas agricolas, nas propriedades dos camponeses na França com a sua casinha branca no meio das terras trabalhadas por gerações successivas; a vinha plantada em tal anno; as nogueiras que datam do avô; a colheita que se vigia com carinho porque, se deu trabalho, é tambem sua; o pomar com as suas arvores fructíferas; a adega onde se guarda para o casamento dos filhos o vinho do anno do seu nascimento; a cozinha onde se prepara uma sopa bem differente da dos caldeirões collectivos. São coisas que nunca substituirão os tractores e os elevadores do *sovkhose*, nem mesmo aquella consciencia collectivista que os Soviets procuram desenvolver... Apesar do sr. Delbos, do ponto de vista das relações diplomaticas e economicas, julgar vantajosa para o seu paiz a aproximação com a Russia, percebe-se bem que não ficou seduzido com a "experiencia vermelha".

Pôde-se concluir de todos esses argumentos que a Russia communista não é mais que um vasto Estado militarizado.

Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Prêmios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO
DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 números (BRASIL E AS 3 AMÉRICAS)

Um anno 63\$ — 6 meses 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 meses 40\$.

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 meses 38\$

REGISTRADA

Um anno 105\$ — 6 meses 53\$

Avulso 1\$500—Atrasado 2\$000

Publicação de arte, litteratura e modas.

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXV

Rio de Janeiro, 15 de Setembro de 1934

NUMERO 40

“BRASILEIROS! TENDE FÉ NO BRASIL!”



Foram estas as palavras pronunciadas pelo presidente da Republica, sr. Getúlio Vargas, no dia do anniversario da Independencia, por occasião da solennidade do juramento á Bandeira, na esplanada do Castello:

“Brasileiros!

A todos vós que me ouvis, neste momento, em todos os quadrantes do Brasil: seringueiros das florestas amazonicas, jangadeiros do Norte, praiheiros de todo o nosso littoral, mineradores do massico central, usineiros pernambucanos e fluminenses, fazendeiros de São Paulo, pastores das coxilhas do Sul, industriaes e operarios, sertanejos e citadinos, soldados e marinheiros, estudantes e professores, sacerdotes da religião da Patria, a todos vós, homens do trabalho e homens do pensamento, que, nos campos e nas densas agglomerações urbanas, curvados sobre a terra, sobre os livros, sobre os teares das fabricas e sobre as retortas dos laboratorios, estimulais a riqueza moral, espirital e material do nosso paiz, a todos vós, constructores da nacionalidade, a minha saudação cordial!

Neste dia consagrado á Patria, quero affirmar-vos, com a mais ardente convicção: Tende fé no Brasil! A nossa historia é a melhor fiadora da esperanza que deveis depositar no futuro. Quem, attentamente, despojando-se de preconceitos e paixões, considerar o patrimonio que herdámos do passado, e não tiver confiança nos nossos destinos, é indigno do legado que recebeu! A formação do Brasil vale pelo mais luminoso testemunho das virtudes da raça que se levanta, neste rincão do planeta, em beneficio da communhão universal. Somos o resultado de quatro seculos de energia perseverante que, através de lutas e sobresaltos, vencendo os óbices da natureza agreste e os entraves das ambições humanas, vigiando, no littoral e nas fronteiras, as aggressões estranhas, preservando, no interior, a obra e o esforço das gerações passadas, conseguiu conquistar e defender um dos mais dilatados imperios do mundo!

Desde o seculo XVII, depois das batalhas dos Guararapes, ganhas mercê da tenacidade e

da coragem do heroismo brasileiro, o sentimento nacional crystalizou-se entre nós, de modo seguro, desenvolvendo-se com firmeza, abatendo todas as resistencias. A força de absorção do meio physico predominou, mysteriosamente, sobre quaesquer idiosincrasias ethnicas. A conquista do territorio, feita pelos rudes exploradores do rio das Velhas, do Tieté, do Paranapanema, do Amazonas, da serra do Mantiqueira, da serra do Mar, a travessia do planalto central, o descobrimento das minas, o impeto dos bandeirantes, que attingiram as praias do Pacifico, em arriadas destemerosas, foram empreendimentos da gente nascida neste lado do Atlantico. A miragem do metal precioso e das pedrarias não esgotou, nos corações sertanejos, o amor da Patria que amanhecia. Raros foram aquelles que accumularam pecunia. As pepitas e as piscas das minerações attestaram as arcas ultramarinas. E enquanto, á luz do sol, um rio de ouro escorria para a Metropole, num total de mais de dez milhões de contos, só no seculo XVIII, outro rio ia fluindo, silenciosa e obscuramente, nas entranhas da Nação: o manancial em que se abeberou o ideal da independencia.

Esse ideal palpita em quasi todas as paginas das nossas ephemerides, onde estão gravados os nomes de Henrique Dias, Camarão, Borba Gato, Paes Leme, Bartholomeu Bueno, Tiradentes, Claudio Manoel da Costa, Domingos Theotônio Jorge, José de Barros Lima, Domingos José de Barros Lima, Domingos José Martins, Pinto Bandeira, Borges do Couto, Joaquim Gonçalves Lêdo, Hyppolito da Costa, José Bonifacio e tantos e tantos outros que, para varrerem do solo natal os seus occupantes, sacrificaram haveres, honrarias e a propria vida, pondo no sello do sangue o brazão da liberdade!

Brasileiros! Debruçae-vos sobre o mappa da nossa Patria! Observae o immenso dominio de que se apoderaram os nossos maiores, desprezando vicissitudes, retemperando o character a cada hora, nas lides contra os accidentes naturais, recuando as ráias da superficie geographica até os pendores da cordilheira dos Andes, galgando montanhas, transpondo caudales, varando

saltos e cachoeiras, rompendo estradas em regiões inhospitas, drenando pantanos e alagadiços, e assentando os alicerces de uma nação de cerca de nove milhões de kilometros quadrados!

Essa epopéa, entretanto, é sobrepujada por outra ainda mais impressionante e que deve encher de justo orgulho a todos vós. A manutenção da unidade brasileira constitue phenomeno sem paralelo na historia dos povos modernos. O centrifugismo foi a lei que imperou em nosso continente. Enquanto ao longo das nossas lindes, os vice-reinados hespanhoes se desagregavam, decompondo-se em dezenas de Estados; enquanto, na Europa e na Asia, poderosos imperios se desarticulavam, mantinhamos, com inquebrantavel fidelidade, o ritmo da nossa união sagrada. Nada nos separou, nada teve o dom de afrouxar os élos que nos soldam numa cadeia indivisivel. A unidade brasileira é um dogma inviolavel e um exemplo que nos servirá sempre de bussola no rumo do porvir.

Brasileiros: Tende té no Brasil! Afastae do vosso espirito quaesquer prejuizos de casta, quaesquer temores de ameaças perturbadoras do desenvolvimento nacional. Em pouco mais de um seculo de independencia, estão ahi, para confirmar a nossa capacidade creadora, dezenas de cidades, algumas das quaes já se inscrevem entre as mais importantes do mundo, centenas de fabricas de todos os artefactos, formidaveis florestas plantadas pelo homem, numerosos portos, onde milhares de navios despejam e carregam os productos do trabalho universal, estradas de ferro e rodovias que se multiplicam por milhares de kilometros de extensão, universidades superiores, escolas technicas e fundamentais, centros de preparação militar e naval, de onde saem annualmente legiões de operarios da grandeza do paiz.

Uni-vos cada vez mais. Da vossa collaboraçãoinfatigavel surgirá um Estado forte, coheso, capaz de promover a ventura e a fortuna da collectividade. Acima dos odios e das rivalidades, acima dos partidos e das competições para a imagem da Patria.

Brasileiros! O Brasil confia em vós!”

A faca de cabo preto

CONTO DE ALBERT-JEAN

① HOMEM entrou no bar e mandou vir um copo de Xerez que esgotou dum trago. Depois tirou da algibeira uma bolsa de tabaco e começou a encher o cachimbo, pouco a pouco, methodicamente.

Pedro Buffières, que estava a uma mesa commigo, agarrou-me com força o braço e disse-me ao ouvido:

— Vês aquelle sujeito, de pé, junto ao balcão?

— Vejo.

— Foi elle que assassinou Raymundo Delarche.

Dei de hombros desdenhosamente:

— Não digas tolices. Delarche suicidou-se.

— Foi assassinado! repetiu com energia Buffières.

— Estás enganado. Lembra-te bem... O commissario de policia que dirigiu o inquerito encontrou uma carta na qual Raymundo lhe annunciava a resolução de se matar. Não pode haver a menor duvida quanto ao fim que teve o infortunado rapaz.

— Lembras-te da arma de que Raymundo se serviu? perguntou-me Buffières.

— Perfeitamente. Uma especie de faca de matto, com cabo de chifre preto. Uma arma terrivel na mão dum homem resolut.

— E sabias que elle a possuísse?

— Não. E por uma razão muito simples:

porque Delarche a comprara duas horas antes de se suicidar. Descobriu-se o armeiro que lh'a tinha vendido. E não só esse negociante reconheceu as feições de Raymundo na photographia que lhe mostraram como se recordou de ter o cliente insistido em adquirir uma faca daquelle typo e de cabo preto. O armeiro só tinha na vitrine facas de cabo claro; e viu-se obrigado a procurar nos armarios, nas reservas do sortimento, até encontrar o que o freguez desejava...

Pedro Buffières teve um sorriso de triumpho:

— Perfeitamente o que eu dizia: Raymundo Delarche morreu assassinado!

— Se tens tanta certeza assim, por que não mandas prender aquelle sujeito?

— Porque certas especies de crime escapam a toda e qualquer jurisdicção... declarou firmemente o meu camarada.

Chamou o garçon, mandou encher de novo os copos e proseguiu:

“Um dos principios fundamentaes da psychanalyse nos revela que o acto do suicidio não é senão uma crystalização em torno duma idéa fixa. E, admittido esse postulado, o individuo que queira desembaraçar-se dum seu semelhante pode alcançar esse fim criminoso, pondo o homem cuja perda elle decidiu deante duma realidade dramatica que o desgraçado — sob a impressão daquelle exemplo — acabará reconstituindo com sacrificio de si proprio e talvez contra a sua propria vontade.

Naturalmente, só se pode admittir esse genero de attentados se a futura victima se encontrar num estado anormal de ansiedade que a predisponha para as peores resoluções. Has de, porém, concordar que todo o individuo

Lisura profissional

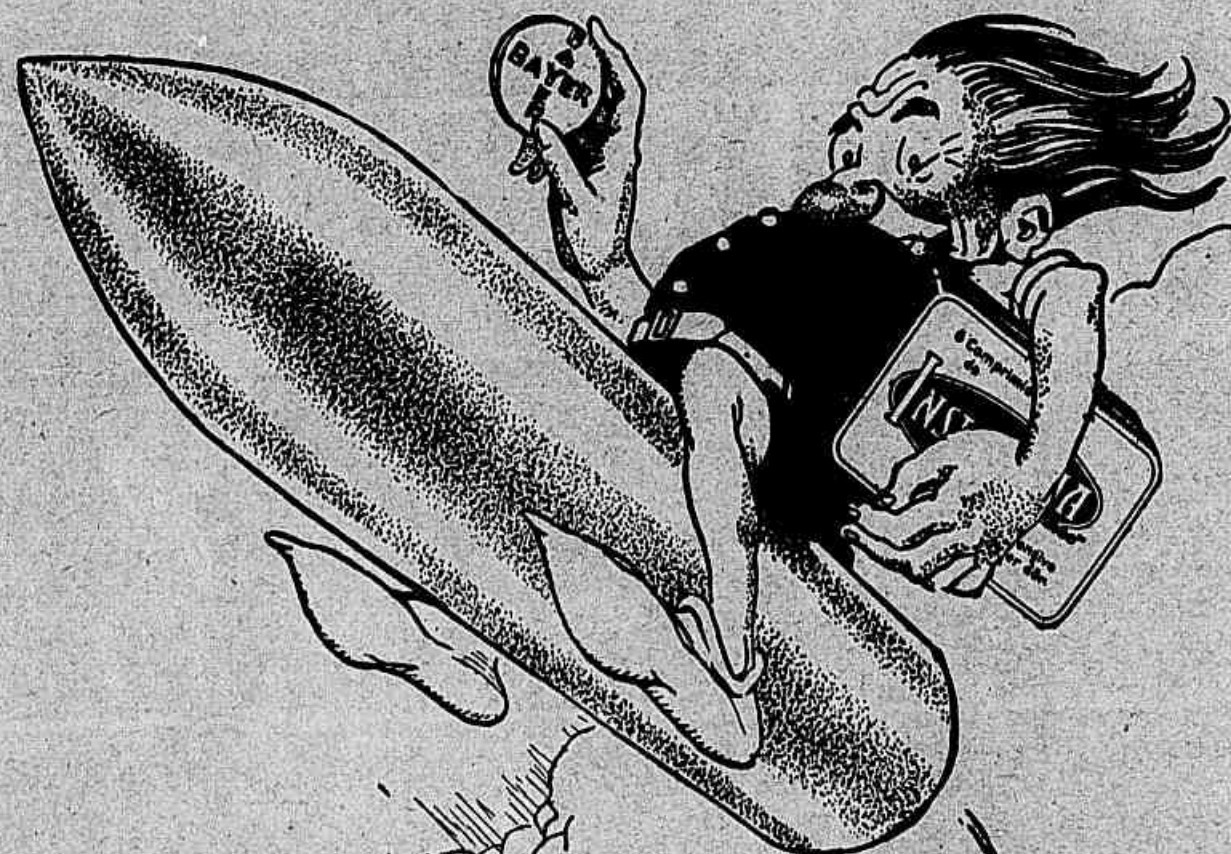


O PRESTIDIGITADOR — Para se ver que não ha nesta sorte nenhum engodo ou combinação, vou fazel-a com uma menina tomada, ao acaso, na platéa. Diga, meu bemzinho, você já me tinha visto alguma vez?

A MENINA — Não, papae!

Instantina

de effeito instantaneo nos resfriados

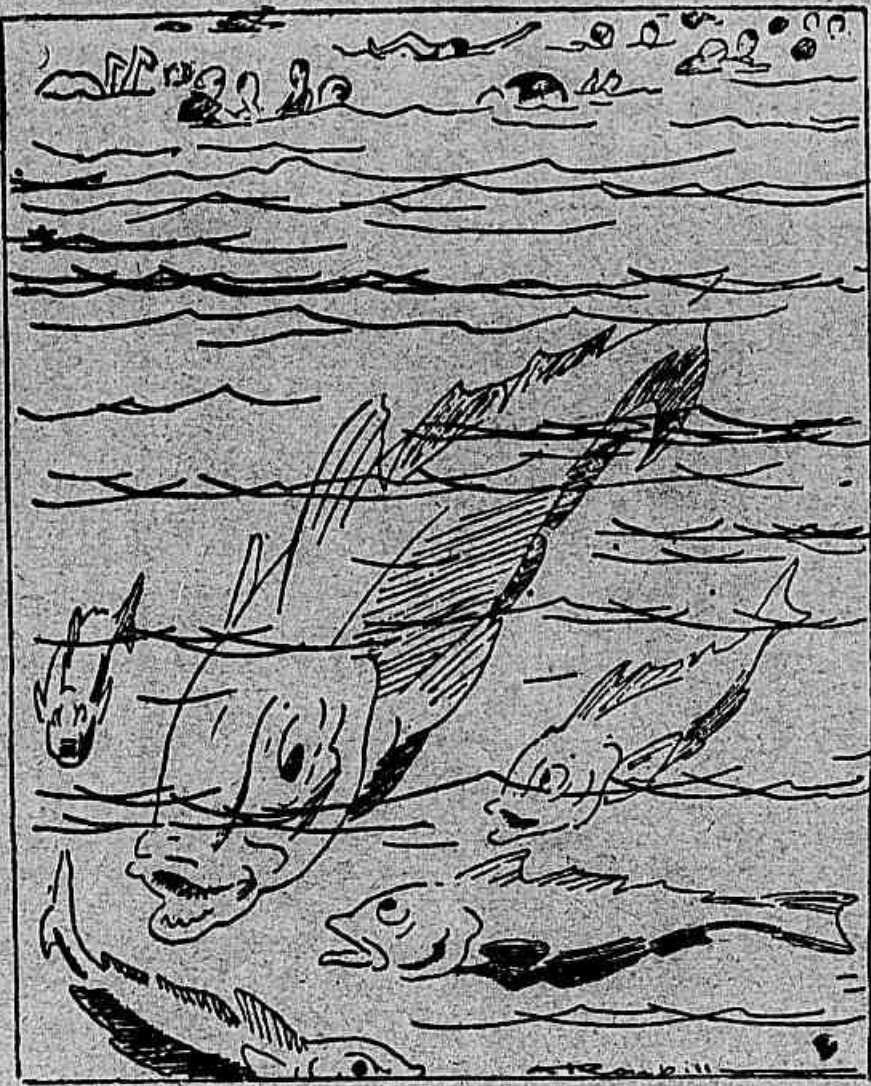


PÚM!

Rapido como uma bala é o effeito de INSTANTINA. E um remedio garantido pela CRUZ BAYER.



SE É BAYER É BOM



Mãe Garoupa — Meninos, não se aproximem da praia nestas horas mais chegadas: a água, para lá, está sujíssima!

que decide a sua própria destruição escapa às leis e contingências comuns.

Acompanhaste mais de perto do que eu a vida íntima de Delarche e sabes como a traição da esposa constituiu para elle um golpe terrível. Raymundo adorava Suzanna. Tinha nella a confiança cega, um tanto pueril mas tão commovedora, que sempre acompanha o amor em certas almas. Quando elle, um dia, de repente, verificou que a esposa o enganava, e ha mais de dez annos, o excesso da dôr abateu-o completamente. Humilhou-se, supplicou, tentou deter a culpada por todos os meios ao seu alcance. Deante, porém, da impassibilidade da creatura, revoltou-se e a intensidade do seu odio igualou então a do seu amor passado.

A partir desse momento, Raymundo só teve uma idéa: destruir, por sua vez, a felicidade de Suzanna, impedindo-a de se unir legalmente ao seu cúmplice. E com esse fim se recusou a requerer o divorcio que libertaria a esposa e lhe permittiria refazer a sua vida. Travou-se então entre os dois seres uma luta permanente; e a obsessão do odio levou Raymundo a um estado nervoso indescritivel.

Compreenderás os motivos da accusação que fiz, ha pouco, a esse homem que ahi está quando souberes que elle se introduziu na intimidade de Raymundo, *por ordem de Suzanna*, nos dois ultimos mezes da vida do nosso amigo. Delarche ignorava, naturalmente, o papel que tal individuo estava desempenhando. Sentia na sua companhia um conforto, uma consolação extraordinaria; e sobretudo o captivava o paciente interesse com que elle lhe ouvia as confidencias.

Por instigação desse homem, elle nos foi, pouco a pouco, afastando, a nós, seus antigos camaradas. Collocou-se na dependencia do estranho companheiro de ultima hora. Até que este, presentindo a necessidade e a imminencia duma decisão, conduziu a sua victima, sob qualquer pretexto, a uma audiencia do tribunal do jury.

Julgava-se, nesse dia, um assassinato vulgar, um ajuste de contas entre bandidos profissionais; e a arma do crime, a prova principal era uma faca de matto, uma faca de cabo preto. Raymundo, a quem o outro collocara na primeira fila dos espectadores, reparou na faca que os jurados passaram de mão em mão. E, a partir desse momento, o seu destino fixou-se, de modo definitivo.

O emissario de Suzanna previra claramente o caso: todos os pensamentos esparsos no espirito ancioso do nosso pobre amigo se aglomeraram, se crystallizaram em torno daquella imagem unica duma faca de cabo preto. A idéa de suicidio—idéa larvar, que Raymundo nutria no sub-consciente, desde o choque inicial da revelação abominavel—tomou corpo e precisou-se até a obsessão.

Raymundo possuia uma pistola automatica. Morava num sexto andar á margem do Sena. Não lhe acudiu, porém, a idéa de se matar com um tiro, nem atirando-se das alturas, nem por qualquer outro dos systemas usuaes. Só lhe convinha



— Seu patife, eu o ensino a flirtar com minha filha!
— E eu agradeço, porque realmente não tenho muito geito para isto...

Não Sofra

A Asma Nervosa, Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de Aperto na Garganta, Cançãos, Falta de Somno, Falta de Apetite, incomodos do Estomago, Arrotos Frequentes, Azia, Bocca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôos, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dôres de Cabeça, Dôres no Peito, Dôres nas Costas, Dôres nas Cadeiras, Pontadas e Dôres no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Sublicos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormerias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na pele, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero!

A's vezes a pobre doente pensa que está sofrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isto vem do Utero Doente.

O Utero é assim: quando elle está Doente todos os outros Orgãos sentem tambem.

Trate-se! Trate-se!

Use Regulador Gesteira

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio

de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Asma Nervosa, a Pouca Menstruação, Dôres e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dôres da Menstruação, a Fraqueza do Utero, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo

a usar Regulador **Gesteira**

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e ginecologista — Operações e tratamento dos tumores do ventre e seios, hernias, appendicites, etc. Tratamentos das disfunções sexuaes da mulher; plastica dos seios, ventre e órgãos genitais.

PRAÇA FLORIANO n.º 55 — Tel. 2-8305

para tal effeito uma faca de matto, de cabo preto.

Tu mesmo accentuaste ainda agora que elle obrigara o armeiro a procurar nas reservas do sortimento uma arma perfeitamente naquellas condições. E eu affirmo que, levando-o naquelle dia ao tribunal, o companheiro de Raymundo Delarche o assassinou de maneira tão positiva e directa como se com a propria mão lhe cravasse a lamina da faca em pleno coração!"



**SAUDE
E
BELEZA
SÃO
INSEPARAVEIS**

Ovariteron

COMPRIMIDOS - LIQUIDO

REGULARIZA AS FUNÇÕES

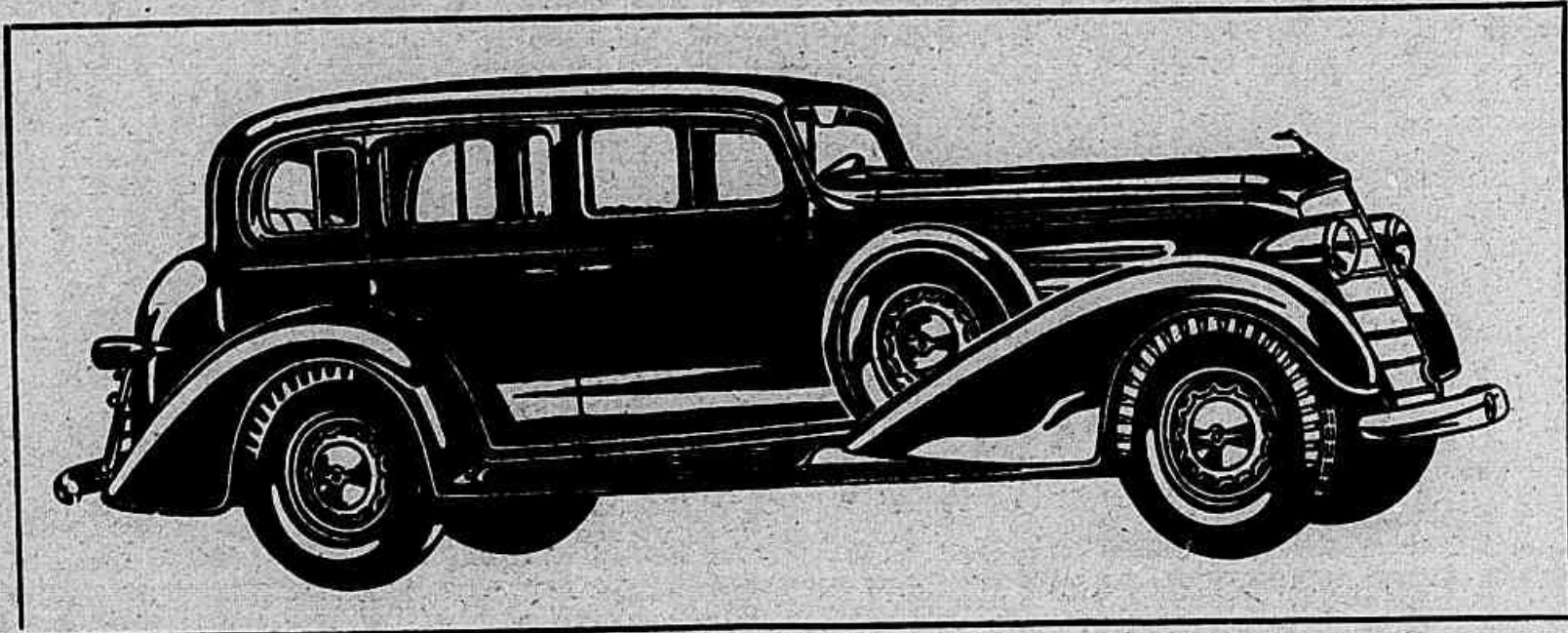
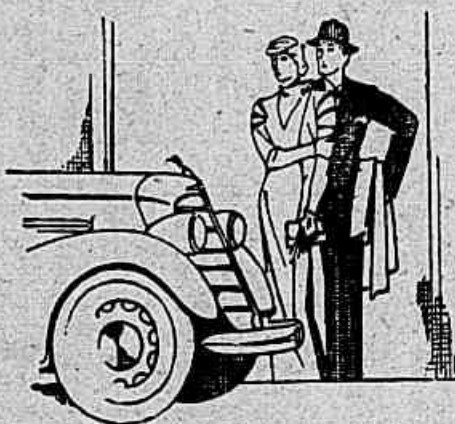
— FEMININAS —

AT RAZOS - HEMORRAGIAS - COLICAS

LABORATORIO RAUL LEITE

RIO

Um automovel para os automobilistas de raça...



O AUTOMOBILISTA mais blasé das emoções do volante se sentirá satisfeito de tomar a direcção de um dos novos "Oldsmobile"... Talvez, vendo pela primeira vez um "Oldsmobile" de 1934, muita gente poderá supôr que se trata de um carro custom-built, construido expressamente para alguém... E' um carro feito para o afficionado caprichoso que sabe dar valor a belleza, estylo, luxo, conforto e força... Mas a superioridade dos novos "Oldsmobile" não está só na magnificencia de suas linhas e acabamento. Seu possante motor de 6 ou de 8 cylindros é uma verdadeira perfeição.

Desejando uma demonstração, sem compromisso, queira sollicital-a aos

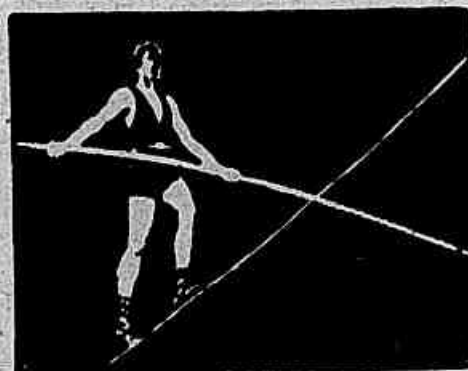
AGENTES NO RIO DE JANEIRO

CIA. EXPRESSO FEDERAL

Av. Rio Branco, 82 - Telephone 3-2000



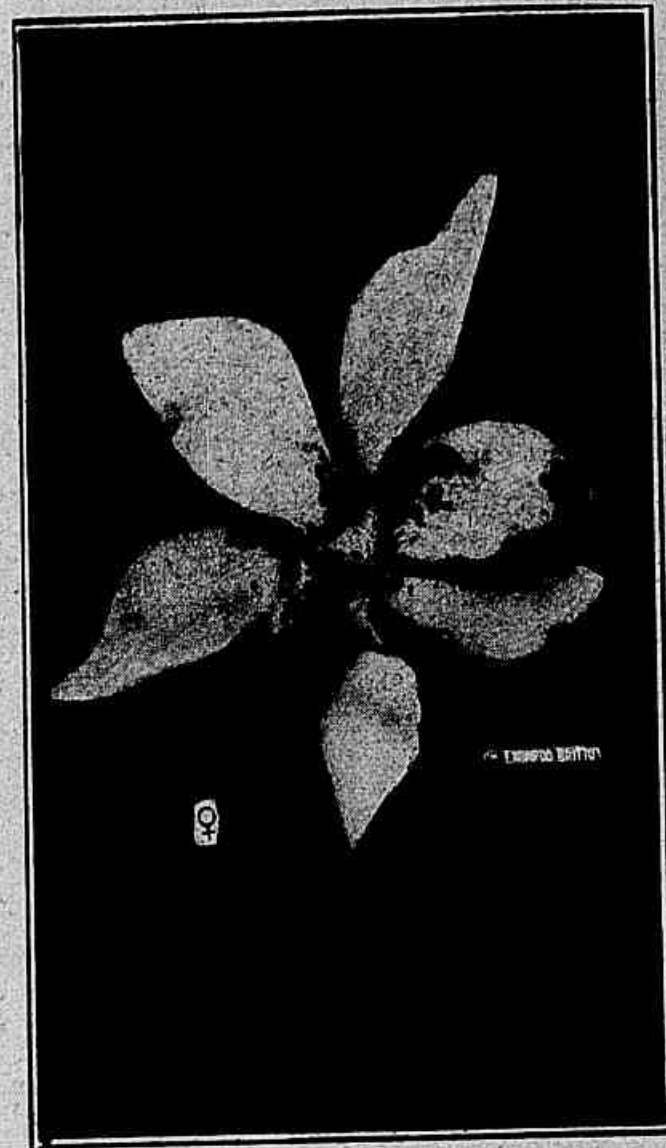
Producto da GENERAL MOTORS



ESTABILISADOR DE MARCHA

E' um dos muitos aperfeiçoados apresentados pelos novos Oldsmobile, já por si dotados do extraordinario mollejo que lhes dão as molas, os amortecedores hydraulicos e as rodas com "acção de joelho". Com este dispositivo é possível graduar — com um dedo — o mollejo do carro, conforme as condições das estradas.

Uma das mais lindas flôres das orchidaceas brasileiras



"Cynoches" é o nome scientifico da orchidacea que vive em symbiose com uma especie de formiga nas cabeceiras encachoeiradas de certos rios do Estado de S. Paulo. A illustração acima nos foi enviada pelo nosso collaborador, o botânico dr. Eduardo Britto, e a bella flôr da epiphyta brasileira é do seu orchidario.



Hindenburg, avô

O presidente Marechal Hindenburg praticava na perfeição aquillo a que Victor Hugo chamou a arte de ser avô. E, em paga dos seus extremos de carinho, os netos, Gertrude, Helga e Hubertus, filhos do coronel Oskar von Hindenburg, tinham por elle verdadeira adoração.

Essas creanças ignoravam a doença do presidente, por isso os transeuntes que se delinham junto á grade do jardim do edificio se admirariam talvez de ver os tres pelizes em saltos e correrias, com os cães domesticos. Nenhuma das creanças podia entrar em casa a não ser á hora das refeições e á noite, para dormir. A mais velha, Gertrude,

presentira a verdade. Obedecendo, porém, ás recommendações da governante guardou segredo; e os outros dois nada souberam até á ultima hora. Declarada a agonia, pelos oito horas, foi Gertrude autorizada a passar alguns momentos, com diversos primos de mais idade, á cabeceira do avô. Depois, voltou a brincar com seus irmãos.

O neto que, sem duvida, mais sentiu a morte do marechal foi Hubertus, que, apenas principiava a andar, se tornara o companheiro fiel do avô. E quando a familia estava na capital, era com verdadeiro enternecimento que os Berlineses encontravam, de manhã, no Tiergarten, aquelle octogenario imponente dando a mão a um pirralhinho...

Uma das principaes occupações da inveja é servir de guia á calumnia.

Irmandade de São Sebastião do Barretto



Recepção feita pela Irmandade de São Sebastião do Barretto ao dr. João Noronha Santos, irmão bemfeitor.

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

FUNDADO EM 1918

CAPITAL 20.000:000\$000

MATRIZ: Rio de Janeiro - FILIAIS em S. Paulo e Santos

**Faz todas as operações bancarias
Contas correntes á ordem e a prazo**

Administração de titulos e propriedades
24 - RUA DA CANDELARIA - 24
(ESQUINA DA RUA DA ALFANDEGA)
RIO DE JANEIRO

AGRICULTURA
ANATOMIA
ARCHEOLOGIA
ARCHITECTURA
ARITHMETICA
ARTES
ASTRONOMIA
BELLAS ARTES
BIBLIOGRAPHIA
BIOGRAPHIA
BOTANICA
CERAMICA
CHIMICA
CIRURGIA
COMMERCIO
COSMOGRAPHIA
COSMOLOGIA
CRIME
ECONOMIA
EDUCAÇÃO
ELECTRICIDADE
ENGENHARIA
ESCRITURAÇÃO
ESTRATEGIA
ETYMOLOGIA
GENEALOGIA
GEOGRAPHIA
GEOMETRIA
GOVERNO
GRAMMATICA
HISTORIA



UMA BIBLIOTHECA DE MIL VOLUMES

HYGIENE
INDUSTRIA
JURISPRUDENCIA
LEGISLAÇÃO
LITERATURA
LOGICA
MARINHA
MATHEMATICA
MECANICA
MEDICINA
METAPHYSICA
MINERALOGIA
MORAL
MUSICA
NAVEGAÇÃO
OPTICA
ORTHOGRAPHIA
PATHOLOGIA
PEDAGOGIA
PHYSICA
PINTURA
POLITICA
RELIGIÃO
SOCIOLOGIA
TELEGRAPHIA
THEATRO
VETERINARIA
VIDROS
ZOOLOGIA
ZOOTECNIA
ETC., ETC., ETC.

Eis o que terá em sua casa quem se tornar possuidor dos 20 formosos tomos da ENCYCLOPEDIA E DICCIONARIO INTERNACIONAL

obra realmente unica pela sua importancia, desenvolvimento, clareza e modernismo de todas as suas materias e de todas as suas definições, de A a Z.

A obra prima ideal

E' difficil, no curto espaço destinado a esta propaganda, dar uma idéa exacta ou sequer approximada do valor e da utilidade da "Encyclopedia e Dicionario Internacional", em sua ultima edição completa e em dia. Qualquer editor ou autor familiarizado neste genero de publicações ha de apreciar e admirar a grandiosidade duma obra que contém mais de 18 milhões de palavras e muitos milhares de illustrações — como de facto contém o dicionario em questão. Para os leitores em geral não significam esses dados grande coisa. Todos, porém, conhecem os livros comuns, das dimensões mais geralmente usadas. Pois bem: esses volumes contem 70.000 a 100.000 palavras; e se o material completo da *Encyclopedia e Dicionario Internacional* fosse impresso de tal tamanho, formaria mais de 1.000 volumes profusa e ricamente illustrados. Pensem os senhores no que isto representa: uma bibliotheca de mais de 1.000 livros encerrada em 20 grandes e formosissimos volumes. A *Encyclopedia e Dicionario Internacional*, que é, no seu genero, a melhor obra da actualidade, constitue tambem o maior triumpho até agora alcançado na arte difficil de condensar o saber humano da maneira ao mesmo tempo mais util e mais aprazivel.

Facilidade de Pagamento

O nosso plano de vendas a prazo nos permite entregar em qualquer cidade do Brasil a "Encyclopedia e Dicionario Internacional", mediante um pagamento inicial de, apenas,

20\$

O restante do valor da obra será amortizado por V. S. em modicas prestações mensaes de 45\$ a 60\$, de accordo com a encadernação escolhida. A obra segue acompanhada de uma estante especial desarmavel e gratis.

Digamos alguma coisa sobre esta obra

Para se definir de modo exacto e succinto a ultima edição da "Encyclopedia e Dicionario Internacional" basta simplesmente dizer que é a obra necessaria a toda a gente. As condições da sua organização e da sua execução a tornam indispensavel em todos os lares. E não ha familia illustrada ou obscura, opulenta ou modesta, a que ella não possa prestar, dum momento para o outro, os mais preciosos serviços. Para que as pessoas desejosas de adquirir boas obras possam vêr como é veridica, sem exagero, a definição que ahi deixámos, desenvolveremos algumas considerações de ordem geral que as poderão elucidar. A feição universal do seu conteúdo é evidente, incontestavel. Desde os primeiros passos que o homem deu pelo caminho do saber até o maravilhoso desenvolvimento attingido nos nossos dias, tudo aqui se encontra exposto e explicado da melhor maneira. As sciencias, as artes, os officios manuaes, todos os ramos do pensamento e do ergenho humano cabem, perfeitamente apresentados, nesta obra colossal. O criterio que presidiu á sua confecção visou a divulgação scientifica tanto quanto possivel ampla e intuitiva. E cumpre especialmente observar: é a unica obra encyclopedica que presta a devida attenção á America Latina e a tudo quanto a ella se refere. Dirigiram a sua organização os mais illustres academicos, entre escriptores e criticos, Brasileiros e Portuguezes, todos elles levando em conta, nas especia-

lidades respectivas, a feição predominante da obra e o fim a que ella principalmente se destinava.

A "Encyclopedia e Dicionario Internacional", na sua ultima edição, é um conjunto brilhante e acabado de noções sobre os ramos do saber em geral e cada um em particular. E' um thesouro de recreativa e benefica leitura, que contém as biographias de quantos homens notaveis tem existido ou hoje existem, sem distincção de categorias ou nacionalidades; as regras de todos os sports; os panoramas curiosos de todos os paizes; os usos e costumes de todos os povos que tem habitado o globo terrestre; em summa: uma infinita variedade de conhecimentos geraes exigidos pela vida moderna e que completam o homem perante a sociedade.

Convite

Para ter uma idéa do que é essa obra, venha conhecê-la e compulsal-a em nossa exposição de livros á Rua Buenos Aires n. 70-3º, sem qualquer compromisso de compra.

Se não puder visitar a exposição, remetta-nos o coupon deste annuncio para receber "Gratis" detalhes da obra, para adquiril-a em modicas prestações mensaes.

W. M. Jackson, Inc.

Representante no Brasil: A. C. NEWMAN

RIO DE JANEIRO
Rua Buenos Aires, 70-3º
Caixa Postal 360

SÃO PAULO
R. Barão de Paranapiacaba, 5
CAIXA POSTAL 2913

PORTO ALEGRE
R. dos Andradras, 99 (loja)
CAIXA POSTAL 475



W. M. Jackson, Inc.

Caixa Postal 360 — RIO DE JANEIRO
Queira enviar-me gratis e porte pago um folheto da E. D. I.

Nome
Profissão
Endço. particular
Endço. commercial
Cidade Estado
R. S. 15-9-34



Cronica de Paris

Os dois tons mais usados na moda são, sem contestação possível, o branco e o preto. Gozam dum privilegio especial.

E' em branco que os tecidos *sinetic* de *Rodier* seguem sua carreira brilhante; em branco se apresentam tambem quantidades de sedas artificiaes: sobretudo os tecidos com base de *altène* são os preferidos, porque nalguns generos de vestido: brancos a seda parece muito *habillée*, e o linho simples



Toque de velludo azul.

Nada influencia sobre a sua voga, sempre igual, nem sobre a sua elegancia, sempre distincta. Se o preto é classico no inverno, o branco não o é menos no verão. Desde os primeiros calores, vê-se apparecer sua alvura refrescante, e constata-se que está sempre em seu lugar, seja de manhã, nas praias ou no campo, á tarde, nos chás e visitas, ou á noite, nos theatros ou bailes.

O branco tem ainda a vantagem de poder ser usado em todas as edades; a neta e a avó podem estar igualmente vestidas de branco.



DENTES ALVOS - DENGIVAS SANS - HALITO PURO



Vestido de crepe marocain branco, guarnecido com uma grande penca de narcisos pretos. Chapéu de palha preta, guarnecido de branco. Luvae sapatos pretos.

de mais. A *altène* offerrec a formula intermediaria, com a grande vantagem de lavar-se facilmente e de não amarrotar.

Nos vestidos para o tennis, empregam-se de preferencia os *piqués d'altène*, ou o *jersey Peau d'Ange*,

ou então a *toile Musette* que, assim como indica seu nome, tem a apparencia do linho.

Para os *ensembles* da tarde, preferem-se os crepes *romains d'altène*, ou o crepe *Milou*, trabalho com ninhos de abelhas, ou então

o crepe *gaufre* de *Colombet*. Num outro genero, chama tambem a attenção o *rosalba*, especie de crepe *marocain* fino obtido por uma mistura de *altène* e de seda, e o *fifrelin* que tem ao tacto a apparencia duma lã fina.



Toilette de casamento. O vestido é de *piqué* de seda branco, a grinalda é de lyrios de seda branca e o véu de tulle, muito engommado.



Toilette para a noite, de suêza branca; a cauda toda plissada.



"Dîner au Bois" foi baptizado este modelo de Lucile Paray, é de crepe da China branco, com desenhos de flores do campo; guarnecido com pespontos capitonnés em volta do decote e na barra da saia, que é de tafetá verde. A faixa é do mesmo tafetá verde.



"Monocle" é o nome que Heim pôs neste seu modelo para cocktail, de velludo preto e smoking de piqué de seda branca, fechado por meio de duplos botões de galalite preta.



"Lido" — toilette creada para as corridas da grande semana de Paris, por Agnès Drecoll. O vestido de organdi branco é bordado com pintas de prata, laço de velludo preto no hombro. Chapéu, luvas e sapatos pretos.



"Deauville" — foi baptizado este ensemble de Agnès Drecoll. Vestido de lã branca com gravata de tafetá preto. O manteau, da mesma lã, é guarnecido com pespontos capitonnés.

O branco será, portanto, usado numa vasta escala. Apenas os acessórios darão a nota de côr. São muitas vezes castanho ou azul marinha, no que diz respeito às luvas e bolsas, e para os chapéus e sapatos a combinação de branco e marrom, azul marinha e branco.

Os chapéus grandes continuam a dominar, mas triumpharam também os *bérets* de velludo, feltro ou *jaille*. As flôres e fitas guarnecem os chapéus, porém mais ainda *aigrettes*, *crosses* e plumas. Vêem-se muitos chapéus pretos, alguns azues ou vermelho escuro.

MARINETTE

SEIOS

DESENVOLVIDOS — FORTIFICADOS
— AFORMOSEADOS — SO' COM

A PASTA RUSSA do Dr. G. RICABAL

O unico remédio que em menos de dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza dos SEIOS sem causar damno algum á Saúde da Mulher.

A' venda em todas as PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

Preço de uma Caixa 12\$000
Pelo Correio mais 3\$000

Pedidos ao agente geral J. DE CARVALHO

Caixa Postal 1724

Rio de Janeiro

Pensamentos

A infelicidade abre a alma a luzes que a prosperidade não discerne.

LACORDAIRE.

ser razoáveis, mas não de ter razão; de ser sinceros, mas não de ser infallíveis.

JOUBERT

Podemos orgulhar-nos de

A mesma angustia aperta o coração deante do medo como deante da alegria.

R. BIZET

PARA
GENGIVAS SANGRENTAS
só Pasta **Pyol**

A recordação é o perfume da alma: é a parte mais suave, a mais delicada da alma que se desprende para voltar para uma época longinqua, para junto dos entes que nos amaram.

Elegancia Masculina

Paris, AGOSTO DE 1934

As casacas ultimamente vistas não são muito chegadas á frente, tem dois botões



e são ligeiramente puxadas para trás, deixando ver o colete, que é ordinariamente feito em fustão ou em seda fantasia, grossa, abotoado sempre por botões de ouro, e deixando vêr o amplo peito da camisa engommada, no meio do qual apparecerá a classica perola.

A aba da casaca desce naturalmente até metade do comprimento da calça.

As calças são um pouco mais largas de bocca e tem na cinta umas pregas que ficam muito bem aos homens de silhueta

delgada, porém que não se prestam absolutamente para os typos mais cheios de corpo.

São muito vistas nesta despedida da primavera as capas em cachemira preta, com ampla gola um pouco levantada atrás, feita em seda grossa *cordonée*.

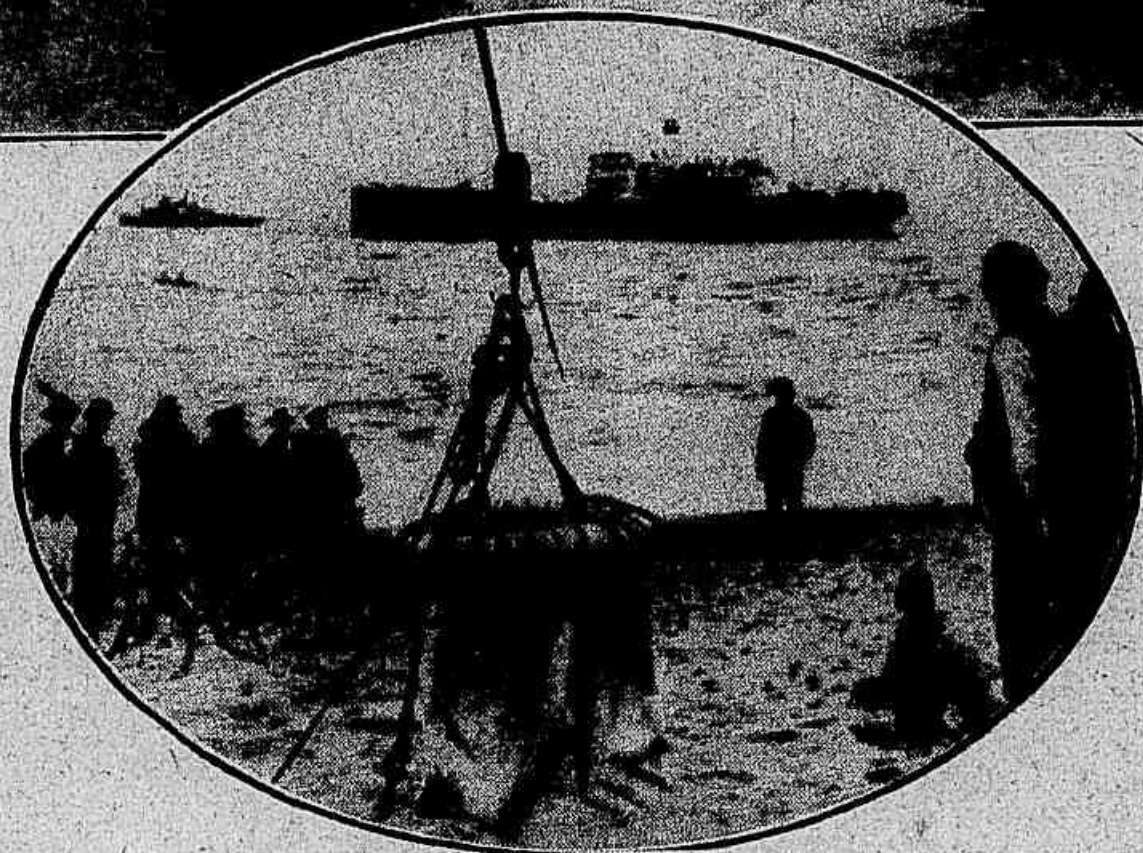
Estas capas tem a manga b-partida



e em corte *raglan*. E são proprias para ser usadas sobre a casaca.

PETER GRAY

O encalhe do "Ruy Barbosa"



Ao alto: o grande navio do Lloyd Brasileiro no local onde encalhou, na praia de Pampelido (Mindello), a caminho de Lisboa. Em baixo: o cabo de *vae-vem* que os Bombeiros Voluntarios de Mattosinhos — Leça estabeleceram no caso de surgir qualquer perigo para os tripulantes e passageiros. A esquerda do "Ruy Barbosa", o salvadego *Cabo Raso* no momento da sua chegada.

As cegonhas enraivecidas

As cegonhas, veneradas na campanha hungara como exemplos de bom senso e de suavidade, perderam de repente a estima de que desde os mais remotos tempos gozavam. Foi culpa da secca

terrivel que aniquilou as lagoas e pantanos, residencia habitual das cegonhas e garças que alli encontram as cobras, vermes e rãs necessarios á sua alimentação. A falta de agua e de viveres aquaticos levou a uma especie de furia as cegonhas que, com grande indignação dos lavradores, passaram a ata-

car e a matar a bicadas galinhas e pintos com que a seguir se banqueteiam.

E no territorio de Alföld, entre o Danubio e o Tibisc, como em outros siltos, os creadores de volateis resolveram abater sem piedade as meigas cegonhas que a fome transformou em aves de rapina.

O berço aryano

Os sabios allemães acor-daram em collocar na Dalecarlia o berço da raça aryana, agora tão citada e tão exaltada. E o mez passado grande numero de estudantes fizeram uma devota peregrinação á Suecia, na esperança de encontrar indicios demonstrativos da sua ascendencia dalecarliana nos costumes e caracteres ethnicos dos habitantes.

O editor duma grande

revista e um joven doutor, cuja recente these sobre o problema racista teve nas rodas nazis o mais lisonjeiro acolhimento, esperavam, installados no proprio coração da Suecia, poder fornecer ao mundo scientifico documentos preciosos sobre o que vem a ser um paiz verdadeiramente aryano e por consequencia especificamente germanico.

Mas os dois entusiastas — diz um jornal — voltaram indignados. As suas pes-

quizas levaram-n'os a verificar entre os Dalecarlianos, e em impressionante numero de exemplares, as mais accentuadas caracteristicas da raça latina. Pelas feições, os olhos e os cabellos escuros, a conformação craneana etc. constituem elles justamente o opposto do ideal germanico. E os dois pesquisadores, sem absolutamente renunciar á sua theoria racista, resolveram attribuir toda a culpa — aos Dalecarlianos.

Depois de uma doença é preciso recuperar sem demora as forças perdidas

Novo modo agradável de tomar o Oleo de Fígado de Bacalhau. Rapido aumento de peso.

Nada como as maravilhosas vitaminas de Oleo de Fígado de Bacalhau para fortificar rapidamente os convalescentes — todo o mundo sabe.

Mas ninguém o quer tomar, pelo seu cheiro enjoativo e mau gosto, e tambem porque atrapalha o estomago.

Por isso, os medicos modernos aconselham agora tomar as Pastilhas McCoy (Macoy) de Oleo de Fígado de Bacalhau, pelos resultados surprehendedes em milhares de pessoas que perderam as forças devido a enfermidades graves, e especial-

mente depois de uma gripe, uma tosse, ou um resfriado renitente.

Compre em qualquer pharmacia uma caixa de Pastilhas McCoy. O preço é modico, e estão cobertas por uma camada de assucar, que as torna agradaveis ao paladar, e efficazes no verão como no inverno. As pessoas fracas — homens, mulheres e creanças — tratam-n'as para recuperar as forças e augmentar de peso rapidamente. E com tão bons resultados que geralmente augmentam 3 kilos em um mez. Exija as Pastilhas McCoy. Não accete substitutos.

NO VOSSO INTERESSE
exiji sempre as verdadeiras
Pastilhas VALDA
que só podem ser vendidas
EM LATAS com o nome VALDA
Se vos propõem un remedio melhor,
um remedio mais barato,
um remedio tão bom
não é só no vosso Interesse

Para o tratamento das molestias das
VIAS RESPIRATORIAS
USAE SEMPRE AS

verdadeiras **Pastilhas VALDA**

Encontram-se em todas as Pharmacias et Drogarias

APPROVADO PELA HYGIENE DO BRAZIL
EM 22 DE MARÇO DE 1932
SOB O NÚMERO 262

FORM 9 MENTHOL 0.002, EUCALYPTOL 0.0005 P. PAST.

As visitas á Associação Brasileira de Imprensa



Visita da jornalista Jenny Pimentel de Borja, directora da revista "Walkyrias", á sede da Associação Brasileira de Imprensa.

PETROLEO ORIENTAL

Cabelos fortes,
flexiveis, sedosos,
brilhantes.

T. TARQUINO

CONTRA A CALVICIE
CONTRA A CASPA

VIDRO
7\$

Uniformes de seda

Para utilizar os stocks em seda existentes no paiz, resolveu o governo italiano fornecer aos officiaes aviadores uniformes daquelle precioso tecido.

O Japão, talvez porque os seus stocks sejam maiores que os do paiz europeu, vai mais longe. Resolve vestir de seda setenta mil empregados das estradas de ferro,

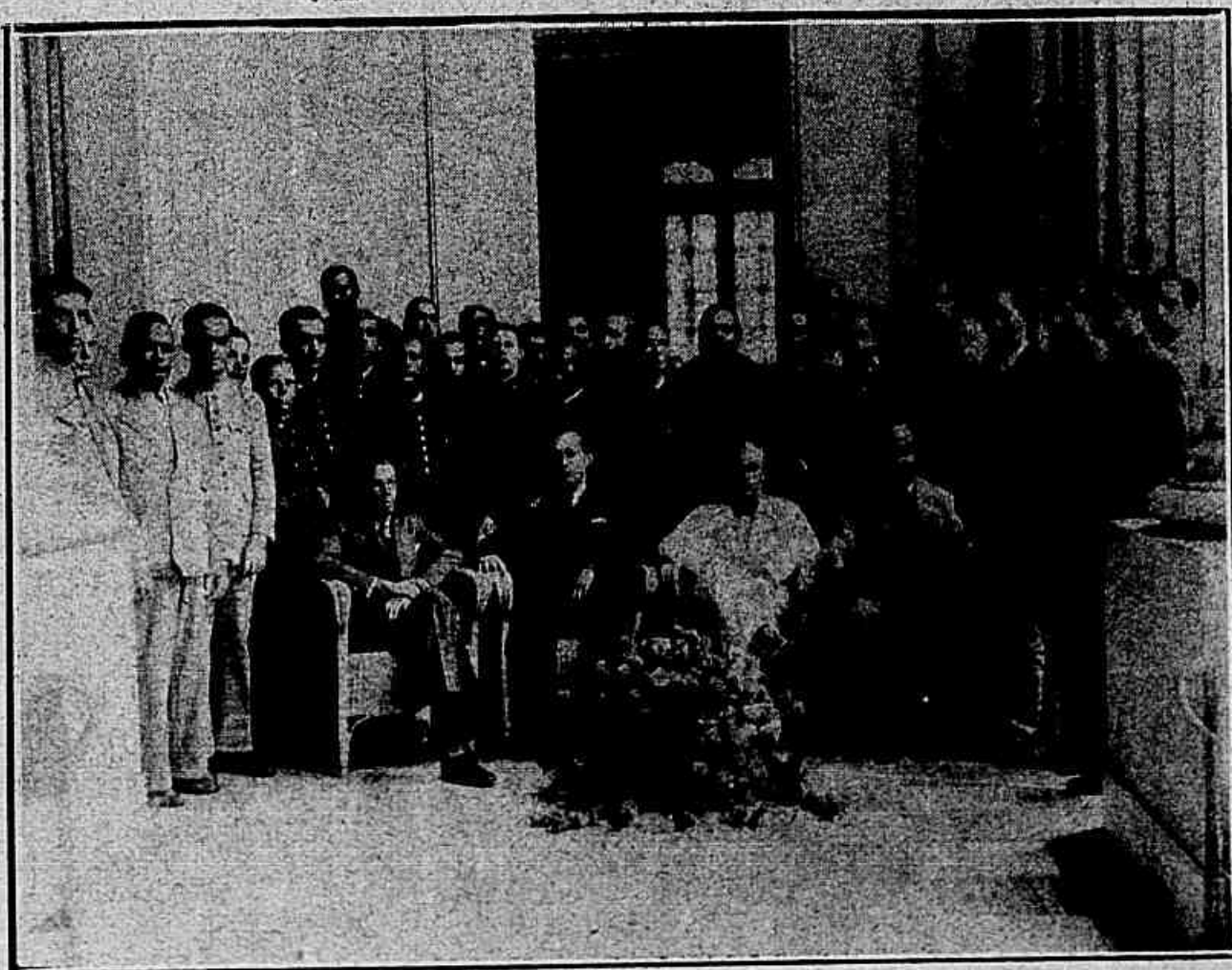
o que, pelos seus calculos, sahirá mais barato que a lã ou a sarja até agora usadas. Assim se applicarão quatrocentos e cincoenta "balas" de seda bruta que não podem ser collocadas

actualmente no mercado internacional.

E' realmente necessario que o mundo esteja virado do avesso para que o emprego da seda se torne assim uma economia!



Na Assembléa



Manifestação ao sr. Hermeto Duarte, chefe da portaria da Camara dos Deputados. O homenageado está ladeado pelo dr. Adolpho Gigliotti, director geral da Secretaria, e o sr. Raul de Paula Lopes, director dos Serviços Legislativos.

A mãe adoptiva

Um elefante de dois annos é ainda uma criança. Tal a idade do pachyderme com que o governador do Sudão presenteou, o mez passado, o jardim zoologico de Londres. E' um bicho atarracado, com um melro e vinte de allura e ornado, como o antigo mamuth, duma espessa grenha de pellos negros. E eis uma particularidade que impressiona os

naturalistas: apresentarem assim certos animais características de antepassados remotos e ha muito tempo extinctos.

Hirsuto, assustado, nostalgico, o joven africano parecia condemnado a soffrer bastante nos primeiros tempos, entre os habitantes do jardim zoologico. A direcção teve, porém, a boa idéa de o collocar sob a protecção duma fêmea adulta, africana, e que está em

Londres ha já oito annos. A elefã, cujo instincto maternal não tinha em que se empregar, porque a espécie não se reproduz em captivo, possuiu-se da mais solícita ternura pelo recém-chegado. Acariciava-o com a tromba; afagava-o contra o peito; não mais se quiz separar d'elle. E o desterrado passou a seguir docilmente, como uma sombra reduzida, a gigante que o adoptara.

Que PELLE BONITA!

E, no entanto, ella não faz segredo da maneira como a conserva linda...

PORQUE soffre, só por causa de uma cutis cheia de cravos e espinhas, si é tão facil combater a origem de tudo? Os medicos dizem: Em regra, pelle má é consequencia de perturbações nos intestinos, com accumulo de toxinas que se infiltram no sangue. E's a solução: tome de 1 a 3 tablettes diarias de Fermento Irradiado Fleischmann. Não é um medicamento; é um alimento vivo, um fermento vegetal, que facilita a remoção de todas as impurezas dos intestinos e corrta a causa dos defeitos de sua pelle. Hoje em dia, milhares de senhoras usam Fermento Irradiado Fleischmann. Faça uma prova e em breve verá sua cutis ir se embelezando. O Fermento Irradiado Fleischmann é o alimento mais rico que se conhece, em vitaminas B., G e D.



Fermento Irradiado Fleischmann toma-se simples ou dissolvido num pouco de agua, antes ou entre as refeições. Para adquiril-o, guie-se pela tableta azul e amarella.



Uma pelle sã e bonita é quasi sempre, apanagio de um organismo livre de venenos e impurezas — um signal de boa saúde.

Agora V. S. póde comprar Fermento Irradiado Fleischmann no Rio!
Si seu fornecedor não o tiver, peça á Standard Brands of Brasil, Inc.
pelo telephone 8-2209

FERMENTO IRRADIADO FLEISCHMANN



As elegâncias da estação de Paris: apresentação, ao ar livre, de modelos da alta costura parisiense, no Bois de Boulogne. Sobre o estrado, M. Fouquières commenta o desfile dos "manequins".

pelos Hespanhoes, porque Fernando de Quiros embarcou em Hespanha com Torres (de quem o estreito tirou o nome) em 1606 e alcançou as Novas Hebridas. Por motivo das dissensões que surgiram, dividiu-se a esquadra, mas nenhuma das fracções quiz seguir a orientação de Quiros, o qual instantaneamente reclamava que se procurasse uma "Terra Australis incognita" que o seu faro de navegador presentia, adivinhava.

E eis porque os Australianos — conclue o jornal donde extrahimos estas notas — em vez de ir a Madrid, assistir às touradas, vão a Londres disputar matches de cricket!

A festa das Annas

Sempre houve em Vienna numerosas mulheres com o lindo nome de Anna, tanto mais lindo quanto significa "a luminosa". Outrora todas as moças assim chamadas faziam, a 26 de Julho, uma peregrinação ao lugar encantador que é Kahlenberg, ao norte da capital, onde eram conferidos premios de belleza a tres das Venus presentes. A mais recente dessas festas data de ha vinte annos.

Este anno, porém, resolveu o prefeito vienense sr. Schmitz restabelecer a formosa tradição que teve a sua origem em meados do século passado. O concurso de belleza realizou-se ao som do jazz. Varias estrellas de cinema foram render homenagem às moças coroadas. E a caridade teve o seu quinhão da festa das Annas, pois que todo o rendimento liquido reverteu em favor duma instituição de beneficência municipal.

DISSURAN
ACIDO URICO — GOTA — ARTRITISMO
FORMULA DAS MAIS COMPLETAS

Os caprichos do destino

A proposito da excellente tuema de cricketers que, o mez passado, foi á Ingla-

terra, onde fez proezas, observou um jornal londrino que a Australia podia perfeitamente estar relacionada com a Hespanha em vez de o estar com a Inglaterra. Por um triz, com effeito, que o descobrimento do continente austral não foi feito

Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris.
BAUME BENGUE
Apr. D. N. P. em 6-3-1913 sob o N.º 111
RHEUMATISMO-GOTA
NEURALGIAS
Venda em todas as Pharmacies

CABELOS SEDOSOS, BRILHANTES,
FINAMENTE PERFUMADOS.

LOÇÃO

Frank Lloyd



Os manequins das grandes casas de modas de Paris no Pré-Catelan.

Mulheres da actualidade

Ella Maillart, sportista, exploradora e escriptora suíça



Nascida em Genebra de pae suíço, tem ella, no entanto, todo o aspecto nórdico, com seus olhos verde claros que olham bem de frente e o franco riso dos bellos dentes, que provam sua ascendência dinamarquesa do lado materno.

Os paes, commerciantes burguezes, apreciavam muito os sports e as viagens. Esteve na boa escola; por essa razão não lhes causa surpresa terem dado vida a esta aventureira extraordinária. Depressa não lhe

tentava, sobretudo: participou Ella das Regatas Olympicas onde sempre fez boa figura. Nos Jogos Olympicos, realizados em Paris, no anno 1924, correu pela Suíça, unica mulher contra 17 concorrentes das outras nações.

Tinha 20 annos quando, com Hermine de Saussure, a bordo do celebre cutter "La Perlette", fez um cruzeiro de seis mezes.

Se esta palavra cruzeiro pôde ser applicada ao alegre e perigoso combate de duas vontades femininas



bastaram-lhe mais os sports mesmo os mais difficeis. Uma curiosidade violenta do desconhecido, duma verdadeira filha dos Vikings, desabrochou naquella meio burguez de Genebra.

Começou por accumular os diplomas universitarios. Era já uma conquista; mas outras tentavam mais ainda a sportiva alegre e robusta. Aos 19 annos, fundou ella o primeiro club feminino de hockey. Durante quatro annos representou seu paiz nos concursos da Federação Internacional de ski. O mar a

contra o mar.

O mar! Aliás, não é como dilettante que Ella o praticava. Até 1930, teve na sua vida o primeiro logar. Portanto, não foi uma viagem de recreio quando num jaul de 14 toneladas, fazendo escalas na ilha de Creta, realizou alli estudos archeologicos com outra aventureira cientista: Martha Oulie. Ou no Oceano, a bordo duma embarcação de 25 toneladas, o *Atalante*, comandado por ella e com uma equipagem exclusivamente feminina, quando

praticou a pesca do atum!

A bordo, fazia tudo, desde a cozinha e lavagem de tombadilho até o officio de machinista. Nada a desanima; nenhum esforço lhe é penoso; sua robustez está á prova, assim como seu insaciavel appetite de aventuras, de combate com os elementos, com as difficuldades e com os entes. Uma especie de Jack London mulher, disseram della.

Foi em 1930 que abandonou o mar para a conquista da terra firme. No livro *Entre a Mocidade Russa*, contou os seis mezes que viveu na U. R. S. S., não como viajante no *Intourist*, mas como aventureira, sempre misturada com as jovens russas, partilhando da sua vida, das suas esperanças, esbarrando contra os mesmos escolhos. A pé e a cavallo, atravessa o Caucaso, ladeia as costas do Mar Negro, sempre procurando o mais difficil, o

nunca feito. Como não possui muitos meios, dá lições de sports e de linguas, nos logares onde encontra discipulos. De volta á Europa, faz conferencias, escreve artigos.

Em 1932, encontrava-se no Turkestan, na Republica quasi desconhecida dos Kirghisies. Dos altos planaltos dos Tienchan á fronteira da China, percorreu regiões desconhecidas e conseguiu chegar a Tach-Kent, fazendo este ultimo percurso nas costas de camello (500 kilometros de deserto).

Dos Montes Celestes ás Areias Vermelhas, assim se intitula o livro recentemente publicado, onde conta essa viagem.

Não se preoccupa muito com o estylo, mas o seu livro é muito interessante, abundante em informações curiosas sobre a vida extraordinaria daquellas regiões asiaticas, onde o dominio dos Soviets e seus

metodos de organização social estão em via de transformar as tradições millenares.

Mas nesta filha de Vikings, nessa *Atalante*, o que é mais extraordinario, o que provoca mais admiração é o desprezo que mostra pelo mais elementar bem-estar. Dormir sob uma barraca a 3.000 metros de altitude; banhar-se só-

mente ao acaso dos riachos ou cachoeiras geladas; carregar nas costas o pesado fardo das roupas e o embornal dos alimentos. Ninguém dirá, quando a encontra elegantemente vestida num chá parisiense, entre as mundanas faceiras, tudo que fez e passou aquella mulher extraordinaria, tão simples e tão modesta.



DILATAÇÃO.

A LINHA PODERA' MUDAR,
porem a côr será sempre a mesma

A grande vantagem das fazendas de côres firmes é que os vestidos com ellas confeccionados têm grande durabilidade e além disso podem ser modificados, de modo a parecerem inteiramente novos.

Convém, por isso, comprar sómente fazendas de côres fixas, isto é, tintas com corantes

INDANTHREN

resistentes ao sol, á chuva e ás repetidas lavagens.

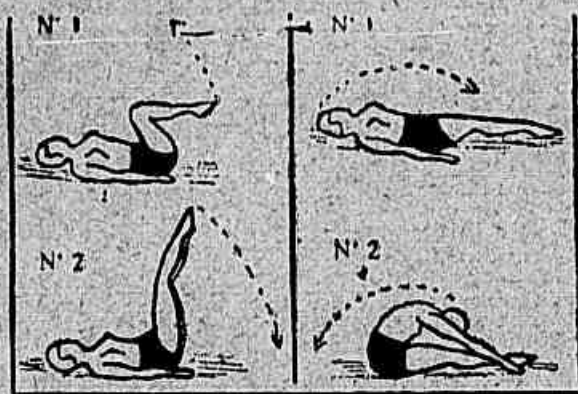
Verifique a etiqueta registrada:

Indanthren

DERMOBIS
POMADA DE BISMUTO LIPOSOLUVEL
FERIDAS - ULCERAS - ECZEMAS
HERPES - COCEIRAS

Saude e belleza pelo exercicio

Como evitar a obesidade



I EXERCICIO — N.º 1 — Levantar os joelhos, com as pernas dobradas. N.º 2 — Esticar as pernas verticalmente; depois abaixar as bem esticadas até o chão. Os braços ao longo do corpo, as palmas das mãos sobre o solo.

II EXERCICIO — N.º 1 — O corpo bem estendido sobre o solo. 2 — Erguer a cabeça e o corpo dobrando o tronco o mais possível e estendendo os braços ao lado dos pés, com as pernas bem esticadas.

A gordura sempre prejudicou a silhueta feminina, e agora com os vestidos collantes, que revelam as formas, é preciso ser muito mais combatida a inestetica adiposidade.

Para as mulheres energicas não é difficil uma resolução energica tambem; para ellas, o receio da obesidade será afastado, porque os exercicios

de cultura physica poderão preserval-as disso. Dissemos as energicas, porque só tiram proveito as que executam os exercicios indicados com toda a regularidade, e diariamente.

A falta de esbelteza do busto tem tres causas:

1.ª — *Relaxamento dos musculos*, os quaes podem fortalecer-se pelo exercicio.

2.ª — *Adiposidade geral e dos orgãos*, que pôde ser reduzida sómente por uma circulação perfeita.

3.ª — *Deslocação dos orgãos* não sustentados

nos seus logares, pela fraqueza muscular das paredes abdominaes. Estas poderão ser reforçadas sómente pela contracção frequente dos seus musculos.

A natureza, fazendo admiravelmente bem todas as coisas, deu-nos uma cinta natural de musculos, dependendo só de nós tel-a bem esticada, relaxada ou deformada.

D'aqui a alguns annos, quando as mulheres tiverem comprehendido quanto a plastica do seu corpo pôde depender da sua vontade, a cinta e o collete não serão mais necessarios. Já agora, muitas podem dispensal-os.

Aqui damos dois exercicios para serem executados todos os dias, deitadas sobre um tapete. Se tiverem perseverança e confiança, verão recompensados os seus esforços.

No segundo exercicio, pôde-se, a principio, para auxiliar, collocar os pés sob um movel.

Pensamento

Aquelle que desdenha os deveres moraes é vencido, embora observe todos os deveres piedosos.

LOIS DE MANOÛ



Si ella soubesse...

Constantemente está obsecada pelos seus disturbios intimos, que julga incurveis...

O seu lar desunido, a sua saude abalada e o seu marido que já não é mais o mesmo...

Perdeu a coragem de enfrentar a vida; bem perto de si, sente a neurasthenia...

SI ELLA SOUBESSE... que a mulher não envelhece nunca, que o seu corpo fica moço e que seu ser todo, irradia felicidade...

Todas as senhoras devem fazer cada mez uma cura de FANDORINE, para garantir a saude e evitar epocas dolorosas.

FANDORINE

regulariza a circulação sanguinea e é um maravilhoso tonico uterino porque supprime a insufficiencia ovariana.

Combate: perdas, metrites, ovarites e leucorrheas.

é um producto CHATELAIN A MARCA DE CONFIANÇA

Caixa Postal 624 - Rio

ASSALTO NOCTURNO



— Não se mexa ou queimo-lhe os miolos!



— Cento e cinquenta, e pago á vista.



— Que lindo revólver! Quer cem mil réis por elle?



— Está fechado...



— Se dér duzentos, é seu.



— Mas tenho tambem esta pistola automatica e não lh'a vendo por menos de um conto, pagamento adeantado.



É O MELHOR E NÃO É O MAIS CARO

PERFUMADO
ADERENTE
MEDICINAL



LABIOS
QUE
SEDUZEM...

O BATON MICHEL dá aos labios encanto e seducção irresistiveis

Conserva-se inalteravel E discreto. Não parece pintura Não é gorduroso Em 4 cores

Use tambem os productos famosos ROUGE COSMETICO PARA OS CILIOS SOMBRA PARA OS OLHOS



MICHEL COSMETICS INC N YORK Distribuidora: CASA HERMANNY, RIO CAIXA POSTAL 247

VIDA

Fluminense



A inauguração da sede da Academia Fluminense de Letras no edificio da Bibliotheca — inaugurado no mesmo dia — o presidente da Academia, sr. Thomé Guimarães, orando na solennidade. A' sua direita, o commandante Ary Parreiras, Interventor Federal.



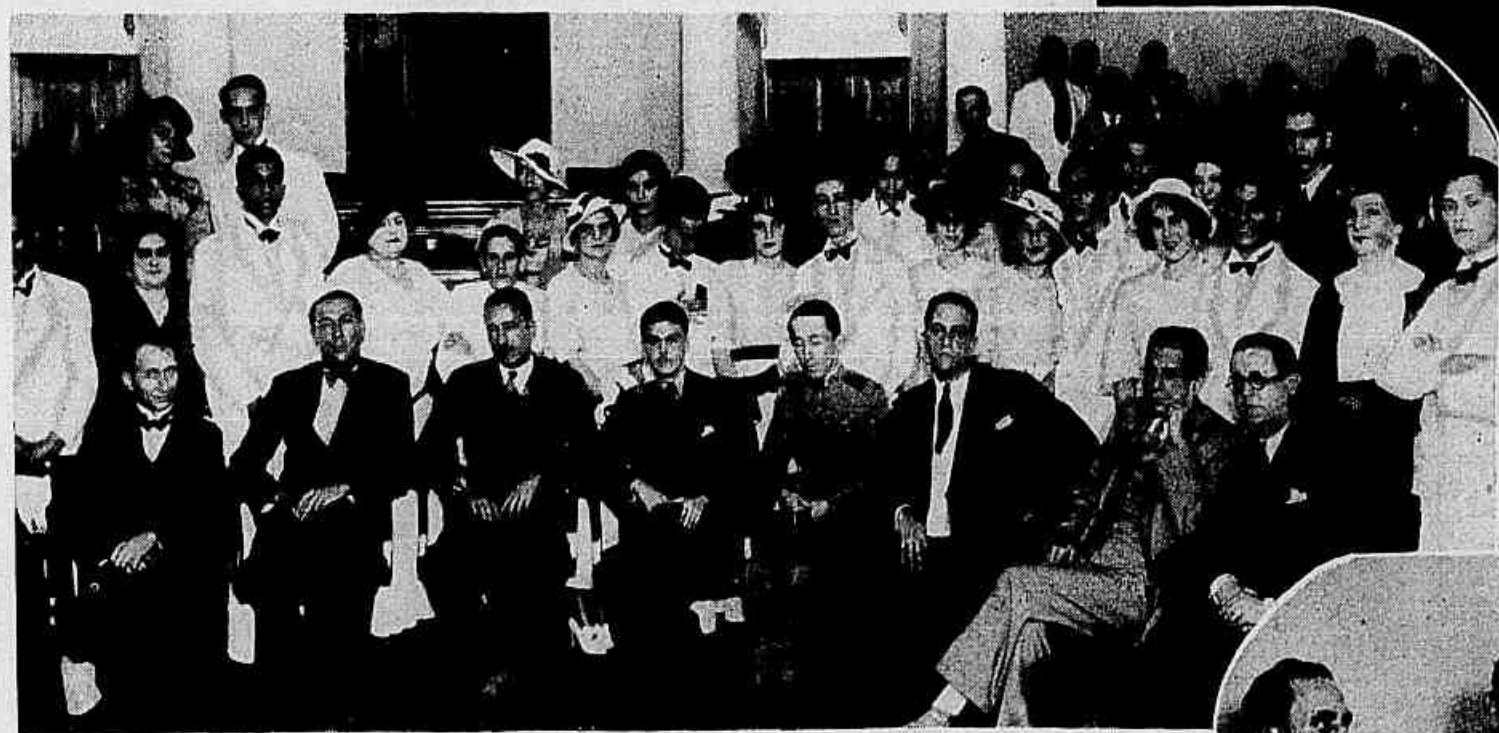
A inauguração da Bibliotheca e Archivo Universitario e Academia de Letras: aspecto tirado no momento em que falava o nosso brilhante confrade Mattoso Maia Forte.



A commemoração do Dia da Independencia na Faculdade de Direito de Niteroy.



A sessão solenne realizada na Academia Fluminense de Medicina, por occasião da passagem da data de 7 de Setembro: aspecto obtido quando falava a quintannista Odette Brisson.



Os contadores da Academia Fluminense de Commercio, em companhia de autoridades, na cerimonia da sua collação de gráu realizada no edificio da Assembléa.



A reunião realizada para a fundação da Federação do Circulo de Paes e Professores do E. do Rio, no Grupo Escolar Raul Vidal. Vê-se, assignalado, o director da Instrução Publica, nosso collega de imprensa, Nobrega da Cunha.



Ao lado — O dr. Pedro Pessoa, em nome do Centro de Melhoramentos de Santa Rosa, falando na homenagem prestada ao dr. João Noronha Santos.



JORNAL de SÃO PAULO

Arthur de Vasconcellos — representante geral da REVISTA DA SEMANA — Rua Líbero Badaró 12 - A — Caixa Postal 1817
— Telephone 2-7455 — End. Telegraphico ARTUS — S. Paulo.



A posse do dr. Domicio Pacheco e Silva no cargo de director do Departamento de Administração Municipal.

Em baixo: almoço oferecido ao dr. Candido Motta Filho por seus amigos e admiradores.



O professor Sud Mennucci saudando o dr. Christiano Altenfelder Silva, em nome do Centro do Professorado Paulista.



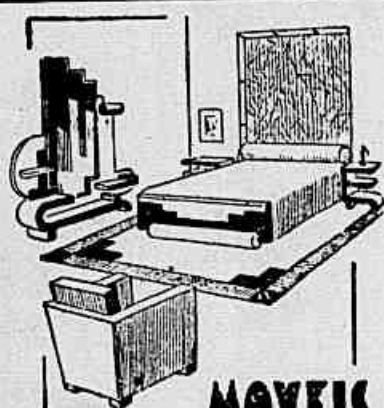
A cerimonia da posse do dr. Marcio Munhoz no cargo de secretario da Educação.

Aprenda a cortar e confeccionar seus proprios vestidos, economizando assim o dinheiro de seus pais! Só ha uma escola com sistema proprio.
CURSOS RAPIDOS E EFICIENTES
FREQUENCIA SELECIONADA



Escola theorico-pratica de corte e costura **GROTTERA**
Rua da Liberdade 81
Telephone 2-3091
SÃO PAULO

Esplanada Hotel
SÃO PAULO
O MELHOR
O MAIS CONFORTAVEL
O MAIS BEM SITUADO
Quartos desde 20\$000



MOVELS
PASCHOAL BIANCO
AV. RANGEL DESTAÑA 228-230-232
S. PAULO

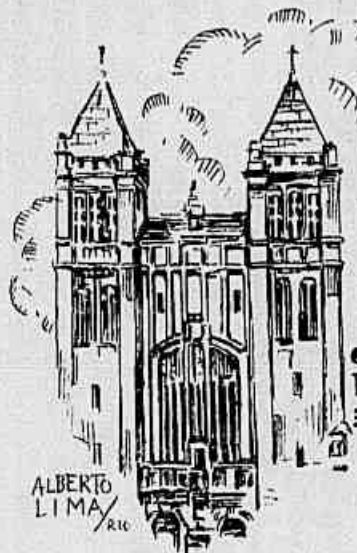
Visitem em nossas exposições internas os novos modelos 1934



MAPPIN STORES
SOCIÉDÉ ANONYME INGÉLÉZ

Os maiores estabelecimentos de Modas do Brasil convidam V. Ex. a fazer-lhes uma visita na sua proxima vinda a S. Paulo.

P. Patriarcha, 2-S. Paulo



Missa em São Bento

POR FRANCHINI NETTO

A família paulista, patriarchalmente religiosa, espalha-se, aos Domingos pela manhã, pelos templos da Cidade.

Parece porém que o povo fino da Terra, ou pela commodidade da hora, ou por tradição, ou por ambos os motivos ao mesmo tempo, prefere a Missa do Meio-dia na Basilica de S. Bento. O templo é historico. A cruz de sua torre foi das primeiras que olharam o céu de Piratininga; alli se benzeram bandeiras épicas, alli se forjaram santos; alli, um dia, Amador Bueno recusou o titulo de Rei, que o povo revoltado lhe queria dar. Hoje, o templo é uma admiravel joia de architectura; povoada de imagens grandes, de columnas gigantescas, produz no espirito uma impressão profunda, que obriga ao recolhimento, á meditação. Pouco antes do meio dia, vão chegando os fieis; predomina, como sempre, o elemento feminino. E' a mulher paulista que vae elevar suas preces ao Deus Creador. Mas, mesmo nessa hora, não se esquece ella da elegancia, da graça e da finura de suas vestes. A's doze badaladas do sino grande, da torre de pedra, em unisono com a sereia estridente da "Gazeta", sobe o monge ao altar. A nave, como que por artes magicas, num instante se vê cheia de um povo fino, numa verdadeira parada de elegancia. O espectáculo é imponente. Algumas luzes apenas. E nesse sombreado triste, ás vezes cortado por um raio curioso de sol, através dum vitral colorido,

percebe-se o titilar dos terços em mãos que se unem, e um mover de labios que dizem preces fervorosas, quentes como o coração moço. E' a mistura do religioso severo com o profano macio. São Paulo elegante está alli entre aquellas paredes de marmore multicolor. O cheiro sagrado da myrrha e do incenso confunde-se com os perfumes do toucador. Os olhos do chronista percorrem a nave, canto a canto. E vae vendo, aqui, alli, as figurinhas delicadas que encantam a sociedade paulista: as senhoritas Wiltaker, Prudente de Moraes, Dias da Silva, Garcia Rosa, Quartim Barbosa, Pereira de Queiroz, Duprat Cardoso, Telles de Mattos, Antunes dos Santos, Penteado, Conceição, Rocha Azevedo...

Cem, duzentas, quinhentas cabeças das mais nobres curvam-se respeitadas. E só se elevam, de quando em quando, uns olhos moços, confiantes, ás vezes negros, ás vezes claros, fixando-se supplices na cruz de marfim, implorando insistentes, no velludo de uma prece, um milagre que não vem...

O leve sussurro das rezas continúa. Alguns olhares porém já se abaixaram; alguns terços já foram guardados. Meio dia e meia, finda-se a missa... A onda colorida, que enchia a igreja, lentamente vae-se escoando... O chronista fica, porém, algum tempo mais, percorrendo, com os olhos ainda encantados pela pompa das proporções, a Igreja toda, dos lampadarios aos nichos, das columnas aos cherubins, dos frisos ás volutas.

Crianças



Elza, filha do sr. Arlindo Sant'Anna e d. Candida Carneiro Sant'Anna.

Ao lado — Arlindo, filho do sr. Diocesano F. Gomes, no dia da 1.ª comunhão.



Jorge, filho da exma. viuva Macedo.

Em baixo — Carlos Raymundo, filho do casal Raymundo — d. Yolanda Mello Vianna.



Norma, filha do sr. Pedro Joaquim da Silva.



ATLANTICO HOTEL SANTOS



Teleph: 2812-1858-2618 C.
End. Teleg.:
ATLANHOTEL — SANTOS
150 apartamentos com
banheiros e telephones.
Água corrente, quente e
fria, em todos os quartos.

CASA MAGDA



O melhor Instituto de
Belleza de S. Paulo
Rua Major Sertorio, 68
Phone 4-3673 - SÃO PAULO

A maior fabrica de
MOVEIS esmal-
tados
da America do Sul.



R. S. TA IPHIGENIA, 11-A
T. 4-6487 Caixa postal 1005
S. PAULO

FELIZ como um príncipe, viver como príncipe. Quem inventaria frases tão contrárias á realidade?

Garria a Capella Imperial no Rio de Janeiro a 15 de Dezembro de 1864. Cerca-a multidão á espera de casamento. Traz estrepito e pompa ao sol de dez e meia da manhã já em escaidão estival. Casam-se D. Leopoldina, segunda filha de D. Pedro II, e o duque de Saxe, neto materno de Luiz Felipe, como bom Orléans nascido em Eu.

Entra o cortejo nupcial na Capella, centenas e centenas de olhos sobre a noiva de dezete annos, idade em que o roseo tinge a vida.

Acostumada a cerimonia, a viver de corte, sempre mais apparencia que intimidade, a princeza é airoosamente a principal do dia. Não a embaraça longo vestido de renda acompanhado de comprido véo, ambos do famoso ponto de Alençon. Dá tinta ao alvo traje esponsalicio a grã-cruz do Cruzeiro. No braço da princeza scintilla um bracelete, offerta das senhoras sergipanas.

O duque de Saxe, o noivo, apresenta-se com a farda de almirante brasileiro. E' esbelto, loiro, em longes de pagem medieval, de olhos azues mais germanicos que francezes denunciando a estirpe paterna dos Coburgos.

Officia o arcebispo primaz da Bahia, o carioca d. Manoel Joaquim da Silveira, antigo capellão da esquadra que de Napoléon trouxera a imperatriz mãe da noiva. São testemunhas do imperador Abaeté e Sapucahy, do duque de Saxe o recémcasado conde d'Eu e o general Dumas, representante da familia Orléans.

Leitura do auto de casamento pelo ministro do Imperio Liberato Barroso. Te Deum, salvas, cortejo, jantar de gala, partida dos noivos para Petropolis, viagem de nupcias bem alto.

A 19 de Março de 1866 o casal Saxe recebe primogenito, nascido no Rio de Janeiro. Baptisam-o em 1868, durante a guerra do Paraguay, já tendo o duque de Saxe, ao lado do imperador, assistido ao cerco e á rendição de Uruguayana.

Na Capella Imperial, onde os paes receberam o sacramento do matrimonio, é dado ao príncipe o do baptismo. Administra-o antigo monge beneditino portuguez, monsenhor Felix Maria de Freitas Albuquerque, vigario capitular, vice-capellão-mór, vago o bispado do Rio de Janeiro com a morte do conde de Irajá.

Em Fevereiro de 1871 vae quasi em cinco annos D. Pedro Augusto, já orphão. Morre-lhe a mãe, D. Leopoldina, em Vienna d'Austria, antes de vinte e cinco annos.

O filho ainda não está em idade de doer-se fundamente do golpe. Recebem-o D. Pedro II e D. Thereza Christina, os paes da morta; golpe aquelle tanto mais fundo quanto D. Leopoldina fallecida em Vienna fôra sepultada em Coburgo. Cresce a morte no coração dos ausentes.

A D. Pedro serve de amparo o avô imperador. Quem melhor ou antes mais dolorosamente do que elle pôde avaliar a situação do neto? D. Pedro II orphã-nára de mãe com um anno de idade, aos cinco annos afastado para sempre de pae. Não se sentira criança entre os seus. Adolescera, juvenilisara-se, virilisara-se no meio de estranhos até fundar familia no tão espiado lar dos reis.

Vive o duque de Saxe mais na Europa que na America, sobretudo após viuvez. Com D. Pedro II deixa os dous primeiros filhos, D. Pedro e D. Augusto, este petropolitano, com pouca differença de idade do irmão, um anno.

Em 1875 D. Pedro tem completa instrução primaria. Conduzem-o á secundaria aos nove annos.

D. Pedro presta exame de admissão. E' calouro do curso septennal do bacharelado em letras no primeiro estabelecimento de ensino secundario do paiz. Quiz o imperador instruir o neto no seu Collegio e o carinho que D. Pedro II sempre dedicou ao instituto bem justificava o possessivo.

Principia D. Pedro a frequentar o casarão do fundo da rua Larga. Mostra o Externato certo aspecto do seminario primitivo, ao flanco da igreja de São Joaquim. Todos os dias, pontualmente, chega D. Pedro ao Collegio, conduzido em coupé do paço, de volta á tarde. Acompanha-o o aio, o conselheiro Pacheco da Silva. Com o aio regressa D. Pedro a São Christovão. Não lhe é o conselheiro Pacheco descaroaval preceptor. Estima-o o discipulo assim como á esposa, a bôa d. Rosalina, que tão bem sabe fazer ao príncipe e a todos as honras da casa na rua de Campo Alegre.

D. Pedro Augusto

FOR
ESCRAGNOLLE DORIA

Sete annos no Pedro II, de 1875 a 1881, tem D. Pedro ensejo de lidar bastantes com professores, collegas de anno, condiscipulos e empregados.

Conhece as suíças e os rigores grammaticaes de Halbout. Não escapa ás exigencias mathematicas de Drago. Faz-lhe a dicção de Lucindo ouvir autores latinos sem o escolho das syllabadas. Familiarisa-o com os aoristos gregos a voz de Schieffler.

Aos olhos de D. Pedro desdobra Ramos Mello as scenas da historia universal,

a gente do Pedro II, que alegria ás horas do recreio no pateo onde as cigarras no verão rechiando nas amendoeiras annunciam na alistidencia a terrivel época dos exames, do ajuste de contas de cada anno lectivo!

Grava-se na memoria de D. Pedro a turma dos substitutos do Externato, entre outros Fortunato Duarte, Fausto Barreto, Berquó, Frontin e França. Nem lhe escapam á retentiva os auxiliares menores da casa, assim Silva Leal, o calmo bedel, Pedro Baptista e Oliveira



D. Pedro Augusto — (Rio de Janeiro 1866 — Tulla 1934)
Retrato de D. Pedro Augusto aos 22 annos — Photo Walery. Paris. 1888.

tão cheia de chefes de Estado em poças de sangue. Um medico, forrado de poeta, Rozendo Muniz, mostra a D. Pedro o tactear do homem nos caminhos da philosophia, por suas escolas a leval-o ora para a direita, ora para a esquerda.

Explica historia patria a D. Pedro Joaquim Manoel de Macedo, alquebrado, descontando no trabalho ultimos dias de vida. Breve entraria em socego tumular no nativo Itaborahy.

Estudando ou repassando lições de Historia do Brasil estuda-as ou repassa-as D. Pedro como nenhum outro alumno. Vive no palacio onde residio o trisavô D. João VI, onde abdicou o bisavô D. Pedro I, onde reina o avô D. Pedro II.

No antigo Collegio de Pedro II não se cuidava só do espirito, tambem do corpo. Na aula de Gymnastica ouve D. Pedro Paulo Vidal, de commandos altisonantes, como convém a imperioso e destro mestre da arte.

Voze em côro, sons de piano, na aula de musica de Mathias Teixeira. Silencio na de desenho de Poluceno Manoel, lapis e mais lapis a reproduzir modelos

Na convivencia de D. Pedro com toda

Alves, pacientes inspectores, Albino Gomes, o porteiro, que residindo no Collegio nunca tinha pressa de cerrar o portão.

Mas transcorrem sete annos de curso. D. Pedro recebe grão de bacharel em letras no salão nobre, obra de Bethencourt da Silva. A' cerimonia preside o avô habituado a isto desde a primeira leva de bachareis em letras, a de 1843, o imperador a vêr turmas e turmas receberem laurea. D'esta vez o bacharelado era neto. Entenda-o a gente de coração.

Da turma de 1881, chamada do Príncipe, participavam Alexandre Soares de Mello, depois secretario do Collegio e hoje director geral aposentado de uma das secções da Secretaria da Justiça; Albertino Rodolpho Vieira, João Rodrigues Teixeira do Valle, Manoel Marques Peidigão e finalmente Pardal Mallet, já no physico e nos modos, como o seria nas lettras, especie de mosqueteiro com visos de D'Artagnan.

Do Pedro II transfere-se o príncipe para a Escola Polytechnica, a antiga Central de civis e militares. Dirige-a em 1882 o conselheiro Ignacio da Cunha Galvão, outr'ora competidor, com Luiz Affonso

d'Escragnolle, do amigo commum de ambos, do Souzinha cuja memoria mathematica ainda impõe respeito a quem conhece patria.

Desejoso de seguir cursos de engenharia civil e de sciencias naturaes, achase D. Pedro em contacto com professores da mais variada especie. Pitanga na Physica, Alvaro de Oliveira na Chimica, Antiocho no Calculo, Galvão na Descriptiva. Passa D. Pedro pelas aulas de Rebouças, Paula Freitas, Borja Castro, Vieira Souto no curso de engenharia civil. No de sciencias naturaes pôde ouvir Saldanha da Gama, Joaquim Murinho, Nerval de Gouvêa, Luiz Conty, este a reunir sciencia e mocidade antecipando brilhos de espirito a morte prematura.

Como no Pedro II não falta ao príncipe na Polytechnica memoria de servidores menores qual a de Cyrillo José dos Santos, ora a aposentar-se como porteiro do estabelecimento.

Guiado por Nerval de Gouvêa na Mineralogia inclina-se o príncipe, com afinco, a estudos d'aquella solida parte da historia natural. Sobre assumptos mineralogicos realisa conferencias em associações scientificas, publica monographias.

No fim do Imperio, quasi senador — a Constituição de 1824 determinava que aos vinte e cinco annos os principes da Casa Imperial teriam assento no Senado — D. Pedro começa a viver por e sobre si. Habita o palacete paterno, na rua duque de Saxe, hoje General Canabarro, onde ora funciona a Escola Profissional Wenceslão Braz.

Orna a casa com gosto, installa preciosa colleção mineralogica, dá recepções, forma corte de amigos, frequenta solemnidades ás quaes comparece realçando o negro da casaca com o fitão azul celeste da grã-cruz do Cruzeiro. Joven, príncipe, alourado, sabe dansar, conversar. Não é, pois, demasia dizer que nas festas atráe a attenção das moças para docura das preferidas, agulhão das excluidas.

Proclama-se, porém, a Republica após o baile da Ilha Fiscal e a elle D. Pedro não podia faltar. Seguem-se os acontecimentos de 15 de Novembro, a partida immediata para o exilio, o Sete de Abril com cinquenta e oito annos de permeio.

Na madrugada de 17 de Novembro, D. Pedro participa do grupo imperial descripto por Pompeia em "Uma Noite Historica". Figura no "prestito dos exilados" caminhando do paço da cidade para o Pharoux, palmilhando o largo, "pelo meio do qual, através as arvores, illuminando sinistramente a solidão, perfilavam-se os postes melancolicos dos lampeões de gaz".

Dentro em pouco o embarque numa lancha, que atracada ao cães logo se afasta de terra a toda a força de vapor. Seguem-se o transbordo cruel dos exilados para a corveta *Parnahyba*, por mar encavellado, a pequena viagem para o *Alagoas* na Ilha Grande, a grande viagem para o exilio, d'ella immerecido protagonista o imperador brasileiro.

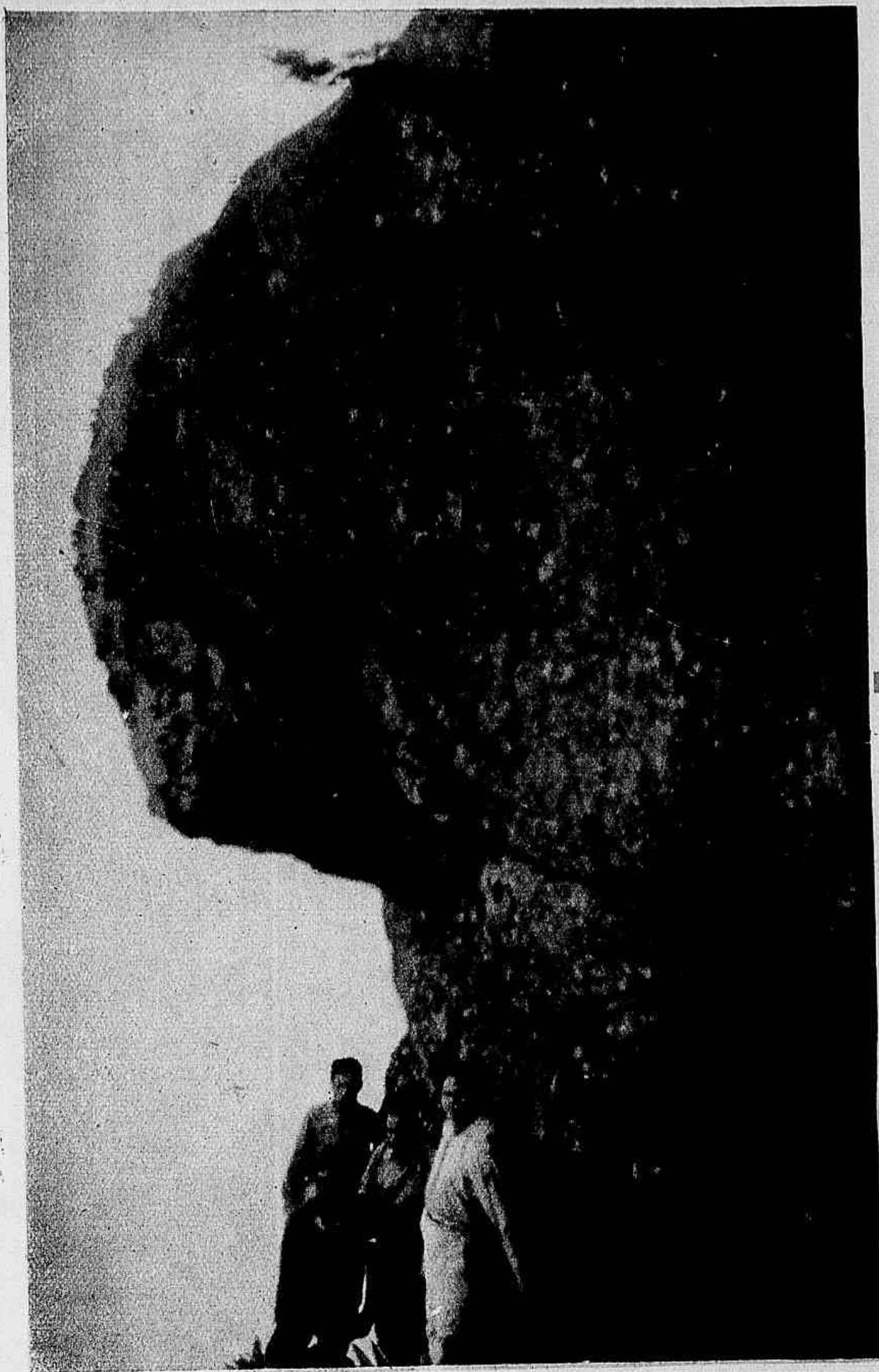
Vae o *Alagoas* alargando ondas seguido a custo pelo encouraçado *Riachuelo*. Desapparece a ultima sombra de patria. Diante do coração dos exilados, pequenino de saudade, abre-se o mar de toalha immenso, majestade eterna apparece o oceano á magestade decahida.

Na travessia D. Pedro começa a manifestar symptomas de perturbação mental. Emquanto os seus vão resignados elle se exalta e protesta.

Na Europa a razão se lhe ennuhla cada vez mais, embora da caligem intellectual nunca desapareça a idéa do Brasil. Morrem-lhe avós, pae, irmãos, tios, parentes; D. Pedro sobrevive esquecendo, esquecido. Escoam-se mais de quarenta annos de viver do príncipe entre muros de sanatorio. Raros conseguem vê-lo, a envelhecer de longa barba crescida, grisalha, branca. Vegetando, vegetando é D. Pedro a sombra do príncipe de outr'ora.

Morre agora, a insanía já semi-morte, D. Pedro em Tulla, na Austria, velha cidade das margens do Danubio cujas aguas conhecida valsa sempre está a proclamar azues.

Acabam de sepultar D. Pedro, após inconsciente martyrio de quarenta e cinco annos, em Coburgo onde jaz a mãe, a princeza D. Leopoldina. Que soffreria o filho n'um sanatorio, por tantos annos, ao capricho de enfermeiros? E a phrase feita continua a dizer: Vida de príncipe, feliz como um príncipe.



Vista do "Bico do Papagaio".

Quem viaja para o sul do nosso paiz observa no litoral fluminense, surgindo como protecção aos encantos de suas encostas, a Ilha Grande.

O panorama que se offerece desde a bahia de Sepetiba, resguardada pela Restinga da Marambaia, até Paraty, a cidade adormecida, aos olhares dos observadores, é simplesmente maravilhoso.

Aos excursionistas, ávidos pelas sensações das grandes alturas, é chamada especialmente a attenção para uma elevação existente naquella ilha que se divisa de longa distancia.

Os excursionistas no cume do "Bico do Papagaio".

E' o "Bico do Papagaio", com uma altitude de 960 metros.

Foi com a fascinação dessa aventura que se organizou uma pequena caravana, composta de dois membros do Centro Excursionista Brasileiro, Waldemar Borges e Hugo Blume, e tres moradores da localidade, Nestor Lessa, Sacadura e Nicacio Raymundo, o guia.

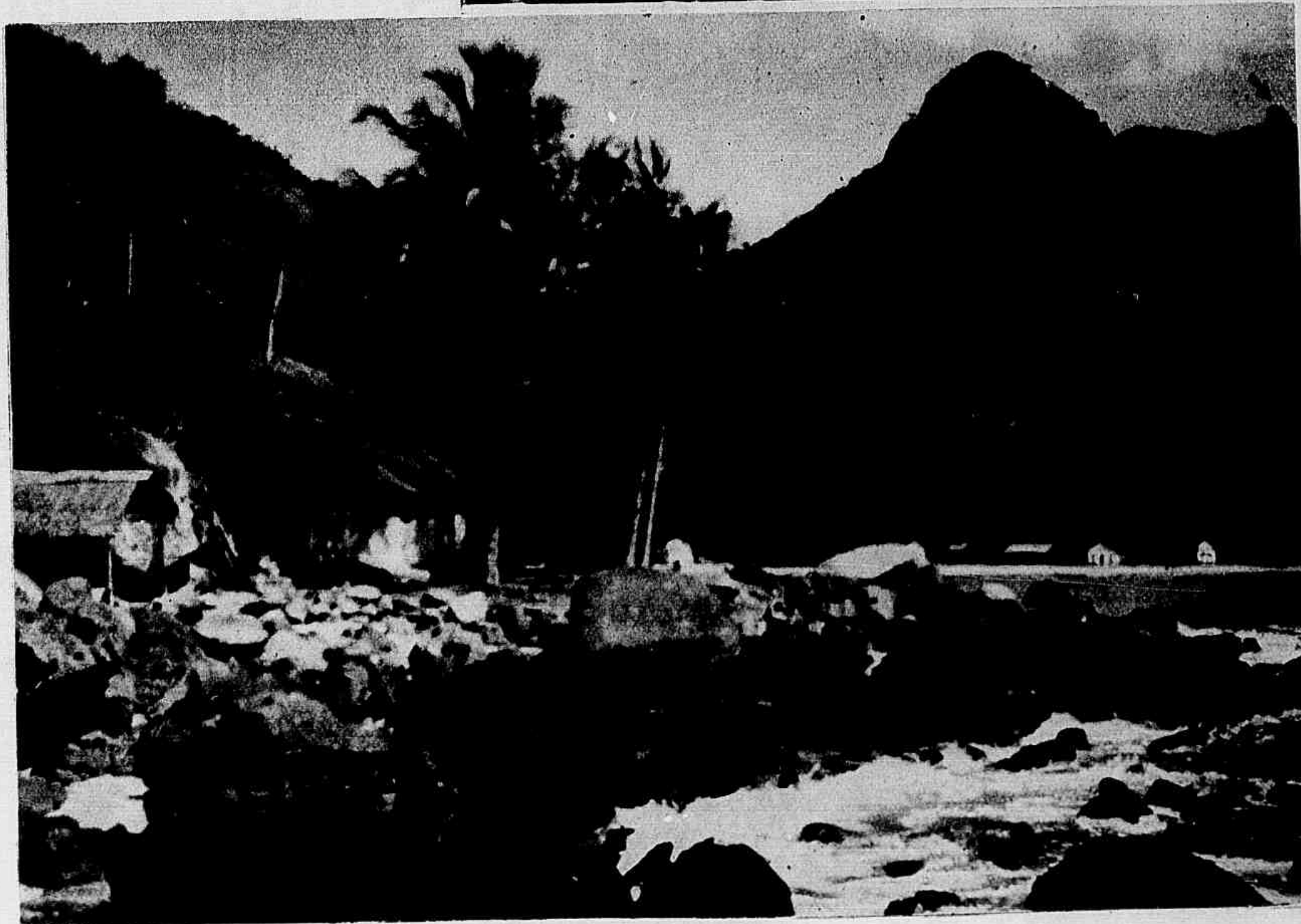
A ascensão offerece aspectos agradaveis e a sua natureza é de uma exuberancia inegualavel. O caminhar na floresta empolga. A passarada é grande e variada. Desde o Tangará, o imitador implacavel das mattas, á estridente Araponga.

A excursão foi concluida com exito, tendo sido feitas diversas explorações. Devidamente resguardado entre pedras, foi deixado um livro para o registro dos nomes de outros visitantes.

Vista do Abrahão, na Ilha Grande: vê-se assignalado o "Bico do Papagaio".

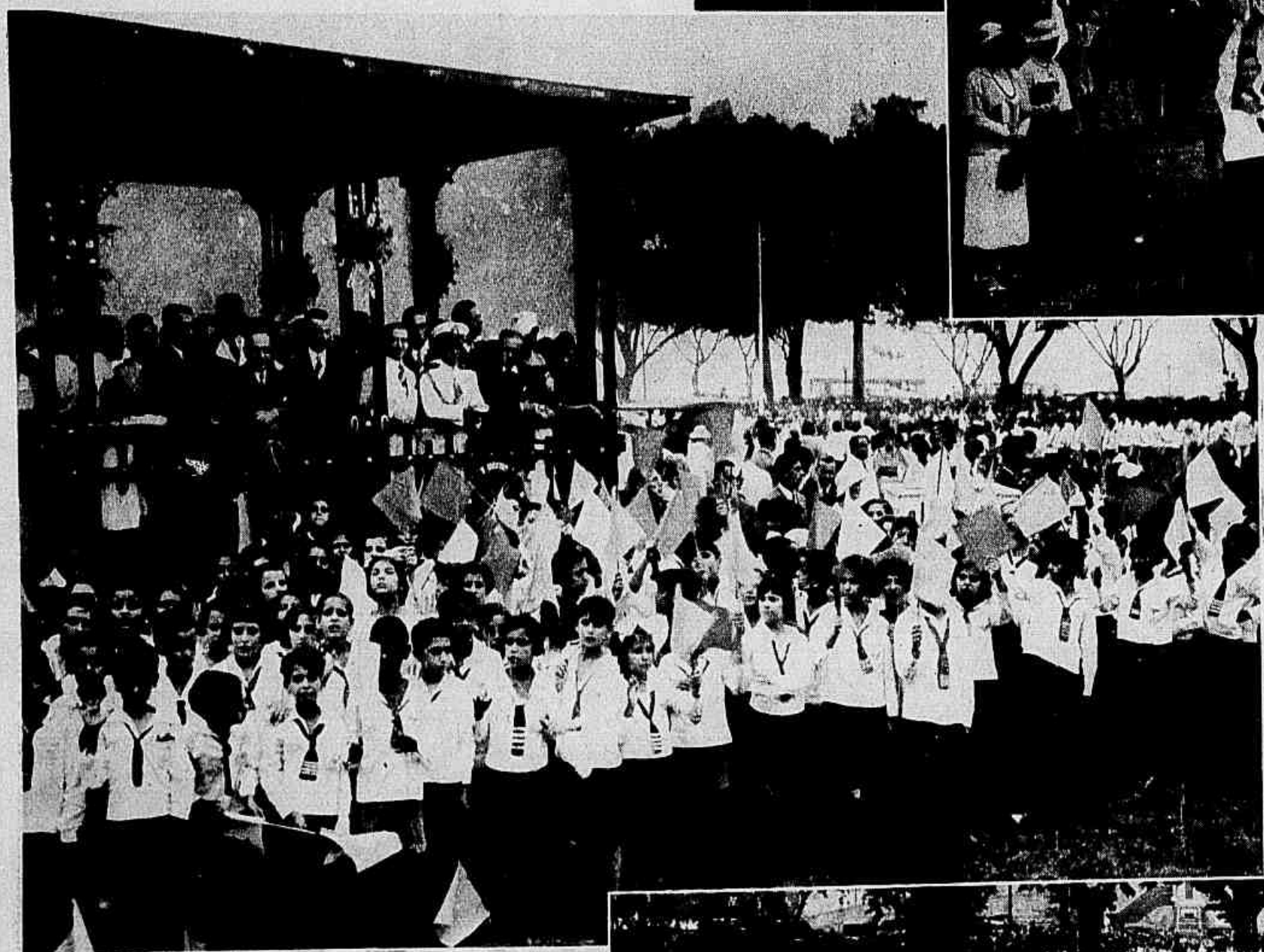
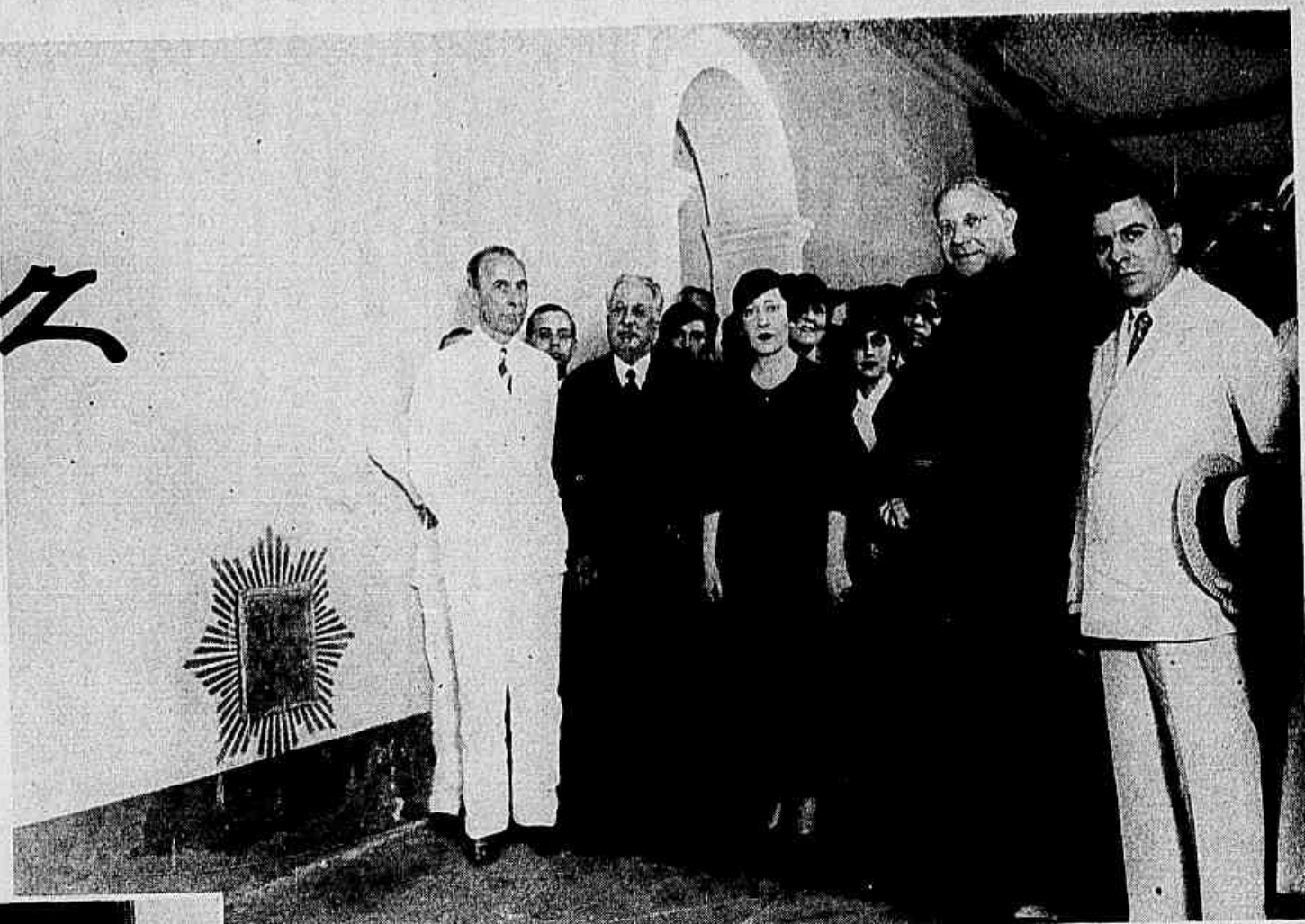
Escalando o "Bico do Papagaio" da ILHA GRANDE

PHOTOS DE HUGO BLUME ♦



No tumulto da Imperatriz Leopoldina

Figurou, como nota altamente significativa, entre as comemorações do Dia da Pátria a visita da senhora Darcy Vargas, esposa do Presidente da República, ao tumulto da Imperatriz Leopoldina, no convento de Santo Antonio. Abaixo destas linhas vê-se a illustre visitante deante do tumulto da esposa do proclamador da nossa Independência, ladeada pelos srs. conde de Affonso Celso, ministro Rodrigo Octavio, Max Fleiuss, Ferreira Lage e Frei Basilio Rower. Ao alto á direita, a senhora Getulio Vargas junto do primeiro tumulto de Frei Fabiano, no Convento. Em baixo: Frei Basilio, superior do Convento de Santo Antonio, lê á senhora Getulio Vargas e aos que a acompanhavam a Pastoral que o Provincial publicou por occasião da Independência.

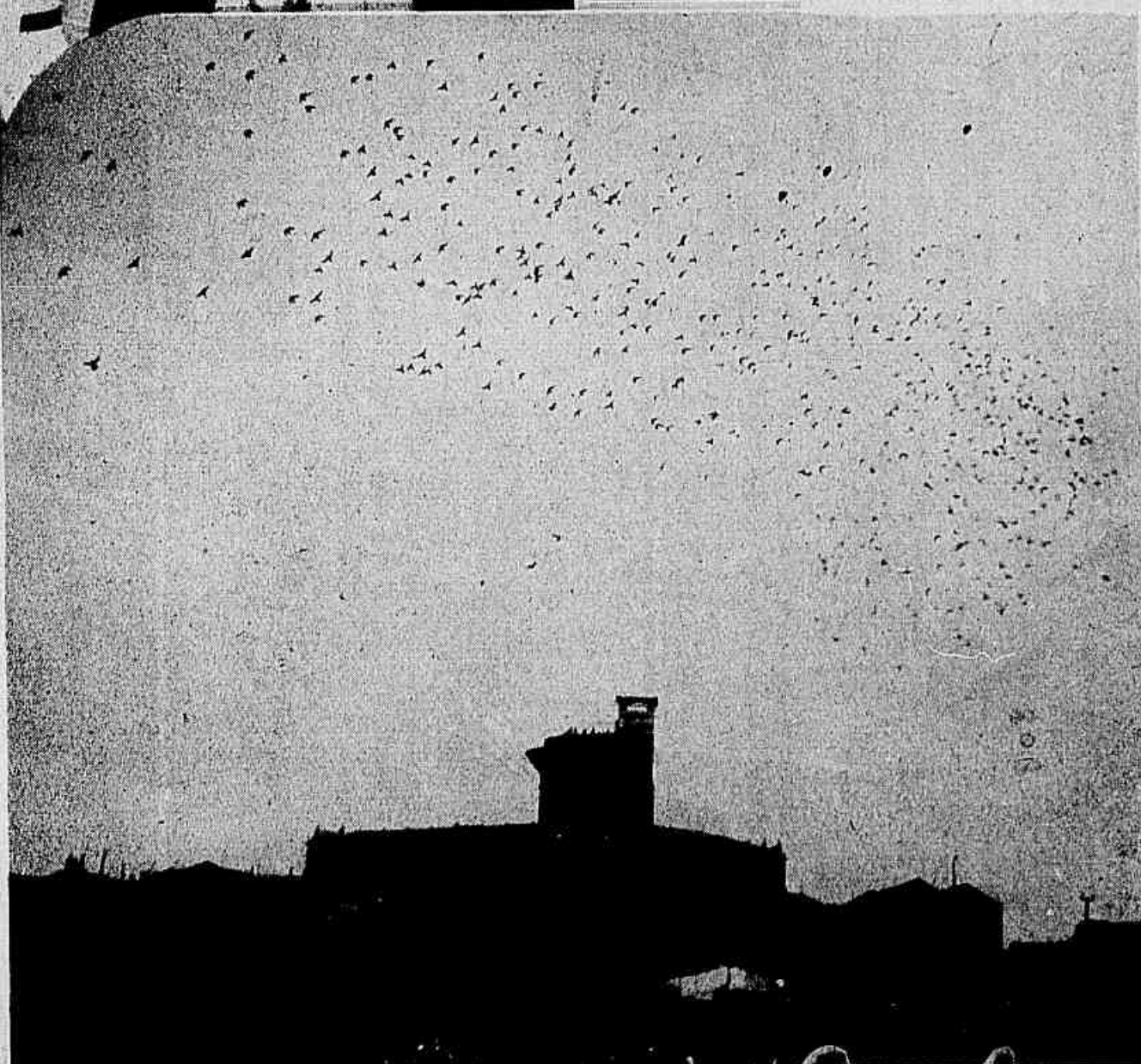
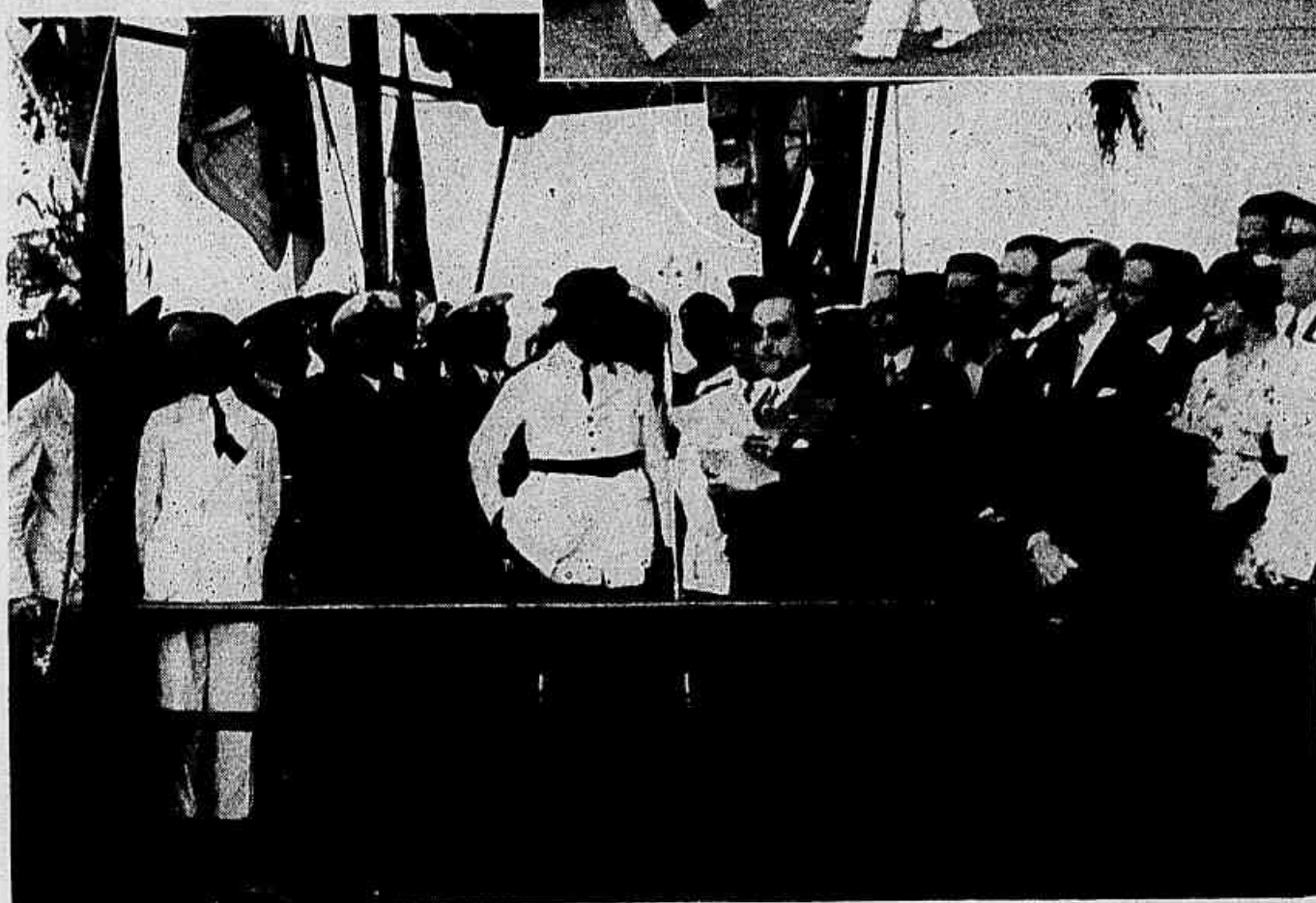
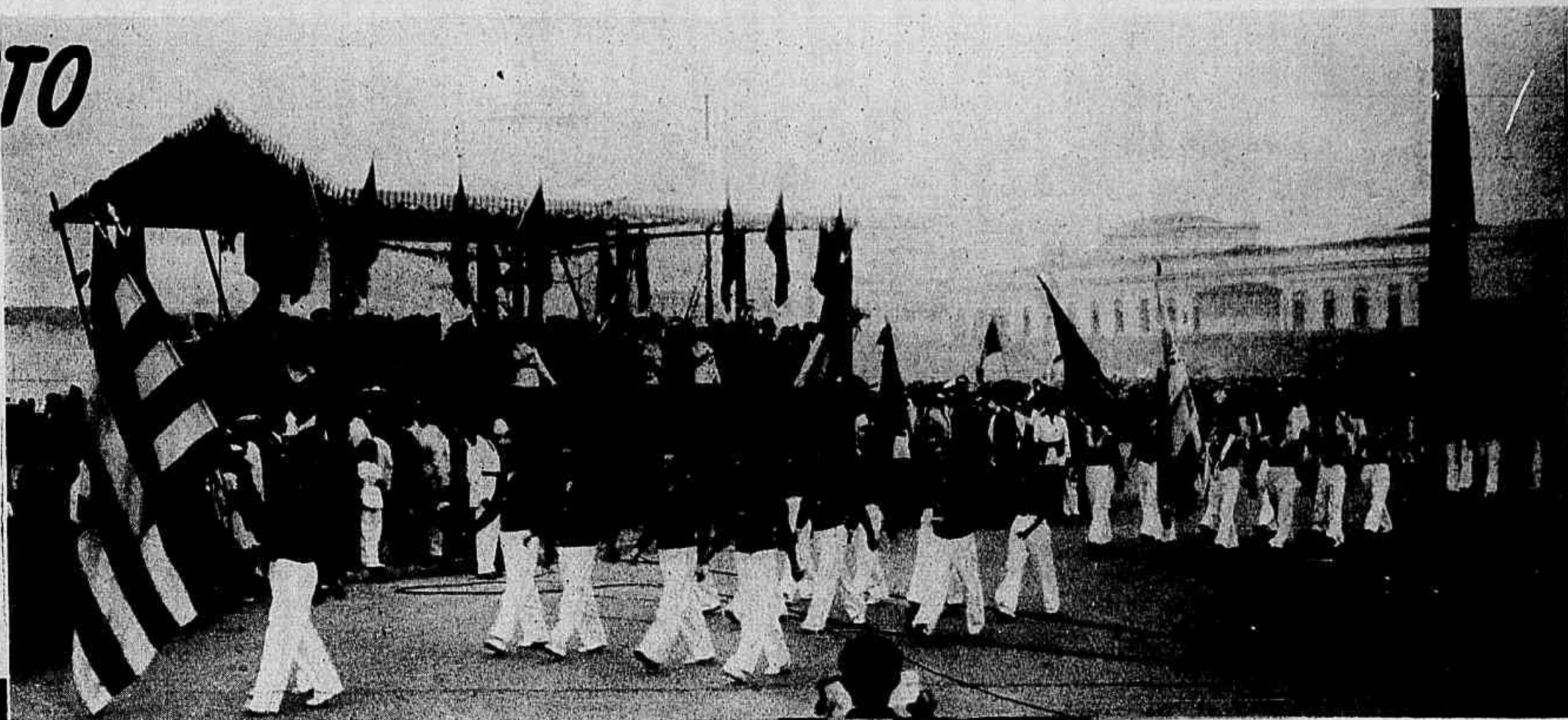


A concentração escolar no Campo do Russell

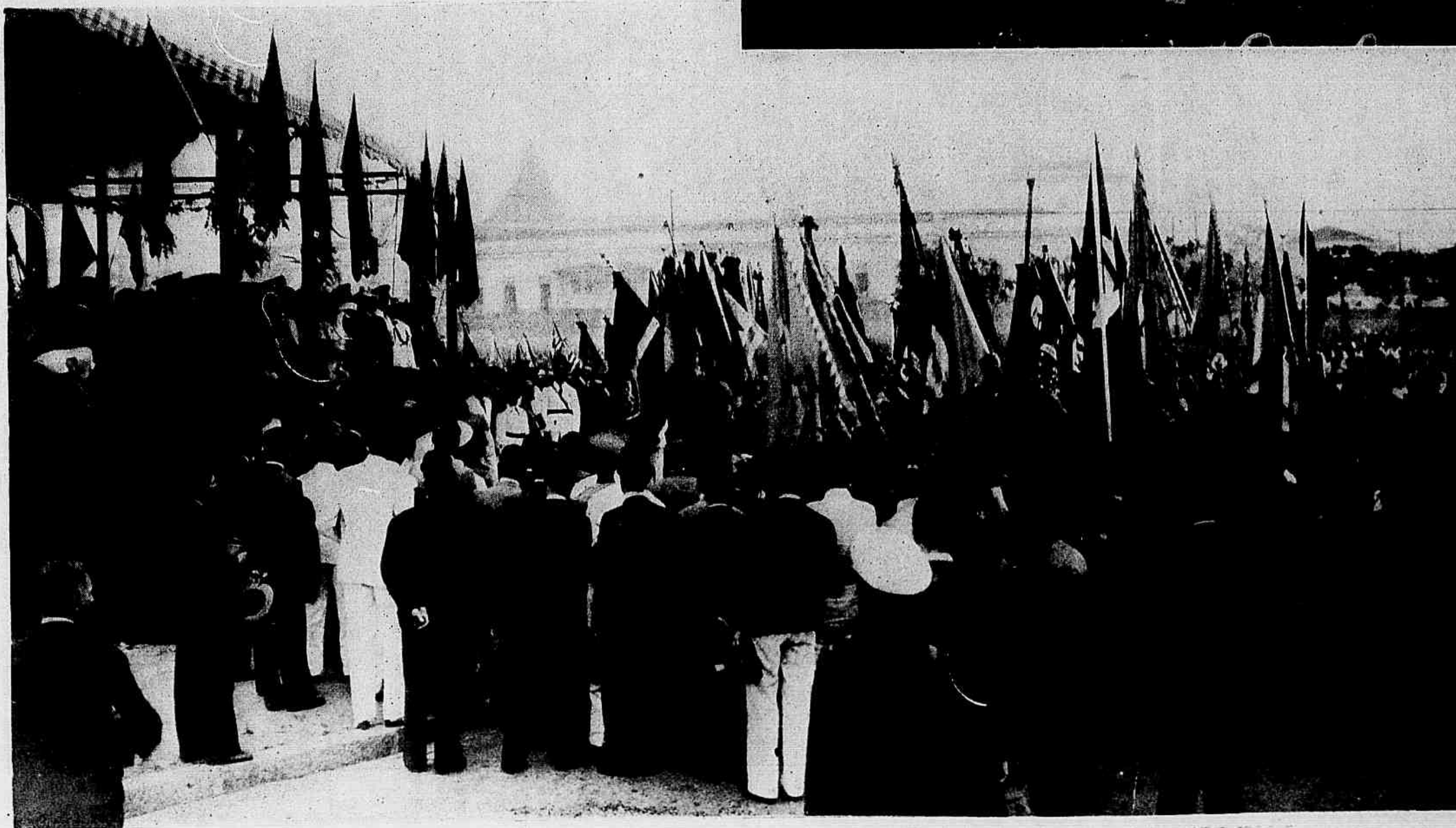
Um dos mais vibrantes aspectos da comemoração do Dia da Pátria: a grande concentração escolar, de cerca de oito mil crianças, no Campo do Russell. O sr. Getulio Vargas, presidente da República, como se vê na photographia que está acima destas linhas, assiste ao soberbo espectáculo em companhia do interventor Pedro Ernesto e ministros de Estado.



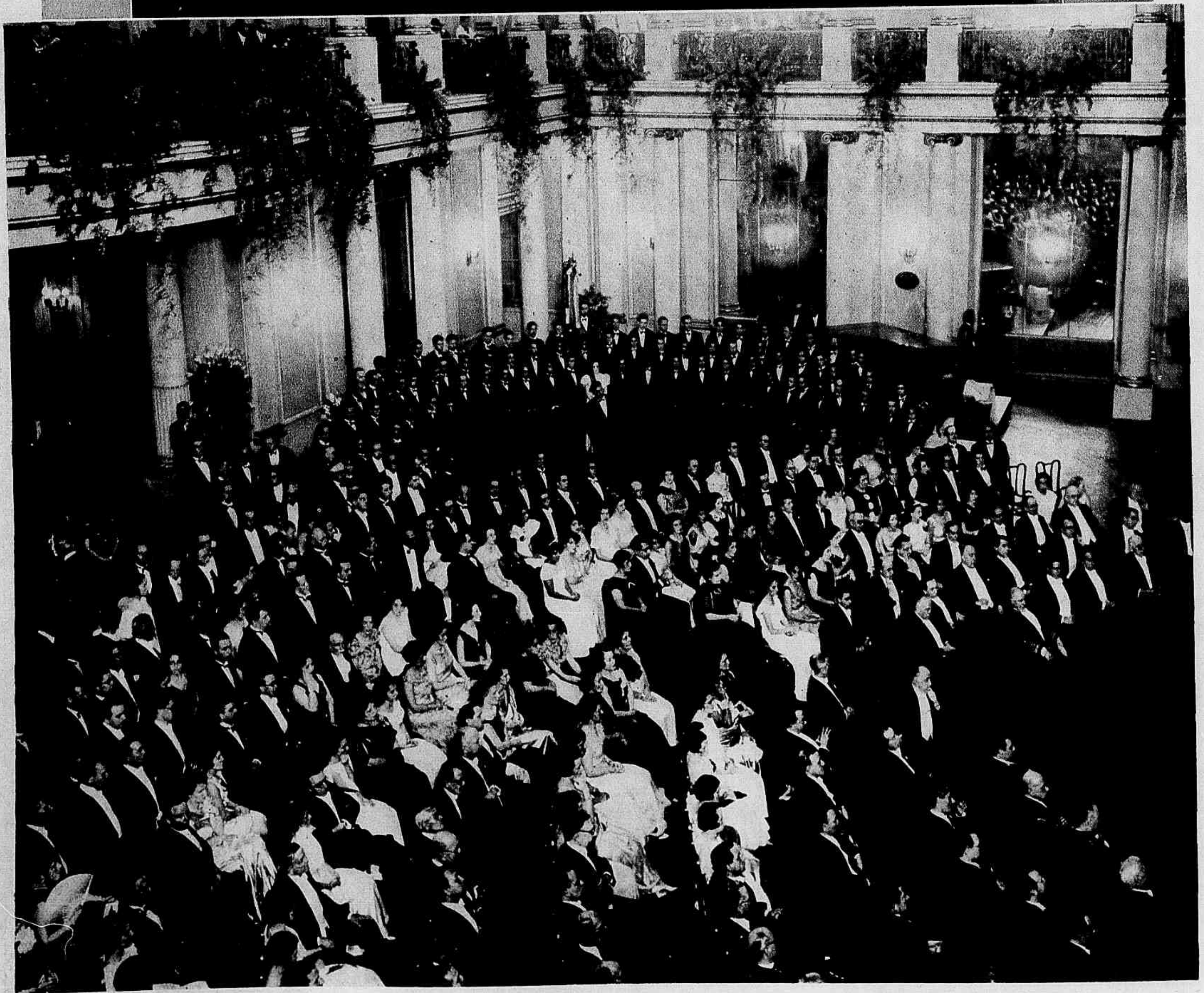
O JURAMENTO A' BANDEIRA NA ESPLANADA DO CASTELLO



Figuram aqui aspectos de uma das mais imponentes comemorações do Dia da Pátria: o juramento á bandeira na Esplanada do Castello. Compareceram, com bandeira nacional e o estandarte proprio, os Institutos Superior de Preparatorios e Nacional de Surdos Mudos; Prytaneu Militar; representações dos clubs Fluminense, Flamengo, Grajahú, Tijuca e outros; Policia Especial com seus atletas; Escola de Educação Physica do Exército; Liga de Sports da Marinha; Escoteiros de varios grupos; Integralistas e União dos Operarios Estivadores. 1 — O desfile dos atletas deante do pavilhão presidencial. 2 — O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, rodeado de ministros de Estado e pessoas gradas, pronunciando as vibrantes palavras que se acham reproduzidas na primeira pagina deste numero da REVISTA DA SEMANA. 3 — A volta de quatrocentos pombos-correios, realizada durante a solemnidade. 4 — O empolgante aspecto do juramento á Bandeira.



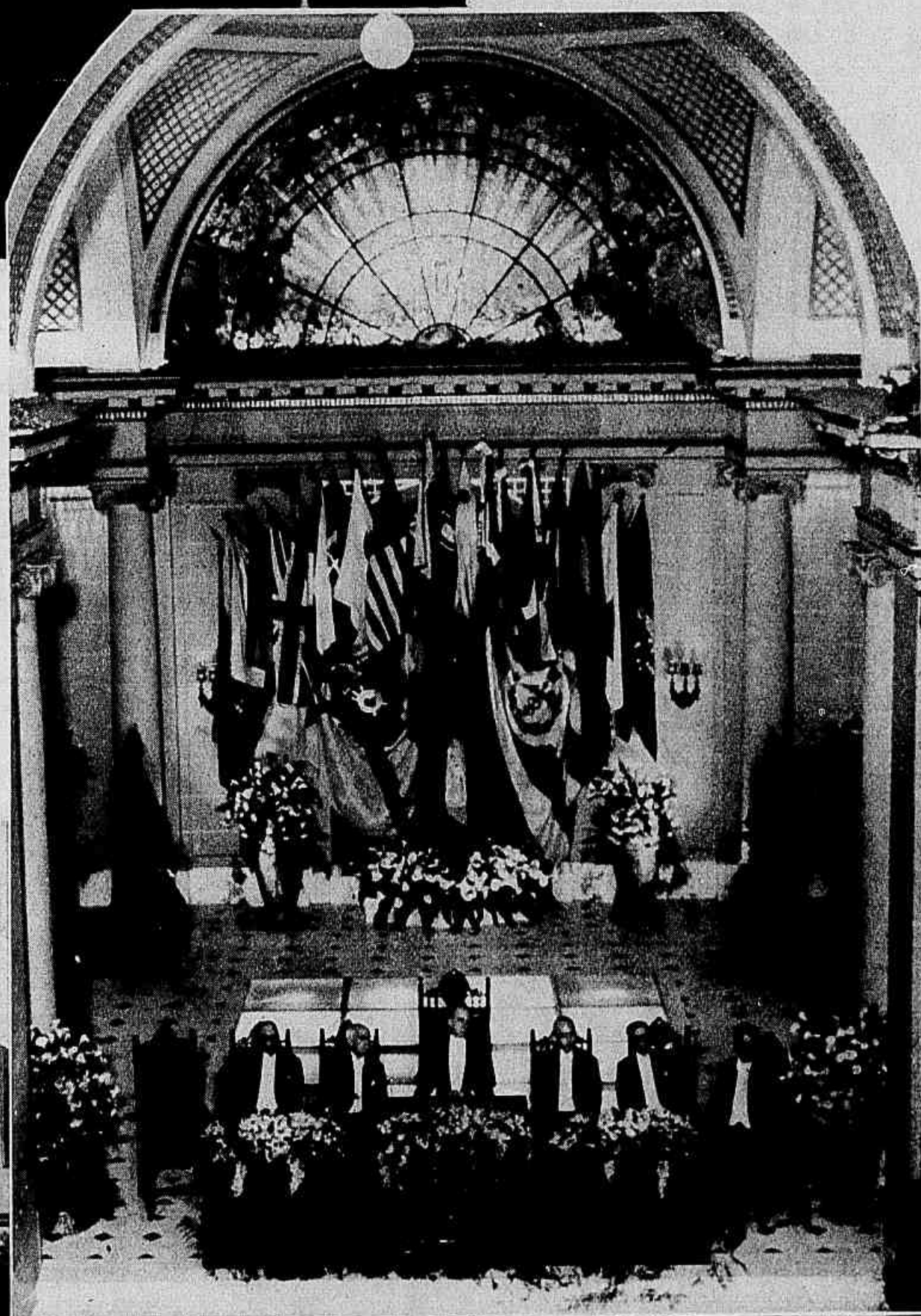
O Centenario da Associação Commercial





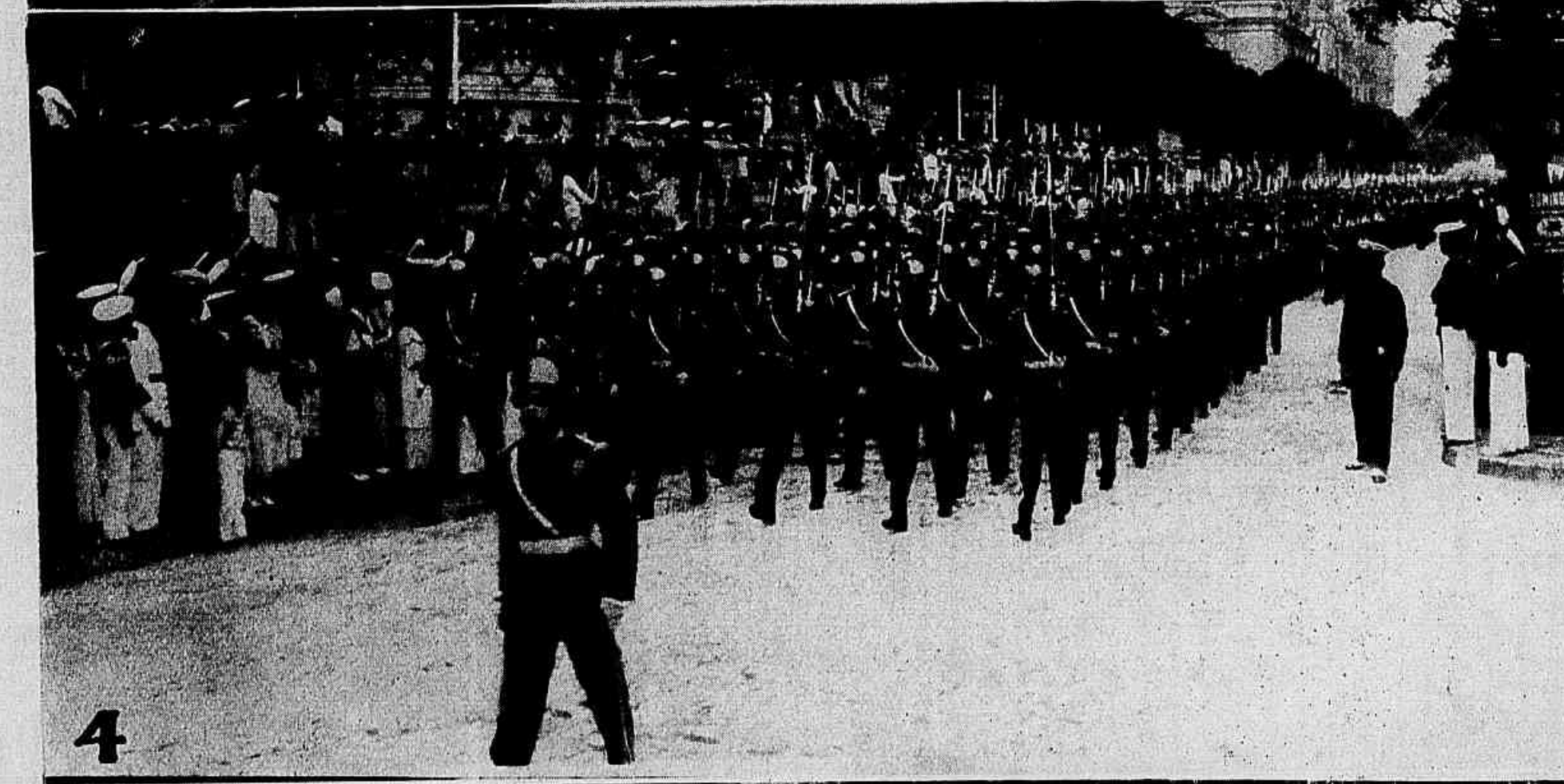
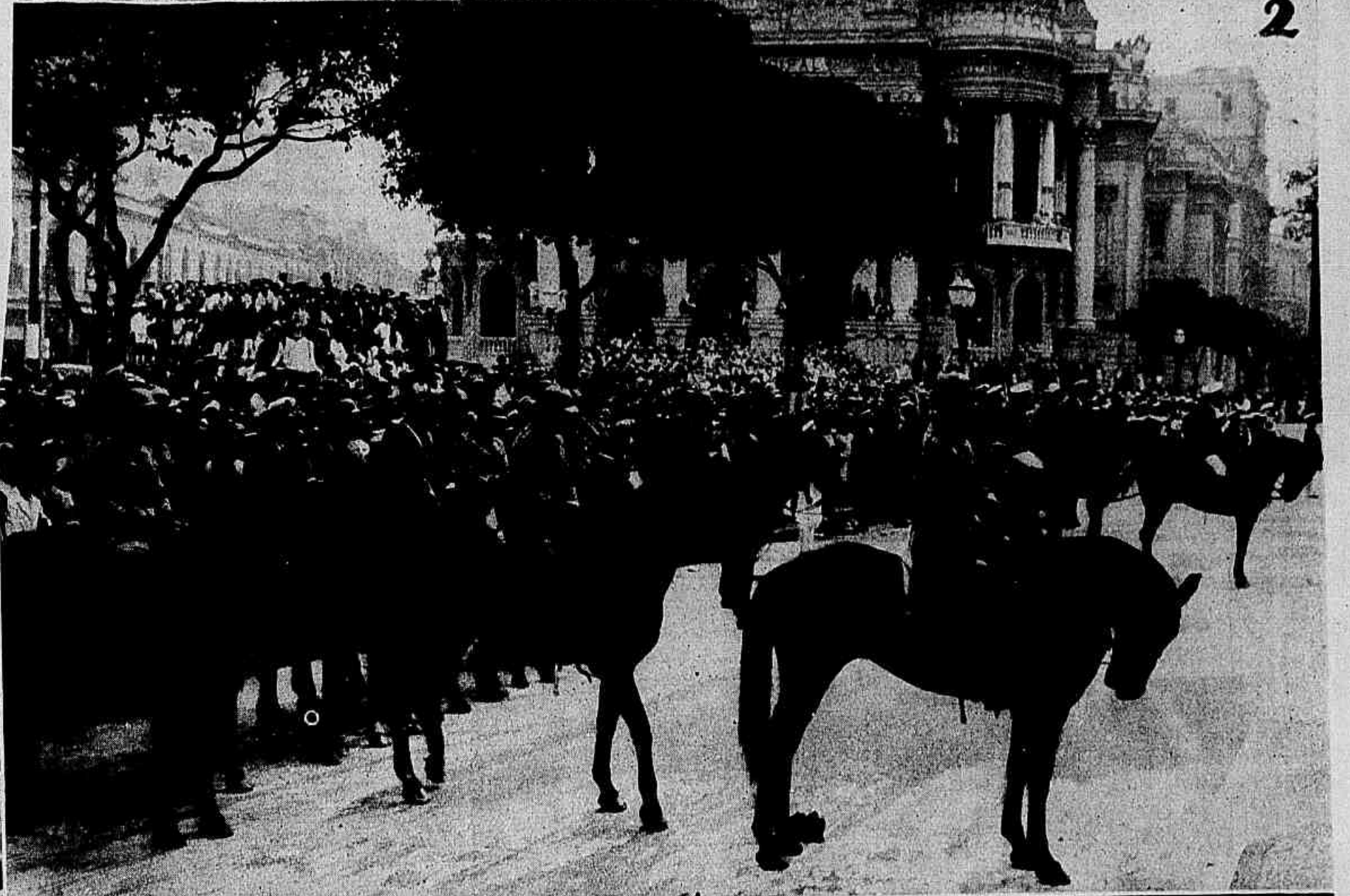
Estas duas paginas reflectem aspectos das solenidades verificadas no Automovel Club, em commemoração da passagem do Centenario da Associação Commercial.

Na pagina ao lado — ao alto, o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, dizendo sobre a grande data, e tendo á direita os srs. Antonio Carlos, presidente da Assembléa e Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, e á esquerda os srs. dr. Araujo Maia, presidente da Associação Commercial; Amaral Peixoto, representante do interventor Pedro Ernesto, e Alfonso Vizeu. Em baixo, um lindo aspecto colhido durante a sessão solenne, vendo-se ao fundo, em arco, o Orfeão Portuguez, que cantou o Hymno Nacional á chegada e á sahida do Presidente da Republica. Nesta pagina : ao alto, aspecto da sala, quando se ouviu o Hymno Nacional; ao centro a mesa presidida pelo sr. Getulio Vargas; em baixo : aspecto colhido durante o baile com que se encerrou a commemoração do Centenario da Associação Commercial.

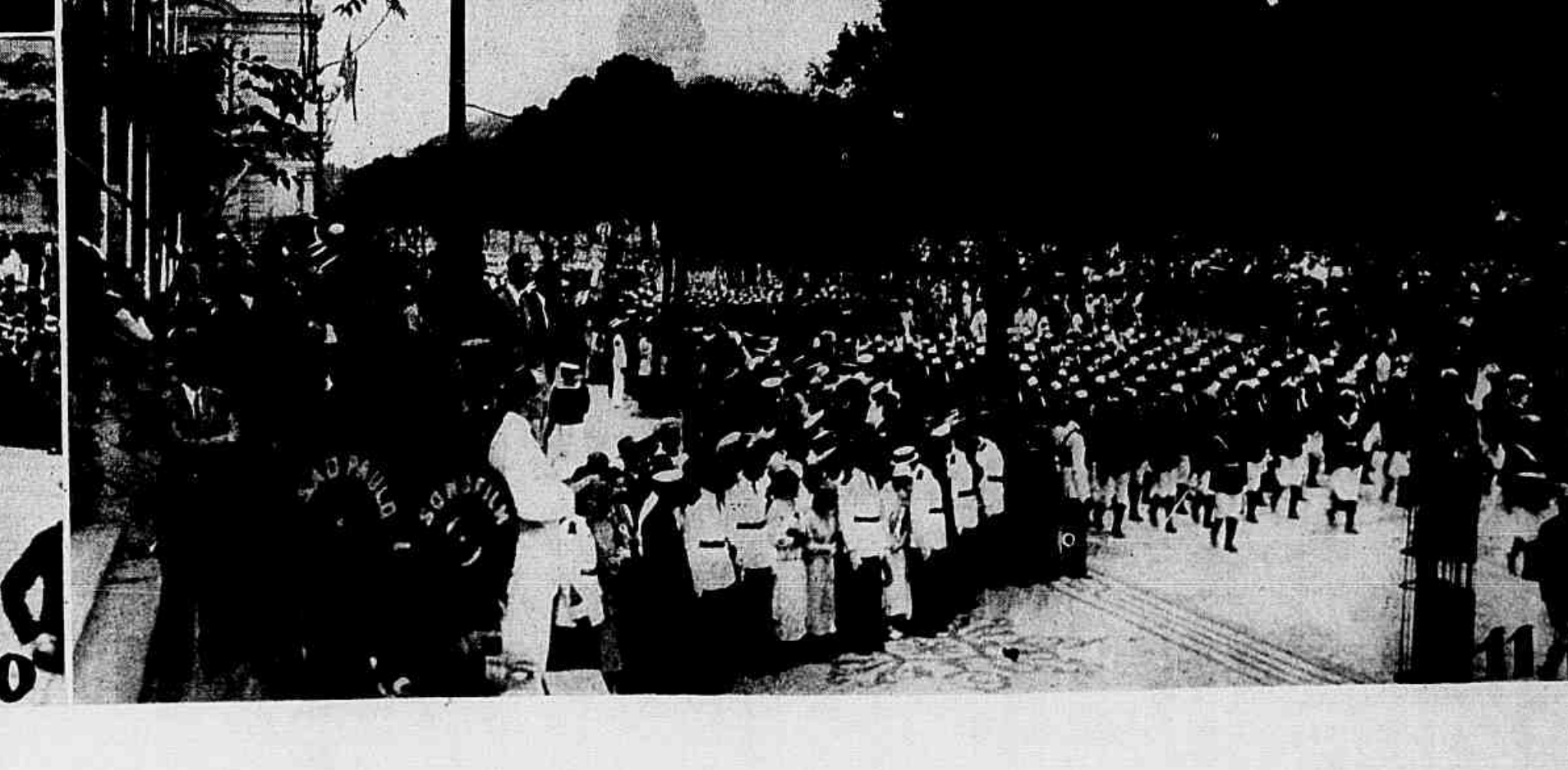
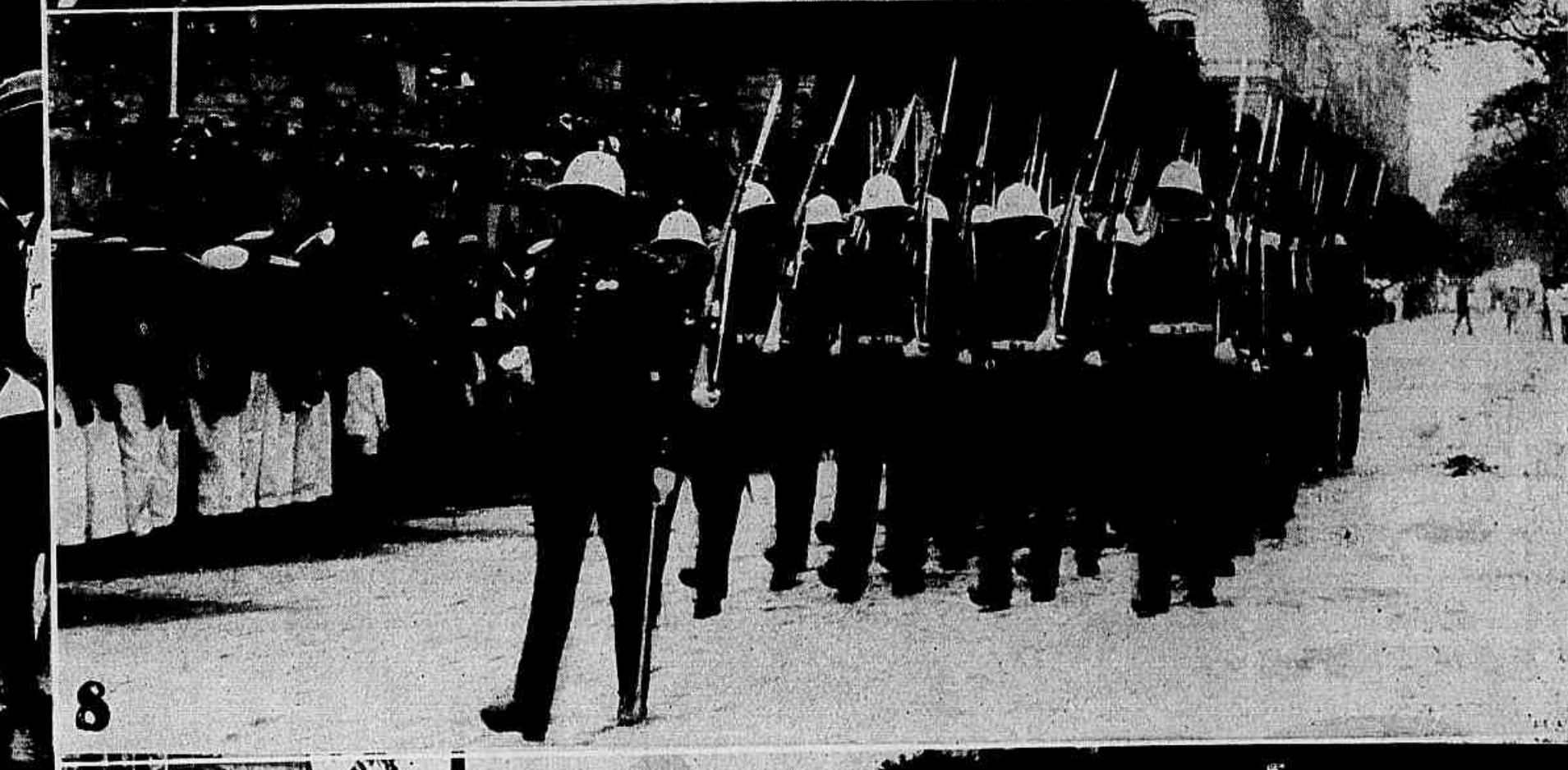
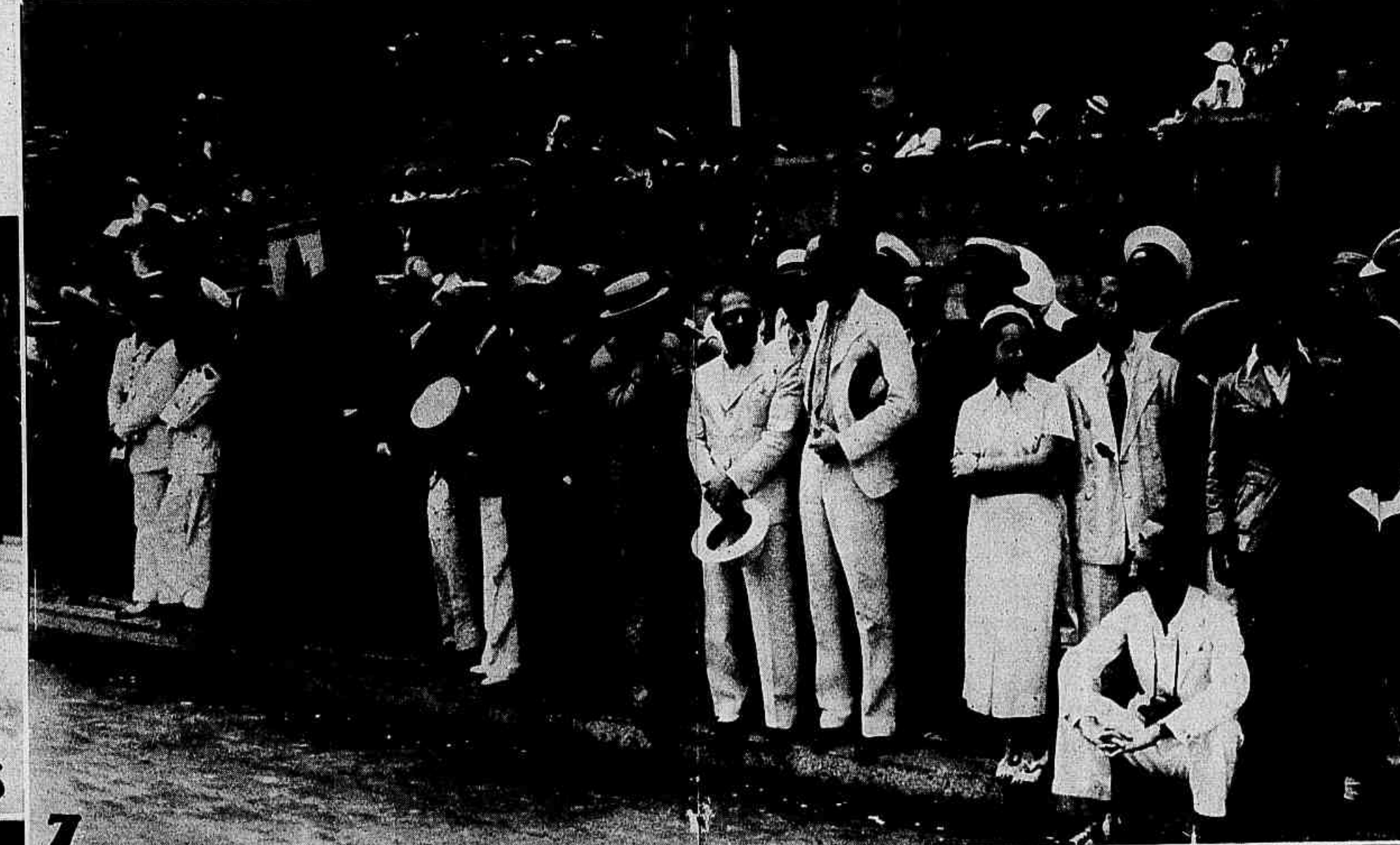




O DIA DA PATRIA



Aspectos apanhados na grande parada militar com que foi comemorado o Dia da Patria. 1 — O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, em companhia do ministerio, presidente da Assembléa, interventor no Districto Federal e chefe de Policia, assistindo ao desfile das forças, da escadaria da Bibliotheca Nacional. 2 — O general João Gomes Ribeiro, commandante em chefe das forças, e seu estado-maior. 3 — O Presidente da Republica, acompanhado do general João Gomes, passando revista ás tropas, na Praça Paris: o automovel presidencial deante do contingente da marinha da Inglaterra. 4 — A Escola Militar. 5 — A Escola Naval. 6 — Os marinheiros norte-americanos do "Ranger". 7 — Grupo colhido durante o desfile, em frente da Bibliotheca. Vêem-se á direita um filho e uma das gentís filhas do Presidente da Republica. 8 — Os marinheiros inglezes. 9 — O Collegio Militar. 10 — Os marinheiros nacionaes. 11 — O Regimento Naval.



ANNIVERSARIOS

15 SÁBADO
a senhora Mario Piragibe; as senhoritas Elza de Almeida Cordovil, Antonieta Pinto, Annuniação da Silva Quintaes, Maria Luiza Pereira de Souza e Daisy Mac-Neil; os drs. Octavio Dutra e Carlos Canavelli; o jornalista Raul de Carvalho; o commandante José Dias de Pinho; o ex-senador Souza Castro; o sr. Augusto Delfim Rabello; a formosa Iaboly filha do sr. Gilliat de Oliveira; o dr. Dilermando Cruz.

16 DOMINGO
a senhora Salvador Fróes; o conego Gonçalves de Rezende; o commandante Arcirio Gouveia; a galante Elisabeth Maleda; o dr. Arthur Bernardes Filho.

17 SEGUNDA-FEIRA
a viuva Buarque de Macedo; as senhoritas Maria de Lourdes Mendonça de Carvalho, Marina de Carvalho, Maria José Bulcão, Rosa de Almeida Lopes, Lucilia da Costa Moreira; os drs. Clarindo Adolpho de Oliveira Costa, Gabriel Junqueira e Victorio da Costa; os commandantes Eloy Jacome e Luiz Bittencourt; o coronel Affonso Ramos Gomes.

18 TERÇA-FEIRA
as sras. Adaléa Sá Osorio Ferreira, Hilda Shalders da Gama Machado e viuva Juliano Moreira; as senhoritas Carlotinha Bordallo, Zilda Barros Franco, Cely Eiras de Araujo, Laurita Homero Baptista, Lucilia de Azevedo e Maria da Gloria Pires Rabello; os drs. Roberto Etchebarne, José Maria Mac-Dowell da Costa, Alvarenga Fonseca, Julio Mirabeau Soares, Edgard Oliveira Lima; o commandante Alberto Machado; a graciosa Heloisa Uchôa Cavalcanti; o ex-senador Miguel Calmon, antigo ministro da Agricultura.

19 QUARTA-FEIRA
as senhoras Julio de Oliveira Martins, Marieta de Vasconcellos Damaso, Cacyole Borges de Faria e Besanzoni Lage; a senhorita Carlota Sotto-Maia; o sr. Adalberto Stampa; o dr. Adolpho Castro Barreto; o dr. Abelardo Cavalcanti Mello.

20 QUINTA-FEIRA
a senhora Antonio Olyntho; o dr. Francisco Candido da Gama Junior; o commandador Grassia Sereno; a galante Marina Cesario Pereira; a senhorita Enaura Goulart de Andrade, graciosa filha do dr. Joaquim Goulart de Andrade; o nosso illustre confrade Eustachio Alves.

21 SEXTA-FEIRA
as senhoras Alvaro de Castro Neves, Maria Gil Machado e Olga Silveira de Azevedo; o dr. Mario Vaz de Mello Filho; a graciosa Meres Del Vecchio; o coronel Alceste Cruz; o jornalista Wladimir Bernardes.

NOIVADOS

— a senhorita Arlette Diniz Rodrigues e o sr. Raul Ferreira Vizeu;
— a senhorita Wanda de Paiva Gomes e o dr. Alfredo de Almeida Duarte;
— a senhorita Carmen de Almeida Alcantara e o professor Augusto Gomes Villaça.

CASAMENTOS

— a senhorita Zélia Santos e o sr. João Baptista Gomes;
— a senhorita Esmeralda Simoens da Silva e o sr. Julio Fred. de Castro Albuquerque;
— a senhorita Yára Costa e o sr. Rubem Magalhães Pecego;
— a senhorita Vera de Guimarães Bastos e o commandante Ernesto de Mello Junior;
— a senhorita Lucilia da Silva Leite e o tenente aviador A. J. da Silva Gomes;
— a senhorita Emilia Celeste Guidão da Veiga e o sr. Gregorio Martins de Oliveira Junior.

Festejaram suas "bodas de prata", tendo sido muito cumprimentados, os distintos casaes:

— sra. Othilia Brandão Azambuja e dr. Julio de Azambuja;
— sra. Thereza Edith Bandeira dos Santos e dr. Felipe dos Santos.

DIPLOMATICAS

Noticias telegraphicas nos dizem do exito da nossa representação na Feira do Levante. No successo da presença do Brasil — vá lá essa, para os que não sabem avaliar até onde podem ir as pos-



sibilidades de um chronista mundano — o principal desempenho coube ao nosso brilhante confrade Waldemar Bandeira, que dirigiu e organizou a exposição dos nossos productos. O governo já enviou, neste sentido, os seus agradecimentos e louvores ao nosso distincto patricio.

Os telegrammas, acima referidos, falam também da visita que o Duce fez ao pavilhão brasileiro e assignalam, com as eloquentes palavras de Mussolini, o seu caloroso, fervente elogio aos nossos mostruários e as suas amistosas referencias ao Brasil.

losas desta hora impar. Mas na obra de Durtain, que o mundo lê avidamente, existe um lugar destacado para o Brasil. Um logar de sympathia, de claridade, de comprehensão. Durtain viu-nos e adivinhou-nos. Olhos que o leiam — e quem, sabendo ler, o não lerá, nestes dias de enigma social e de desconfianças tragicas? — olhos que o leiam admirarão o Brasil, deslumbra-se-o do futuro que nos aguarda.

Durtain é o artista-pensador, a serviço da intelligencia reciproca dos povos. Durtain faz a diplomacia do amor.

Zilah de Moura Brito



Charley Lachmund, o prestigioso professor de musica, instituiu uma série de cinco conferencias analyticas sobre peças do repertorio pianistico. A primeira — "Um amor infeliz" — sobre a sonata Op. 27, 2, AO LUAR, de Beethoven, será na proxima quarta feira. Collaborará a brilhante pianista prof. Zilah de Moura Brito, cujo retrato encima estas linhas.

As sympathias de Mussolini — o grande mestre de energia, a quem os amigos e inimigos do fascio tributam o titulo de *Primeiro Europeu* e a quem todos encaram como a primeira figura politica do momento historico que atravessamos — as sympathias de Mussolini pelo Brasil, já o dissémos bastas vezes, são nitidas, completas, transparentes. O Duce nos vê sempre com olhos de uma grande, decidida amizade. Suas palavras de agora soam como um *refrain*. Não lhe faltaram jamais os vocabulos de ternura, as fortes expressões de amor racial pelas nossas coisas.

Haverá quem estranhe, sob a rubrica das diplomaticas, a noticia de que Luc Durtain chegou e vai ser farta e brilhantemente homenageado.

Estranhar-se-á, mas ha que comprehender.

Luc Durtain é um lider do pensamento moderno. Mais do que o escriptor luminoso e singular, encontra-se nelle o desbravador esplendido das rôtas nebu-

utilizando uma penna que vale uma cathedra.

Os brasileiros abrem-lhe os braços, estreitam-no ao peito!

MUSICA

Fritz Busch mostrou-se, cabalmente, regendo os concertos symphonicos do *Municipal*. É uma figura que se impõe logo, um soberbo *meneur* de massas orchestraes, uma organização completa, rara, excepcional de artista.

O Rio saudou-o com suas melhores, mais quentes palmas.

Por uma coincidência notavel, quando applaudiamos Fritz Busch, ouviamos, encantados e orgulhosos, naquella mesma *Dia da Patria*, o concerto regido em Berlim por Burtel Marx, o brasileiro valoroso, sempre louvado e aclamado, fóra dos limites do Brasil.

Gina Cigna, a cantora maravilhosa, não se cingiu ao palco do *Municipal*. Brilhrou, alli, como estrella de primeira

grandeza, durante toda a temporada. Terça-feira, porém, no Instituto Nacional, ella foi a recitalista fascinante. Um grande publico ouviu-a e festejou-a. Concerto magnifico.

Rosenthal, um nome em pleno fulgôr que é já no entanto uma tradição, mobiliza, em torno de si, todo o Rio amante da boa musica. Seus recitales valem por triumphos inconfundiveis. Não nos cansaremos de ouvi-lo, e ha sempre o que aprender, ouvindo-o.

CONCERTOS ANNUNCIADOS:

Dia 19 — pianista Alonso Annibal Fonseca, ás 9 horas, no Instituto;

dia 24 — Orchestra do Instituto, regencia de Francisco Mignone;

dia 25 — Arnaldo Rebello e Arnaldo Vasconcellos, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Musica, ás 9 horas, no Instituto;

dia 30 — 117.º do Centro Musical e Artístico, ás 4 horas, no Instituto.

GARDEN PARTY

É amanhã domingo que se realizará a attrahente *garden-party*, organizada por distinctas damas da alta sociedade nichteroyense, em beneficio do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia da visinha capital fluminense.

Patrocinam esse festival, que se realizará ás 4 horas da tarde no parque e salões do Collegio Icarahy, gentilmente cedidos pelo seu director, o professor Jorge Abreu, as seguintes senhoras: Aracy Ary Parreiras, Noemia Levi Carneiro, America Madeira, Mariuccia Pardal, marquezia Canella, Carlota Abreu, Hilda Xavier, Eponina Menezes, Gilda Bekenn, Laura Matta, Joannita Campos dos Santos, Alice Neiva Dias, Maria das Mercês Calazans, Beatriz Fernandes, Maria Waddington, Alice Mendes, Arlinda Proença, Dinorah Mello e Judith Imbassahy de Mello.

Haverá um excellent *cock-tail*, sendo as mesas servidas pelas distinctas senhoras: Neusa Sodre; Esther Abreu, Conceição Menezes, Nini Bastos França, Margarida Hillefeld, Yedda Madeira, Graziella Paes de Campos, Margarida Salaverry, Yolanda Peixoto, Lacy Santos, Themis Torres, Mavis Pontet, Thais Madeira, Aracy Ferreira, Olinda Paes de Campos, Maria L. de Abreu e Souza, Rosita Pevesnar, Mercedes Campos dos Santos, Zuleika Mexias, Maria Elza Braga e Lilia Mello.

RECEPÇÕES

Pelo anniversario de sua gentilissima filha, Lydia Werneck, recebeu o distincto casal Fausto Werneck as pessoas de suas relações, proporcionando-lhes uma linda tarde de arte e servindo-lhes agradabilissimo chá.

O dr. Armindo Rangel não é apenas o profissional illustre e o escriptor de singular estylo que o mundo culto do Rio admira. Na alta sociedade carioca, o dr. Armindo Rangel se fixou um plano de brilhante relevo, por suas primorosas qualidades de espirito e sua linha impecavel de perfeito *gentleman*.

No dia do seu anniversario, encheu-se a elegante vivenda de Figueiredo Magalhães, em Copacabana. A senhora Armindo Rangel recebeu as pessoas de suas fidalgas relações, que é o mesmo que dizer-se que alli esteve quanto o Rio tem de mais fino e distincto.

NA MONTRA DA CITY

Ao desembocar do refugio, sombrio e rumorejante, da rua do Ouvidor, a Avenida se nos abre, esplendida de sol, confusa e multicolorida, como um enorme bazar.

No passeio, muitas das figuras que saudáramos hontem, no *promenoir* do *Municipal*.

As toilettes negras se cruzam com os vestidos ligeiros e claros.

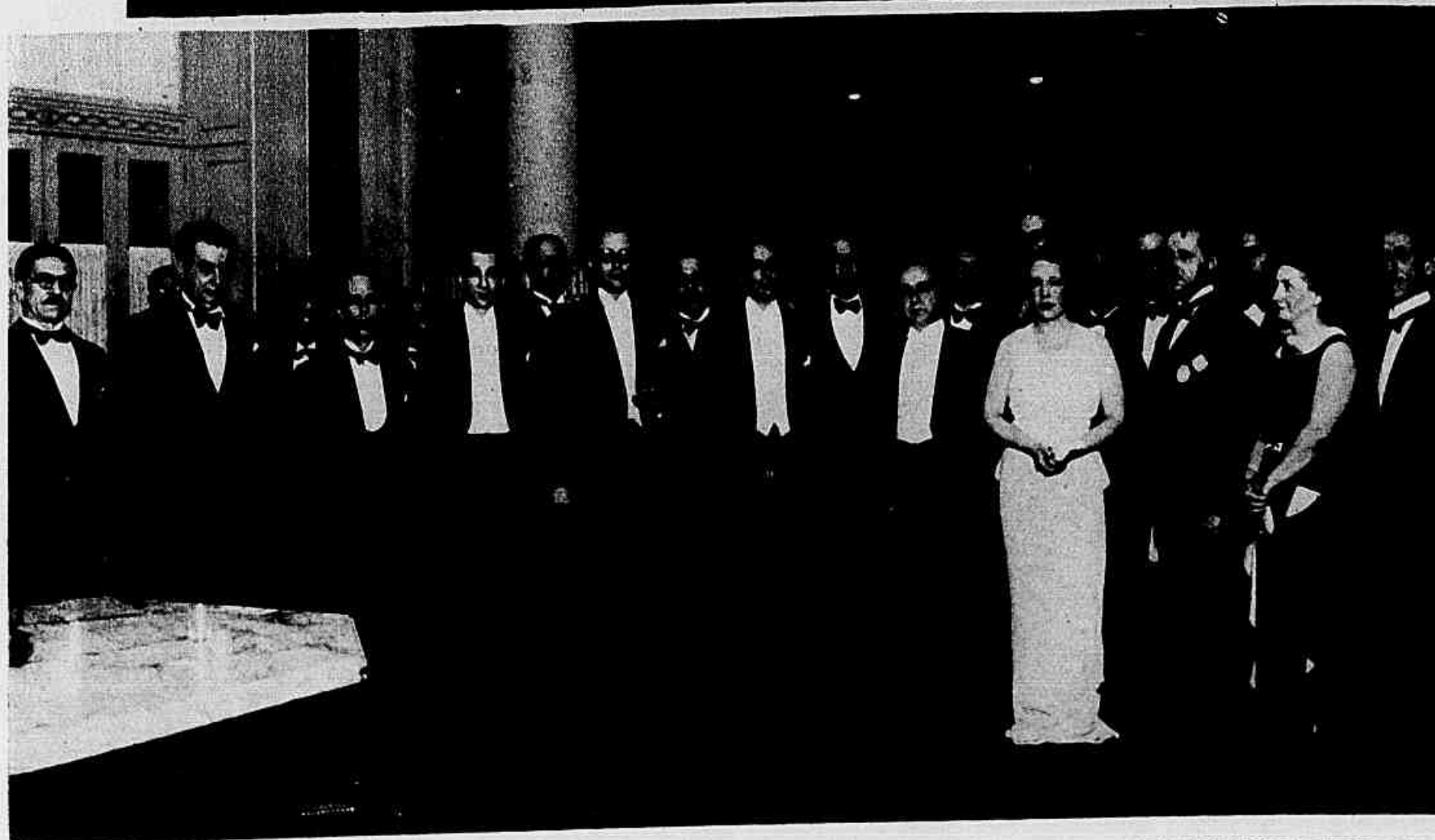
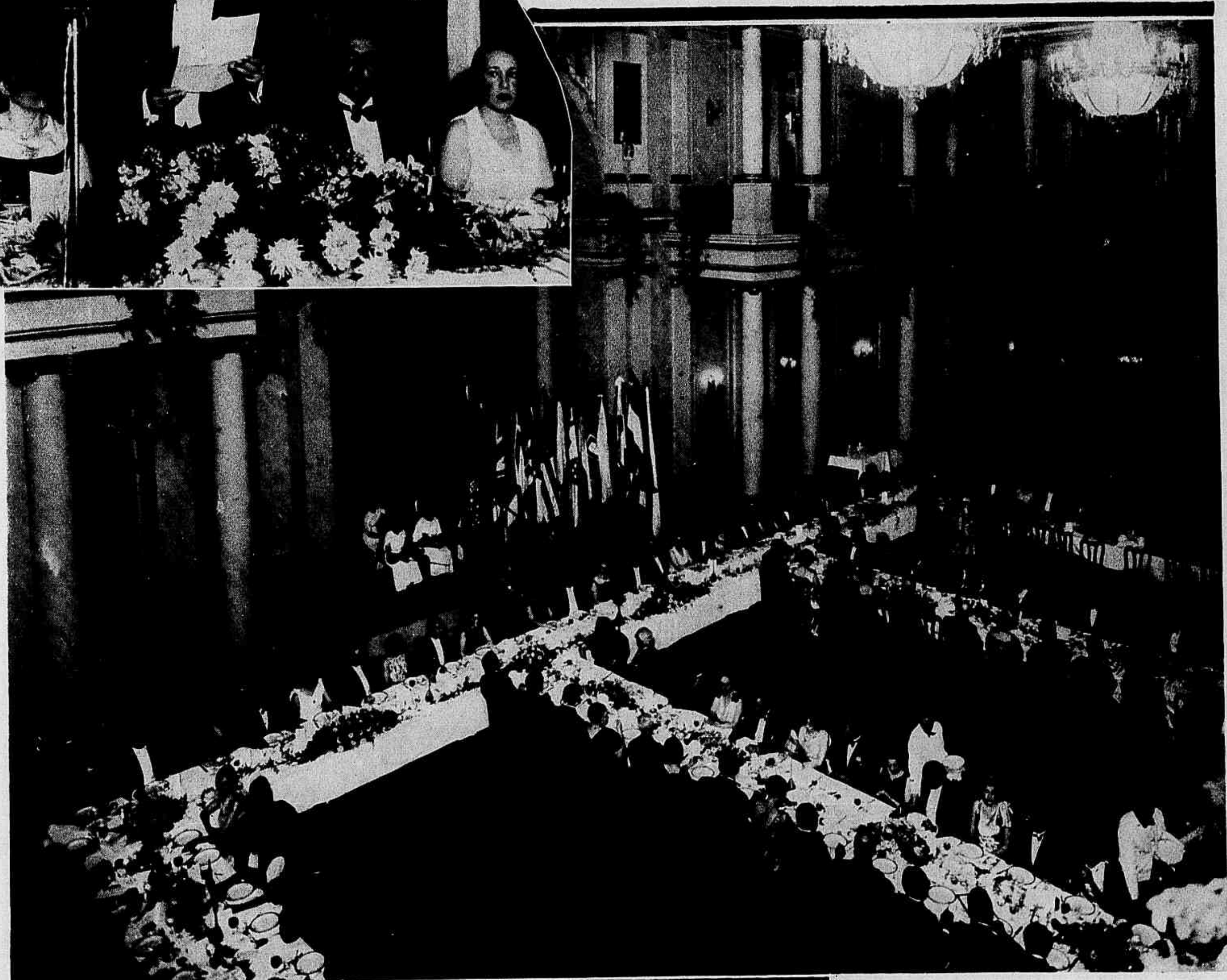
Vitrinas... Missas de defunto... Missas em acção de graças... Sentimentos e côres que se contrastam... Almas sem vida... Vidas em busca de uma alma...

Limosinas páram; deixam, á beira dos *trottoirs*, as donas illustres.

Vemos, no espaço de dois ou tres quarteirões, dez, vinte, ou mais...

Na manhã radiosa, a Avenida é uma pagina luzente de civilização.

07 de Setembro no ROTARY CLUB



O Rotary-Club do Rio de Janeiro, comemorando o Dia da Pátria, ofereceu um banquete ao Presidente da República e senhora Getúlio Vargas, e aos membros do governo. As gravuras desta página fixam quatro aspectos dessa imponente reunião. Ao alto, a cabeceira da mesa, vendo-se, no momento em que dizia da razão por que o Rotary-Club se associava às comemorações do 7 de Setembro, o juiz dr. José Duarte, presidente do Rotary. A' direita do orador, o sr. Getúlio Vargas, presidente da República; a senhora José Duarte, o ministro Odilon Braga, a senhora Juvenal Murinho e o dr. Levi Carneiro; e á esquerda a senhora Getúlio Vargas e o ministro Vicente Ráo. A seguir: o Presidente da República dizendo sobre a data da Independência. Ao centro da página, um aspecto parcial da mesa do banquete, tirado no momento em que o dr. Levi Carneiro, em nome do Rotary, fazia a oração oficial ao Dia da Pátria. Por ultimo, um grupo feito á saída, vendo-se o Presidente da República, que tem á esquerda sua exma. senhora, o dr. José Duarte, a senhora José Duarte e o sr. Americo Guimarães; e á direita os srs. Alvaro Castello Branco, dr. José Fernandes, Juvenal Murinho, ministros Odilon Braga e Vicente Ráo, dr. Herbert Moses, ministro Góes Monteiro e Aureliano Machado.

Noticias e Commentarios



Diva Jabór, que na tarde da quarta-feira transacta, no studio Nenê Baroukel, apresentou a uma fina assembléa o seu formoso livro "A' hora da 5.ª prece".

O dia da Imprensa

UMA PROCLAMAÇÃO DA A. B. I. DIFUNDIDA POR TODO O BRASIL

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa dirigiu por intermedio das sociedades de radio, das agencias telegraphicas e dos jornaes, a seguinte proclamação aos jornalistas de todo o Brasil:

"A Associação Brasileira de Imprensa, commemorando o "Dia da Imprensa" que symbolisa a idéa de brasilidade e o sentimento de unidade nacional, dirige-se aos jornalistas de todo o Brasil, reafirmando a sua absoluta confiança no futuro do paiz e a plena certeza de que a imprensa continuará a desempenhar a sua sagrada missão de concorrer para que mais bella se torne aquella idéa e mais forte se faça aquelle sentimento.

A unidade nacional resulta, mais do que da continuidade territorial, da pratica da mesma lingua. Assim, escrevendo e diffundindo, cada jornalista representa um factor da innegavel efficiencia no estreitamento dos laços que fazem a nacionalidade.

Nesta saudação, que deve ser breve como um brado de victoria e rapido como a propria velocidade caracterizadora da nossa época, a Associação Brasileira de Imprensa saúda fraternalmente a todos os jornalistas do Brasil, esperando que, muito breve, na sua Casa do Jornalista, possa acolhel-os a todos debaixo do mesmo tecto, como os abriga sob o mesmo ideal, e pede-lhes que propaguem pelo Brasil afóra estas palavras de fé, de confiança e de entusiasmo.

HERBERT MOSES, *presidente*

O "Dia da Patria", na Maçonaria



Sessão solenne no Grande Oriente do Brasil, em commemoração do Dia da Patria. Grupo tirado após a oração proferida pelo general Liberato Bittencourt, que se vê assignalado, tendo á direita o general Moreira Guimarães, grão-mestre geral da Ordem, e o dr. Espozel Coutinho, grão-mestre adjuncto.

Principe D. Pedro Henrique de Bragança

O dia 13 do corrente assignalou a passagem do 25.º anniversario natalicio de Sua Alteza Imperial o principe Dom Pedro Henrique de Orléans e Bragança, herdeiro presumptivo do throno do Brasil.

O principe D. Pedro Henrique, que reside em Mendelieu, na França, concluiu no anno passado, obtendo notas distinctas em todas as cadeiras, o curso de Sciencias Sociaes da Sorbonne, seguindo logo depois para a Italia onde foi, a convite do *Duce*, estudar a organização e o funcionamento do regimen corporativo, ultimamente instaurado pelo fascismo.

Educado por preceptores brasileiros, num ambiente domestico saturado de tradições brasileiras, falando correctamente a lingua da sua patria, Sua Alteza tem-se revelado digno continuader do amor que D. Pedro II devotava ao estudo, assignalando com distincções em todas as cadeiras os cursos necessarios á preparação intellectual de um principe moderno.



Sua Alteza Imperial o principe Dom Pedro Henrique de Orléans e Bragança, herdeiro do throno do Brasil.

Herdeiro do throno do Brasil, o principe anniversariante é, por isso mesmo, o chefe supremo da Acção Imperial Patrianovista, ideal que empolga hoje uma porção consideravel da mocidade brasileira. E, assignalando nesta capital o natalicio de D. Pedro Henrique, o Centro Imperial D. Luiz de Bragança realizou festejos que concluíram com uma sessão solenne que teve logar no dia 13 á noite, no salão da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, gentilmente cedida para tal fim.

O BATALHÃO DE GUARDAS NA PARADA DO DIA DA PATRIA



O desfile do Batalhão de Guardas mostrou ao publico, no novo uniforme dessa unidade, alguma cousa evocadora dos uniformes das nossas tropas de linha na época da Independencia. O modelo do uniforme, em seus minimos detalhes, é o que se segue. A barretina, de panno azul vivo, termina em cinta e côpa vermelha, tendo á frente um penacho vermelho bem alto, de pennas para os officiaes e em forma de pompom para as praças; os ornamentos metallicos, como sejam os festões pendentes, o resplendor e as carrancas de leão de que pendem dois cordões vermelhos que enfeitam a parte posterior da barretina. A tunica é branca e do mesmo desenho dos fardões, bem cintada e terminando, na parte posterior, em abas pequenas, ornadas com duas carcellas vermelhas, com tres botões dourados cada uma; golla vermelha e punhos azues, com vivo e carcellas vermelhas. Equipamento de couro preto, envernizado. Nos officiaes, o talabarte, de accordo com o uso da época, contém um estojo porta-lapizeira preso a uma correntinha cahida sobre o peito e pendente de uma peça metallica collocada ao pescoco, á guisa de collar; dragonas douradas. Banda de seda vermelha na cintura com duas borlas pendentes de cachos dourados, cahindo abaixo do copo da espada. Esta é a tunica de formatura, no verão; para o inverno, tunica azul e equipamento em pellica branca, ou couro branco, envernizado; calça branca, de braguilha, no estylo rigoroso da época em forma de balão, terminado em boca de sino sobre as polainas, também brancas. Estes uniformes foram desenhados no Gabinete Photocartographico do Estado-Maior do Exercito pelo desenhista Luis Gomes Lourito, nosso antigo campanheiro.



BARULHO NA ZONA

(Charge de Yantok)

As visitas á Associação Brasileira de Imprensa



O escriptor e jornalista inglez Campton Mackenzie em visita á sêde da A. B. I.

Um novo elenco luso-brasileiro

Finda a temporada de revistas portuguezas, ficou a actividade theatral do Rio (sem falar — é claro — no Municipal, para esferas de outra elevação e de preços inda mais elevados) circumscripção a espectáculos de declamação em todos os palcos — sempre aliás bem poucos para uma capital de tantas mil almas — que então se achavam funcionando. Devia assim parecer temeridade lançar mais uma companhia de comedia, em vez de buscar attrahir o publico com quaesquer ligeiras musicadas.

Muito ao contrario de tal conjectura, a sala do Carlos Gomes encheu-se integralmente com a estrêa da *troupe*, tão pouco numerosa quanto muito esmerada, que naquelle theatro se propõe dar uma série de "comedias modernas". De novo está portanto de parabens a sympathica empresa Segredo, pois difficilmente o inicio das apresentações poderia ser mais auspicioso: "Ultima loucura" agradou imenso, colheu repetidos applausos e, assim, rasgou uma risonha perspectiva de relevantes exitos.

Certo não é o novo trabalho do sr. José Wanderley isento de polpudos defeitos. A scena entre *Magdalena* e *Luciano* no 2.º acto, enxerto estapafurdio no enredo, deixa de divertir pelo ridiculo, para enfadar pela extensão. Quasi no fim da peça, o lance de *restituir hypothecas*, como se ellas pudessem constituir-se ou cancelar-se por meio de papeluchos volantes, é outro exemplo de situação falsis-

sima que denuncia autor principiante. Mas aparte esses senões, bem desculpaveis em marinheiro de segunda viagem, a comedia tem jovialidade e sentimento, cujas alternativas entretem e commovem o espectador com bem expressivo aprazimento. E tem além disso... desempenho. A interpretação, no seu conjunto, é afinada e correcta; ganha perfeitamente os louvores da chronica, não já como esti-

Na Legação da Polonia



Jantar e *soirée* musical na Legação da Polonia em homenagem ao ministro da Justiça, sr. Vicente Ráo; embaixador do Japão, sr. Hayashy, que brevemente deixa o Brasil; diplomatas bolivianos e brasileiros, embaixador Feitosa e senhora; ministro da Bolivia e senhora Calvo; viúva do antigo ministro da Bolivia senhora Callado, assim como a familia do antigo ministro do Uruguay, sr. Ramos Montero. Após o jantar, houve um concerto de canções regionaes e sertanejas brasileiras, do conhecido cantor e violonista sr. Rodolpho Bezerra.

O DIA da IMPrensa



A sessão solenne realizada na noite de segunda-feira ultima na Associação Brasileira de Imprensa, em comemoração á passagem do Dia da Imprensa. Foram inaugurados no acto, no salão de honra, os retratos de Raul Pompeia, João Ribeiro, Augusto de Lima e Medeiros e Albuquerque. Ao alto, a mesa que presidiu á solemnidade, vendo-se de pé o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, no momento em que fallava sobre o Dia da Imprensa. Em baixo, grupo de jornalistas e familias que compareceram á cerimonia realizada na Associação Brasileira de Imprensa.

mulo mas como expressão de justiça.

A sra. Conchita de Moraes e o sr. Mesquitinha deram a sua consagrada jocosidade a papeis de que os seus meritos se riem. A sra. Cora Costa e o sr. Atila Moraes formaram um casal de *centros*, com acertada actuação. A sra. Norma Geraldy e o sr. Mario Salaberry merecem,

sem favor, incitamento ao estudo, para confirmação de promessas. O sr. Restier Junior e a sra. Hortensia Santos não formam casal na peça, mas casam harmoniosamente na alegria e justeza que emprestam aos seus papeis divorciantes. Aquelle sobretudo é de uma vivacidade que realça durante toda a peça e ambos,

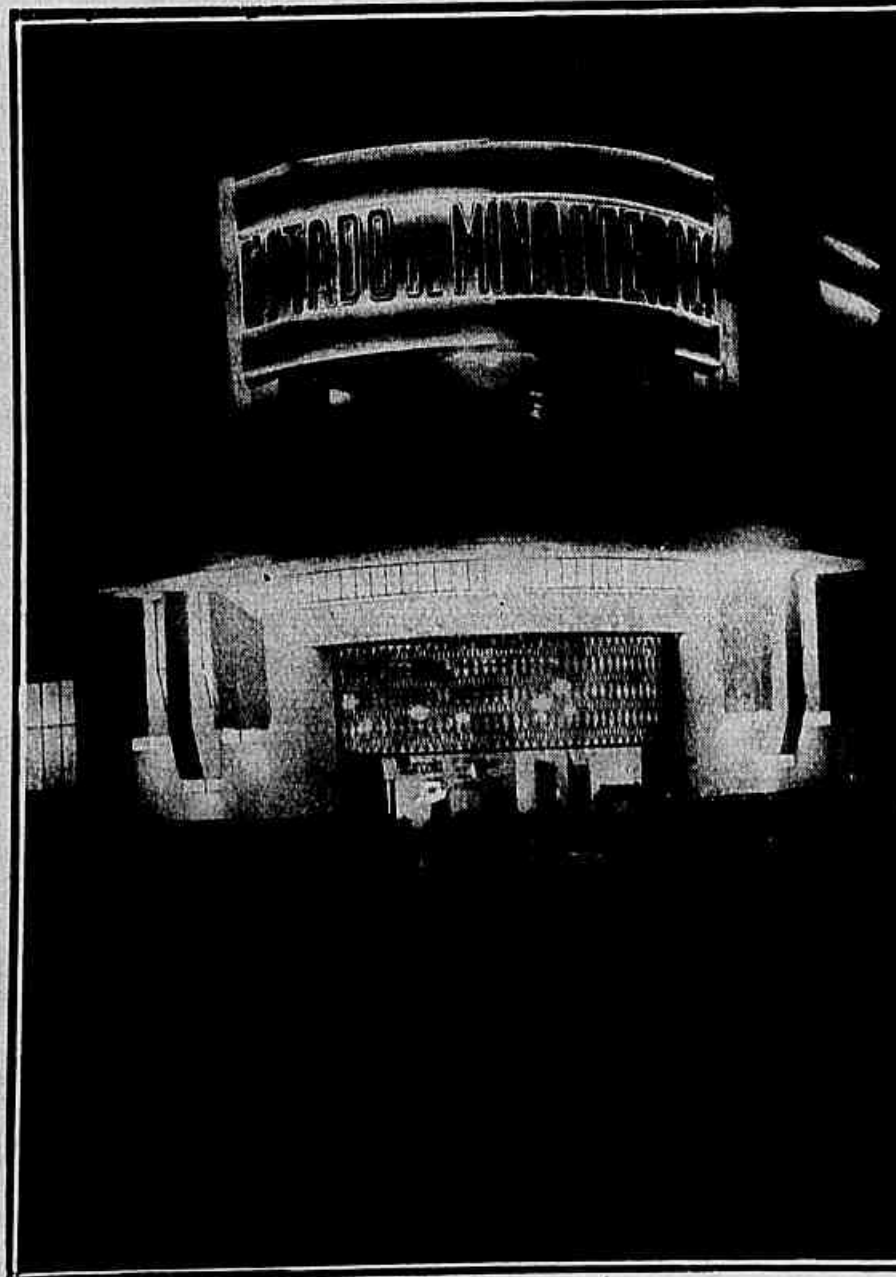
ella e tambem elle, se apresentam com elegancia de indumentaria.

É é tudo... Tudo, não. Falta a sra. Aurora Aboim, que voltou de Portugal e voltou á comedia, onde aqui já brilhará grandemente. Mas essa, depois de ter sido com certeza o *pivot* do interesse pela estrêa da companhia, o chamariz da con-

corrença, foi o encanto da representação. Esbelta, distincta, com talento e com belleza, é figura que paradoxalmente se esquece á força de a ter sempre presente para elogios *qui ne sont pas volés*...

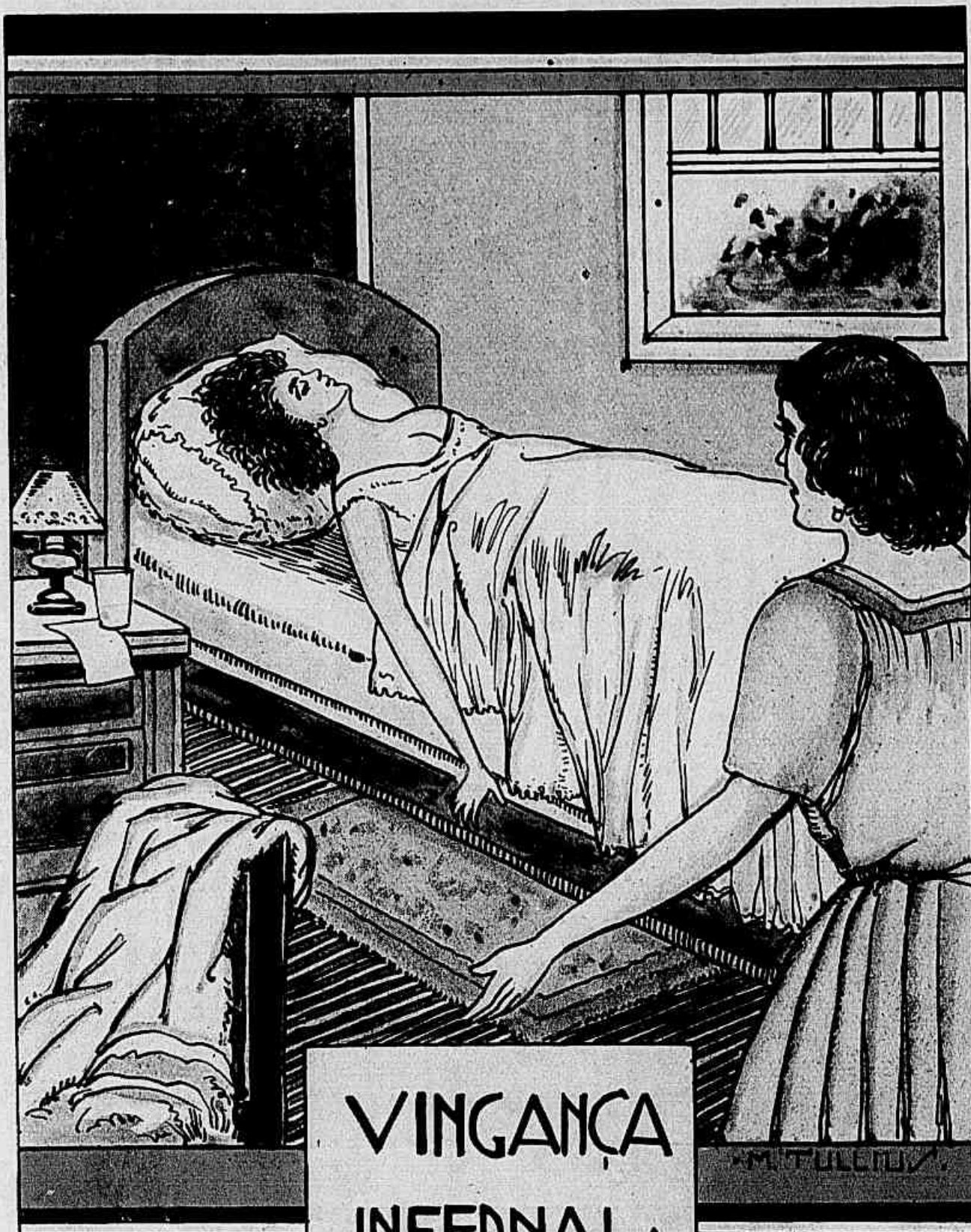
"Ultima loucura", já até hoje vista por muita gente, vae decerto continuar a sê-lo por outra e mais outra tanta.

Minas Geraes na Feira Internacional de Amostras



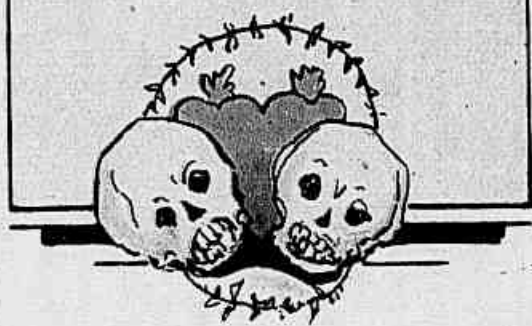
Aspectos colhidos por occasião do acto inaugural do pavilhão do Estado de Minas Geraes, cuja fachada se vê á esquerda. A' direita, um grupo apanhado na solemnidade, vendo-se ao centro o sr. Benedicto Valladares, interventor federal em Minas, que tem á esquerda os srs. Vicente Ráo, ministro da Justiça; Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho; Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; deputado Simões Lopes e Washington Pires, ex-ministro da Educação, e á direita os srs. Antonio Carlos, presidente da Assembléa, e Israel Pinheiro, secretario da Agricultura do Estado de Minas.

EDGARD DE TOLEDO fazia, no "Correio da Cidade", a chronica mundana. Moço, inteligente, cultura forte, irradiando felicidade através das suas paginas, sempre cheias de coloridos novos, tornou-se o encanto dos leitores do diario. Sua profissão, o jornalismo. Não procurava, como os collegas, um reajustamento economico nas sinecuras ministeriaes. Tinha companheiros na redacção que ganhavam o seu achego, nas secretarias de Estado, como amanuenses, officiaes de gabinete e mesmo sem titulo definido, entrando nas folhas de gratificações á conta de qualquer sobra de verba. Era um addendo á miseria dos salarios pagos pelas empresas jornalisticas da terra. Elle, não. Dividia o tempo entre as reuniões mundanas e os cabarets. Não tinha familia, ao que se soubesse. Morava, havia annos, em humilde quarto de casa de commodos no Centro. Uma especie de arca de Noé... Tinha de tudo: estudantes, funcionarios publicos, advogados, medicos, militares, manicures, artistas de cabaret, comborças. Elle vivia bem com todos. Não se incommodava com as intrigas que se faziam, estivesse ou não o seu nome ás voltas. Todos vieram a estimal-o por isso. Dançava, bebia muito e fazia *blagues*. Era, por assim dizer, um extranho dentro do grande numero de conhecidos aos quaes apôdava de — amigos. Jamais falava da sua pessoa. Desconhecia o passado para se preocupar com o presente. Desinteressava-se do futuro. Ria das crendices. Zombava dos seus exploradores. Até em materia de patriotismo era um *blasé*. Os limites da Patria, conhecia-os pela demarcação feita pela politicalha na sua geographia anatomo-gastronomica... Quando solicitado, cantava, tocava ao violão, recitava. De extrema gentileza para com as damas, era de delicada sequidão para os homens, a quem reputava egoistas e máos, e só affectuosos quando precisavam do seu prestigio e da sua penna, na columna social. Indifferentes aos reclamos de justiça e aos acenos de caridade que fazia nos seus escriptos. As mulheres, achava-as optimas, antes da posse. Banaes e ignorantes, o quanto se julgavam bonitas, e mesmo mais faceis que as outras... Correspondencia somente recebia, no jornal, das suas admiradoras. Não se lhe sabia de parentes, remotos siquer. Noivo, foi algumas vezes. Namoros,



VINGANÇA INFERNAL.

POR
A DONA
DE
MEDEIROS



tinha-os em quantidade, em virtude do officio, os quaes lhe forneciam roupas brancas e... dinheiro, nos dias de abertura, quando o gerente amarrava os vales. Casamentos, teria tantos quizesse. Era philosopho e profundo conhecedor da sociedade moderna para se precipitar... Achava todas as estimas interesseiras, as mais abnegadas. Fugia do amor, não por elle, mas pelos perigos decorrentes do seu fascínio... Sósinho, não sabia senão pelos seus estudos de obstetricia que tinha tido paes. Não tinha mágoa por isso. Dizia que assim era melhor. Evitava-lhe o preconceito de familia... Não respeitava as dos outros, em compensação não podiam faltar com a atenção á sua. Desconhecia os tabús dos diversos dogmas. Libertára-se de todos os recalcamientos. Aquelle aglomerado de gente e as farras que faziam na cozinha da Margot constituíam o seu ambiente. Eram o *general*, o Bruno, a Orsina, o Adaucto, a Maria Luiza, o Cruz, a Angelita, o Bandeira, a Sophia, o Jairo, a Aida, o Berenguer, o Raposo, a Greta, os seus familiares. Havia ali muito mais recato que nas casas onde, ás vezes, era obrigado a ir a serviço do seu matutino. E quando ia bailava, fazia epigrammas, tirando sorrisos lórpas dos seus pares, os quaes, no anseio da contradança, exhalavam tufos de pyorrhéa... Causavam-lhe nauseas os cabellos cheirando a "sujo-perfumado", como obser-

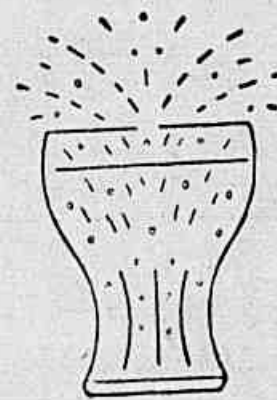
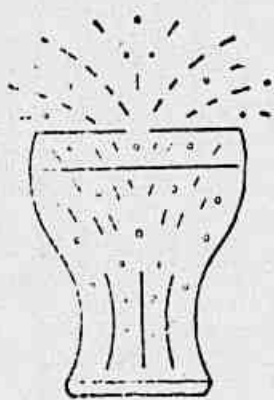
vou Raul de Azevedo. A pretexto de hygiene, as mulheres cortaram os cabellos, porém elles continuavam sendo campo para a procreação de parasitos. Sahia das festas indignado e corria para a embriaguez e loucura das estufas de miseria

sonóra espalhadas pela cidade...

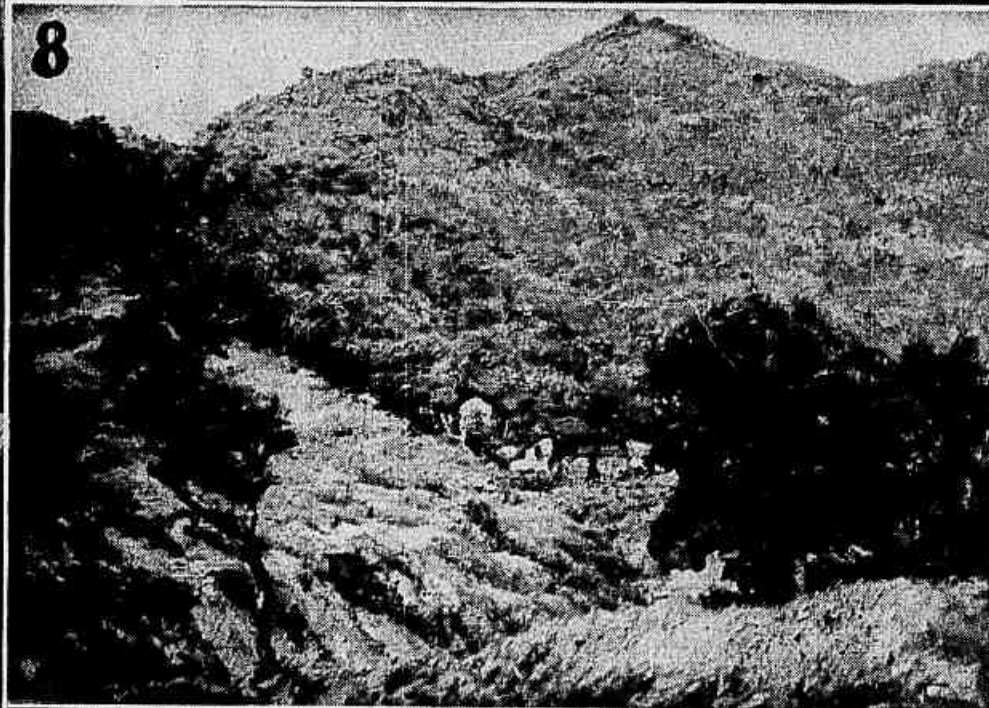
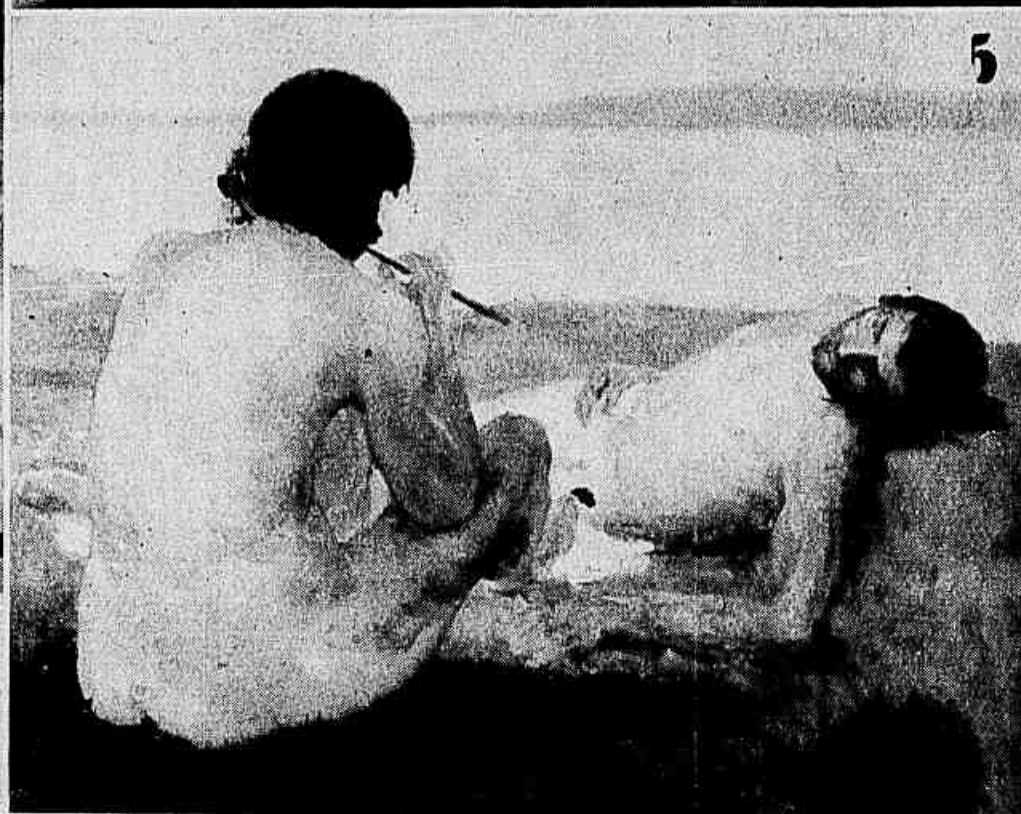
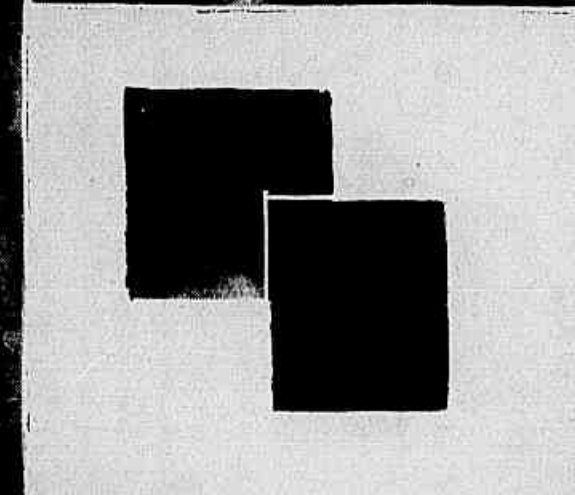
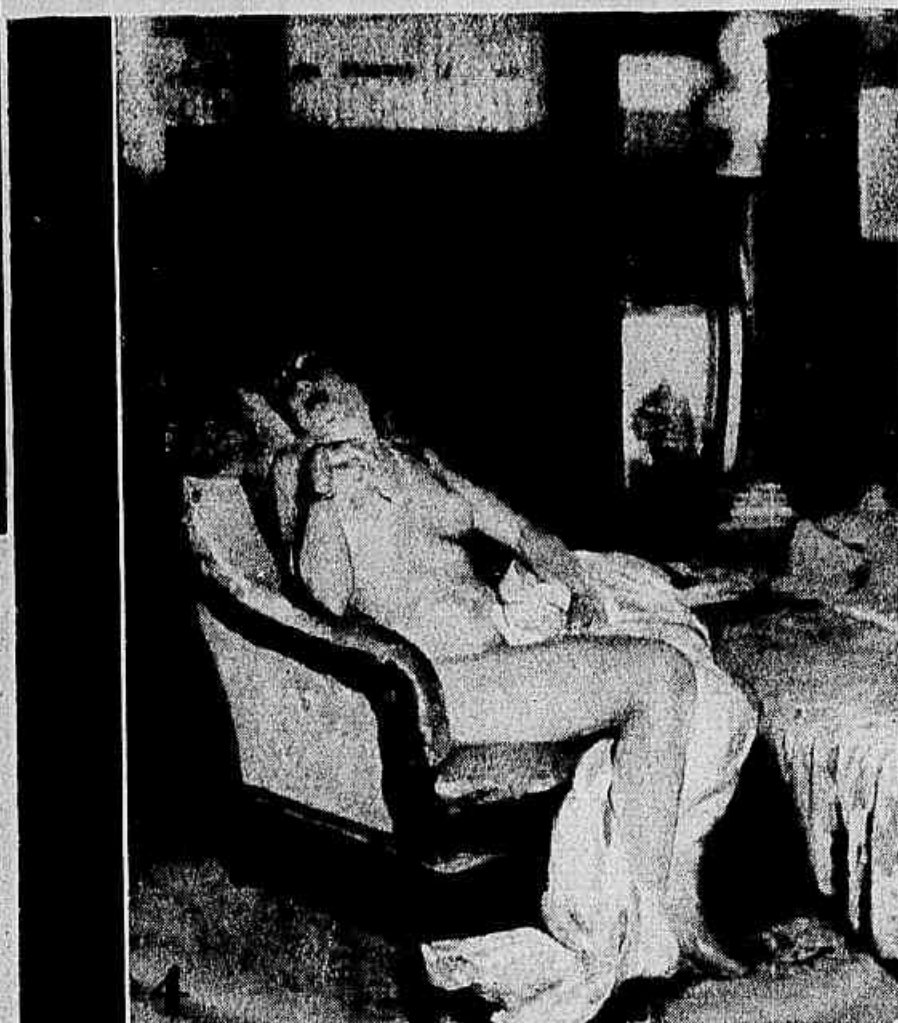
Naquella noite a casa é posta em alvoroço. Um tiro partira do quarto do Edgard de Toledo. Aberta a porta viram a scena característica. As providencias costumeiras foram tomadas. A policia e os jornaes foram logrados — nenhuma linha explicadora dos motivos. Do inquerito instaurado, apenas saíram algumas declarações de mulheres apaixonadas pelo jornalista e disseram jamais haverem conseguido d'elle o amor que desejavam. Temperamento exquisito... Em horas de intimidade, faltavam-lhe as energias e ficava nervoso, ansioso, chorando, dizendo que não podia realizar a sua maior ventura... Não concluia. Ficava, assim, momentos. Depois, voltava a ser o mesmo homem. Era uma *psychose*. Ignorantes, ellas não comprehendiam o seu estado morbido. Interpretavam mal essas crises. Todos lamentaram o seu desaparecimento, a despeito de tudo. Dias após a casa voltou á normalidade. A tampa de caixa de sapato, bandeira da burla ás posturas municipaes, toda furada, como um ralo, volteava, pen-

durada da janella do sobrado, indicando vaga. O quarto fôra posto a alugar. Uma dançarina do cabaret "Maxim" o locou. Morena, olhos negros, enormes, alta, era bem o typo da mulher predeterminada... Balzaquiana, de belleza antiga, sob a mascara de *bâlon, rouge, rimmel e cillion*, tinha a tristeza daquellas que fenecem á sombra da alegria. Todos notaram, desde logo, a sua incommunicabilidade. Respondia aos que lhe falavam. Não tinha vicios publicos. Talvez fosse o quarto que lhe imprimisse esse cunho misanthropico. A Margot lhe offereceu outro appartamento, em cima, com vistas para o pateo. Recusou. Estava muito bem. Seus habitos ficaram notados. Chegava do trabalho alta madrugada e dormia até á hora do almoço. Pela tarde ia aos cinemas do bairro Serador e aos drinks nas confeitarias elegantes. Se algum amigo a convidava, á noite, fazia hora em algum theatro. Sempre taciturna... Naquella manhã não compareceu ao almoço... Indisposta, talvez. Margot, muito boa (o que é raro nas donas de casa de pensão), apiadou-se e lhe foi bater ao quarto. A porta estava no trinco. Tocou, com força, com os nós dos dedos. Nada. Empurrou a porta e a encontrou sobre o leito. Julgou-a dormindo. Aberta a janella, ella verificou a realidade do occorrido... Desta vez, foram felizes os reporters e a policia. Havia cartas. Numa dellas, endereçada a uma amiga, companheira do infortunio estuante do *dancing*, ella esclareceu tudo:

"...Não pude resistir ao desaparecimento do Edgard e ao que houve... Elle se matou porque veio a saber que eu era sua mãe. Nunca pensei (as mulheres nunca pensam nessas occasiões) que abandonando o meu filho, numa porta qualquer, o destino me viesse fazer amante d'elle... Hoje me considero uma desgraçada, infinitamente desgraçada... Adultera, atirei-me ao lodaçal de alegria que é o inferno da vida que tenho levado. Depois, aquellos olhos negros daquelle bohemio... A dança... o champagne e... o inevitavel. Envergonhado do que descobrira, o meu Edgard, meu filho e meu amante, se matou. Neste quarto... E porque eu arrastar, ainda, estes miseraveis dias de ignominia e remorso? Sem paes e sem filho?!... Vou para a companhia delles. Porque não queimei aquella carta em que o Arthur, vingando-se do ultraje que eu lhe fizera, somente depois do incesto me communicou que aquelle amor me era vedado. Marido infernal... E o meu Edgard a leu. Só peço a Deus que me perdôe a mim e a elle. Tua Violeta".



A PINTURA NO SALÃO DE 1934



1 — *Jogo na rua* — F. L. Almeida Junior. 2 — *Retrato* — Guttman Bicho. 3 — *Reminiscência* — Augusto Bracet. 4 — *Nú* — Manoel Constantino. 5 — *Encantamento* — Manoel Santiago. 6 — *Miscellanea* — Gaspar Coelho de Magalhães. 7 — *Retrato* — Leopoldo Got-

tuzo. 8 — *Paizagem do Andarahy* — J. B. Paula Fonseca. 9 — *Luz e sombra* — Pedro Bruno. 10 — *Retrato* — Carlos Cunha. 11 — *O orvalho vem cahindo...* — Helios Seelinger. 12 — *Recanto de jardim* — Alvaro de Almeida.

TERRA CARIOCA

POF ULYSSES DE AGUIAR

O Morro do Inglez

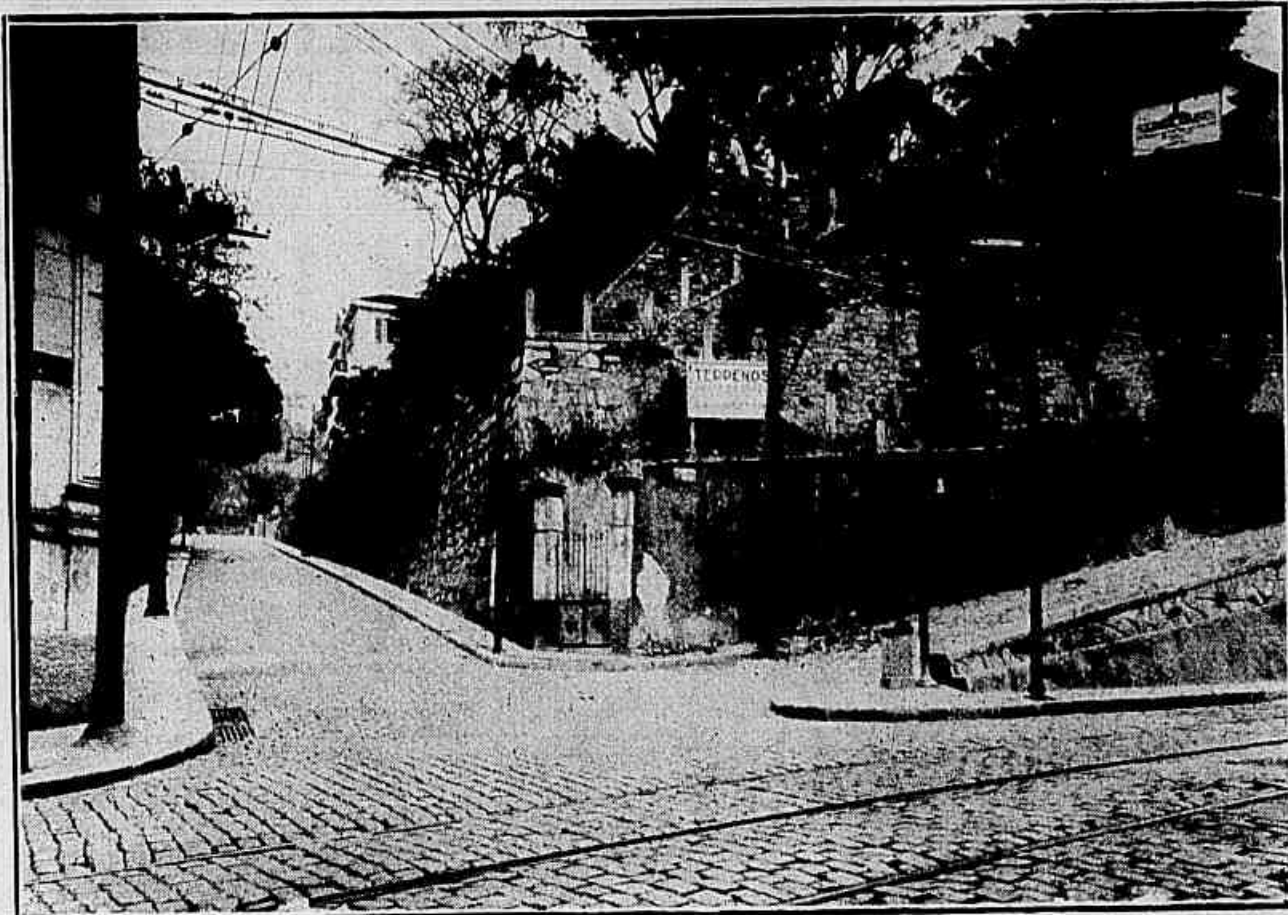
E' o bairro das Laranjeiras porção pittoresca da freguezia da Gloria, de luminoso nome. Começando no largo do Machado, velha denominação que nem Caxias conseguiu vencer, termina o bairro das Laranjeiras na rua do Cosme Velho, outra denominação que o senador Octaviano não pode supplantar.

No fim da rua do Cosme Velho fica o morro do Inglez attingivel pela ladeira do Ascurra finda no Sylvestre. E' a subida principal para o morro, atravessada pela ladeira de Cerro-Corá: tanto este nome como o outro, Ascurra, lembram, desde 1875, por obra e graça da Illustrissima Camara Municipal, a campanha do Paraguay bem justificada pela luta moderna paraguay-boliviana. No dia em que a guerra do Paraguay fôr bem

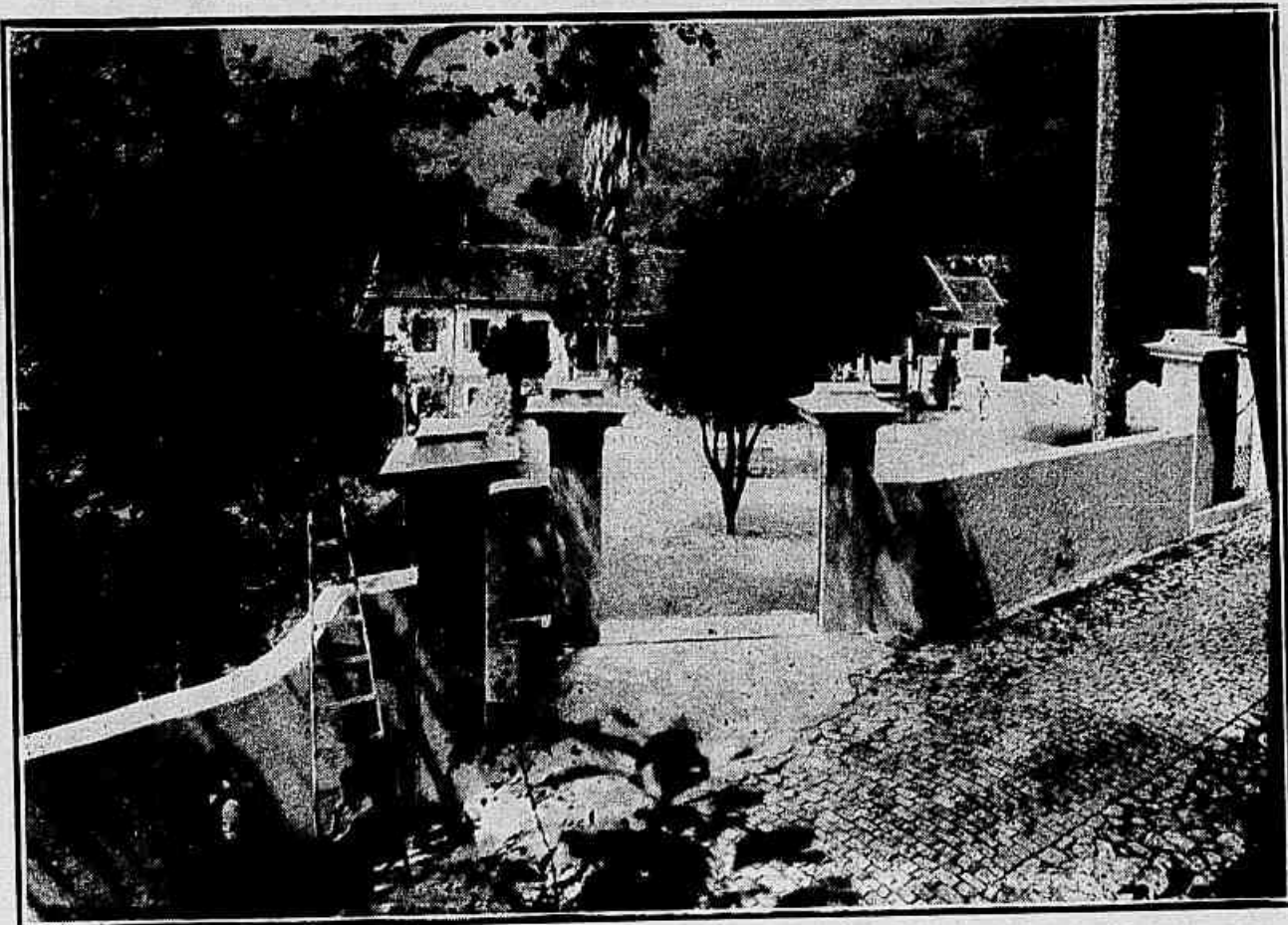
do morro do Inglez, Guilherme Young, era negociante inglez no Rio de Janeiro. Teve filha, no seu tempo citada entre as bellezas femininas da cidade. Morreu pouco depois de casada. Theodoro Taunay, consul de França no Rio de Janeiro, lamentou-lhe a morte num dos seus *Idyllios Brasileiros* em hexametros latinos traduzidos em alexandrinos francezes por Felix Emilio Taunay, barão de Taunay, irmão do latinista.

Da filha de Guilherme Young disse Theodoro Taunay ser ella, por formosura e prendas, digna de ser cantada por outro Young em longas noites, alludindo ás celebres *Noites* do poeta inglez e á identidade dos appellidos.

Recordado assim um dos donos do morro do Inglez, assignalemos que esta denominação parece provir do ultimo



A entrada da ladeira do Ascurra, que conduz ao Morro do Inglez; no Cosme Velho. A' direita, a ladeira do Cerro-Corá.



A casa de veraneio dos presidentes da Republica, no Morro do Inglez, pouco abaixo do Sylvestre, ultimamente utilizada para moradia de vários ministros de Estado.

proprietario do morro, Jorge Britain. E' acceitavel a versão, observa Restier Gonçalves, pois Britain conservou-se no sitio trinta annos, deixando vestigios de presença, já em obras na chacara, já no logradouro de servidão dos habitantes do sitio.

Henrique Chamberlain, consul inglez no Rio de Janeiro, habitou no morro em primeiro lugar, seguido por Young e Britain, todos bem inglezes. E' facil proval-o attendendo á escolha do cimo salubre para moradia pittoresca.

No alto de quasi cento e oitenta metros, respirando ares da serra da Carioca, viveram os tres inglezes, por fim reduzidos a um. Era o morro primitivamente alcançado por varios caminhos. Tres subsistiram para denominações bellicas, ladeira do Ascurra, de Cerro Corá, dos Guararapes, estes os montes pernambucanos onde, no seculo XVI, ao invés do dicto popular, o hollandez pagou o mal que tinha feito invadindo o Brasil.

Antes de receber a denominação marcial a ladeira dos Guararapes lograra a de ladeira do Pendura Saia, ignorado para sempre por que e para que fôra feita a suspensão. *Honni soit qui mal y pense.*

No morro do Inglez onde caixa d'agua abastece cidade, reservou-se o Patrimonio Nacional dous proprios utilizados para veraneio ou convalescença de presidentes da Republica. No governo de um d'elles appareceu durante varias noites na ladeira do Ascurra um fantasma a assombrar gente. Fazia crêr que os mortos ainda se acham dispostos a aturar os vivos. Era simples exploração da politica do momento. A policia acabou com a politica. Frequentemente o jogo d'esta acaba no xadrez.

estudada o Brasil sahirá victorioso na verdade. Até lá muito documento dormirá em arquivos.

Mas por que morro do Inglez?

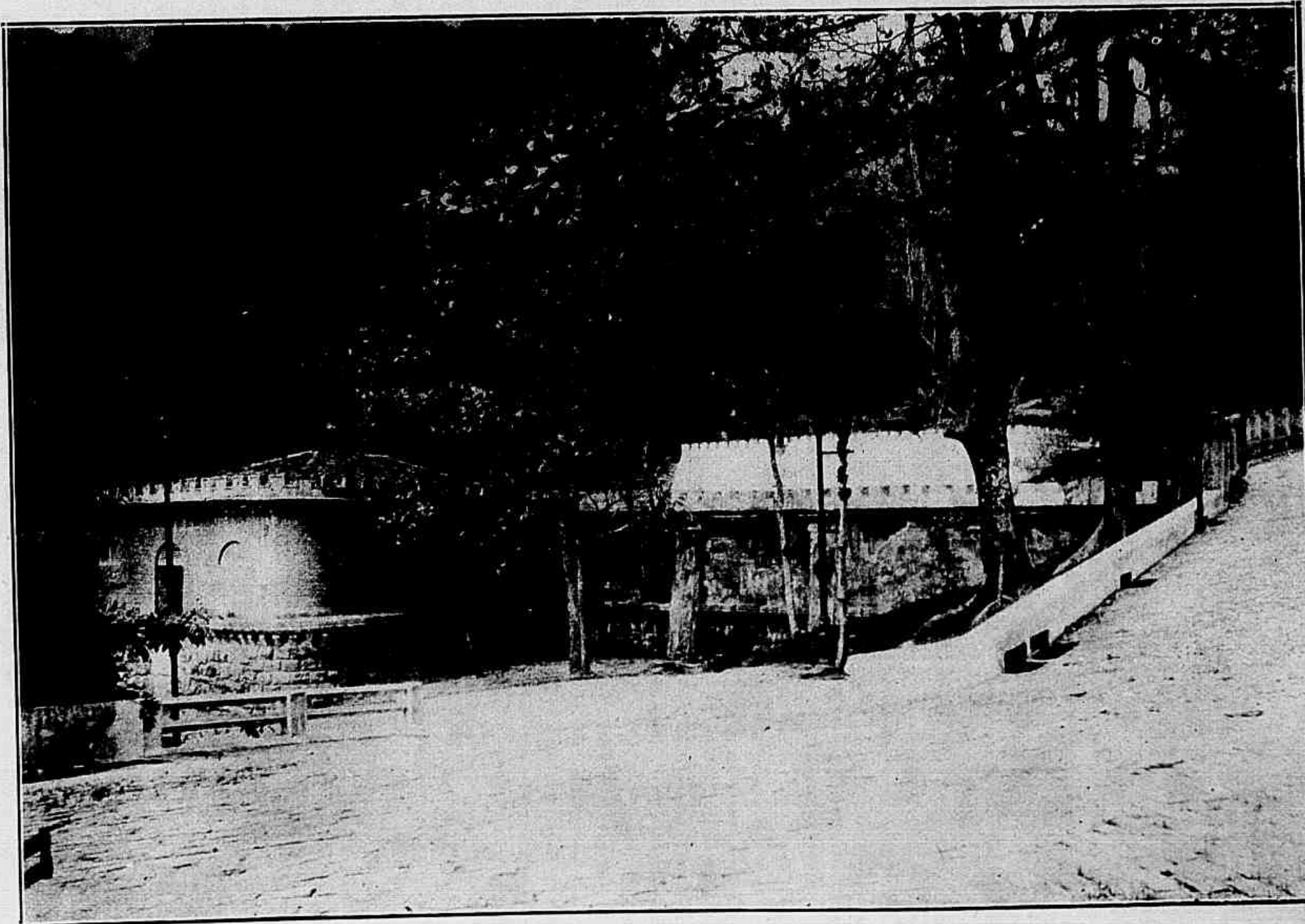
Vae responder-nos pesquisa de Aureliano Restier Gonçalves, o probo archivista da Prefeitura.

A proposito de aforamento de terreno concedido em 1865 a Tumba e Irmão — firma á coveiro — diz-nos Restier Gonçalves que tal terreno tinha frente no lado par do caminho do Inglez.

Accrescenta o pesquisador haverem sido a chacara e terras do morro possuidas e occupadas successivamente por tres inglezes: Henrique Chamberlain, Guilherme Young, Jorge Britain.

Digamos por nossa conta. Bem recordam os tres nomes o Reino Unido na Europa se espalhado colonialmente pelo mundo universo: Chamberlain foi o ministro promotor do movimento imperialista da patria; Young deu á poesia ingleza notas de immortal melancolia; Britain é já Inglaterra.

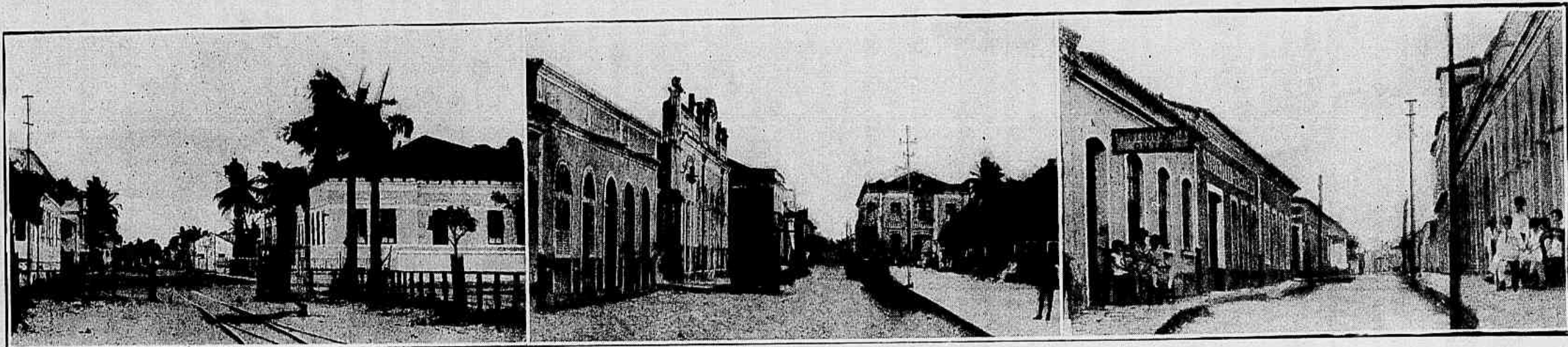
De passagem, apoiados no testemunho do dr. De Simoni, um dos fundadores da nossa Academia Imperial de Medicina, adiantemos que um dos possuidores



A caixa d'agua do Morro do Inglez.

PARNAHYBA

POR AURELIO PINHEIRO



A antiga rua Rio Grande.

Rua 28 de Julho.

Rua Duque de Caxias.

O nordeste brasileiro precisa de organizar um sindicato de propaganda, e gritar e bradar e persuadir todo o mundo de que possui grandes thesouros, paizagens cheias de sortilegios, um sólo esplendido e um clima privilegiado.

Precisa de annunciar essas magnificas preciosidades, tão difficilmente encontradas na terra.

Quando o clamor dos *sem trabalho* nas capitães vai tomando as proporções de um rebate de guerra; quando a *questão operaria* assume a gravidade do mais

esse rugido afflicto de reivindicações, de odios e de sinistras, furiosas ameaças.

Ninguém sabe o que é *sabotage*, o que significa o *dumping*, o que quer dizer *chômage*, syndicalismo, imperialismo, communismo e tantos outros vocabulos que se fixaram arrogantemente em todos os idiomas. Ignora o que seja a *parede* e conhece apenas a greve tremenda das chuvas nos annos amargos das seccas.

Vive assim, passadista, ingenuo, despreocupado, espantando-se apenas com a literatura que lhe mandam da metropole, rebellada e pornographica, onde o

Talvez as duas cousas ao mesmo tempo. E' muito confusa a definição da Felicidade, mas não neguemos que ella pode existir num arranha-céo da Avenida ou num casebre de palha ao pé de uma serra da Parahyba.

E na verdade todo o nosso esforço, toda a nossa ansiedade, toda a nossa energia de homem tem uma unica directriz na Vida — essa fugitiva enganadora Felicidade que tanto nos faz trabalhar e soffrer.

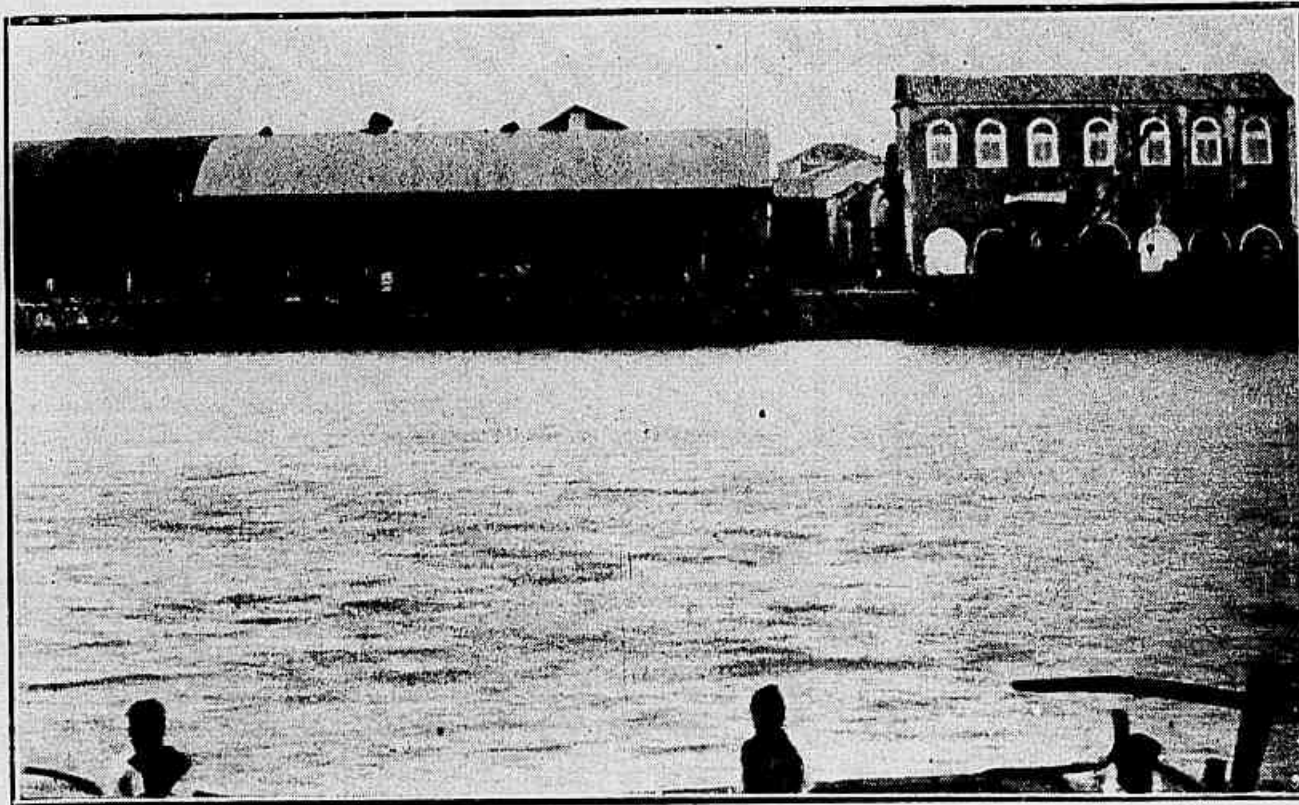
gação um trecho accessivel de mais de mil e trezentos kilometros, por onde se escoam para os portos de Tutoya e Amarração quasi todos os productos da sua industria, das suas florestas, da sua agricultura e da sua pecuaria, tão famosa desde os tempos coloniaes, em que o paulista Domingos Jorge caçava o indio bravio á frente da sua *bandeira*.

Os seus campos de criação celebrisaram-se facilmente e nas suas proximidades surgiram aldeias, villas, cidades, que prosperaram com rapidez.

A cidade de *Parnahyba*, a mais rica e



Praça da Matriz.



Alfandega e Mesa de Rendas.

sério problema social; quando os governantes se debatem entre os attritos chocantes das *classes*, e o burguez e o operario tomam posições para um proximo ajuste de contas; quando tudo é incerteza, angustia, expectativa — o nordeste, quieto e abundante, abre um delicioso parenthesis em meio dessa desesperada inquietação.

Vive bem distante, bem alheio ás convulsões desagradaveis dos grandes centros. Nos seus rios, nos seus campos, nas suas mattas, e mesmo na modorra das suas cidades centraes, mal se ouve

sertanejo do Crato, o operario simplorio do Aracaty, o vaqueiro do Seridó e o barqueiro alegre do Parnahyba são apresentados em romances ao publico phantasiados de *mujiks* sombrios da Russia.

O sertão nordestino desconhece essa face arripiada da civilisação e — Deus louvado — se não tem a gloria do modernismo, pelo menos não critica desabridamente ou humoristicamente, como nós, esse desventurado Ministerio do Trabalho.

— E' uma ventura? Um atrazo ridiculo na vida nacional?

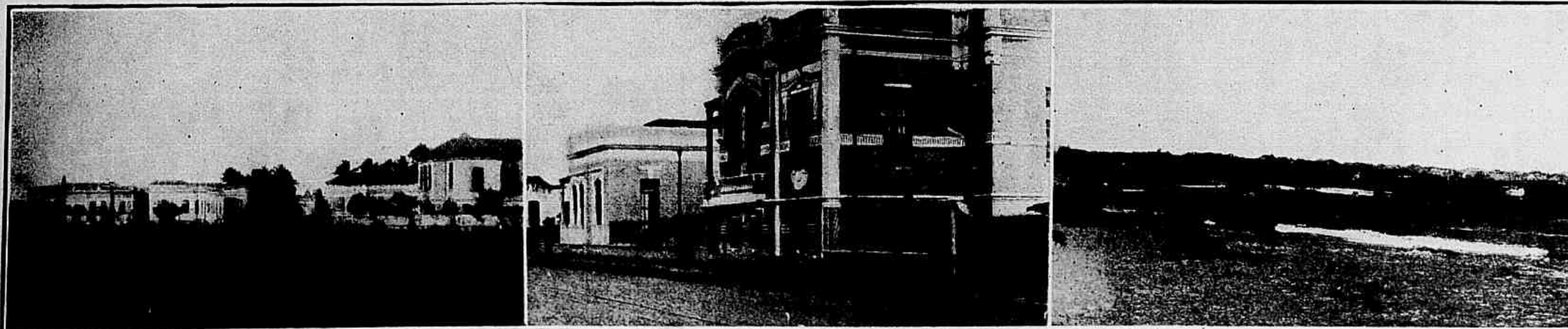
O Parnahyba é um desses amaveis aspectos do nordeste brasileiro.

Nascendo pobremente de dois olhos dagua na raiz da serra de Tauatinga, nos limites do Piahy, Maranhão e Goyaz, desce até o Atlantico após um percurso de mais de mil e seiscentos kilometros, desagregando-se em tres canaes que formam um delta de seis barras — unico delta perfeitamente constituido na nossa hydrographia.

Como o *caminho que anda*, na pittoresca expressão de Euclides da Cunha, o grande rio offerece á pequena navega-

a mais formosa de todo o Piahy, erguida na clara planicie recortada pelo Igua-rassú, mesmo no delta parnahybano, apresenta hoje a vida, o movimento e o conforto de um nucleo civilisado onde existe ainda a beleza, o socego e a doçura desse nordeste abençoado.

Aurelio Pinheiro



Praça Santo Antonio.

Rua Affonso Vizeu (antiga do Rio Grande).

Bairro dos Campos.

OS DEPUTADOS À CONSTITUINTE

Studio "Rex" — Rua Alvaro Alvim 33/37 Sala 621 - 6.º andar.

(Photos de A. Bispo)

Estado da Parahyba :



Manoel Velloso Borges.



José Pereira Lyra.



Herectiano Zenaide.



Irineo Joffily.



Odon Bezerra Cavalcanti.

Estado do Rio Grande do Norte :



Kerginaldo Cavalcanti de Albuquerque.



José Ferreira de Souza.



Francisco Martins Vêras.



Alberto Roselli.

Estado de Sergipe :



José Rodrigues da Costa Doria.



Leandro Maynard Maciel.

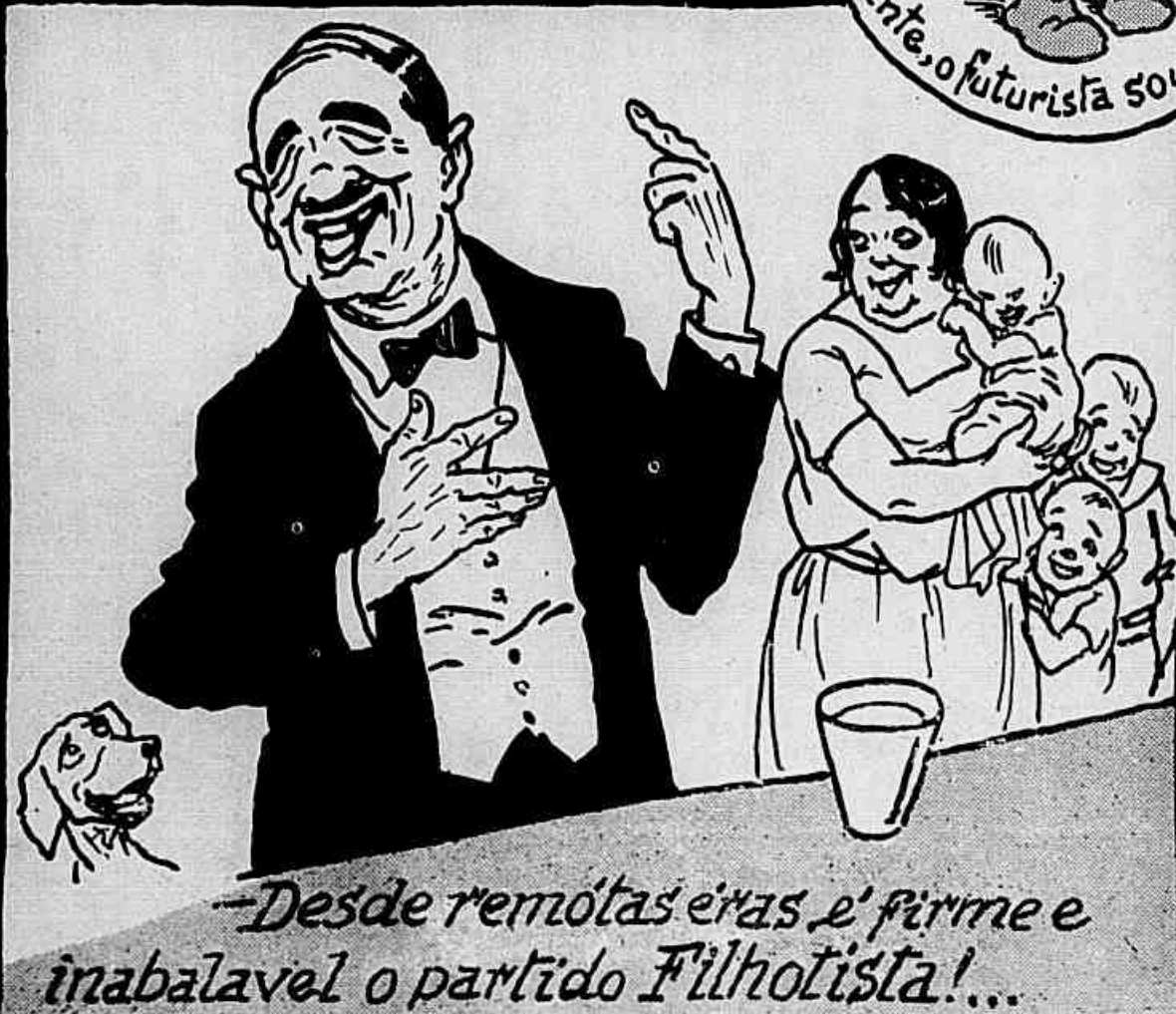


Deodato da Silva Maia Junior.



Augusto Cesar Leite.

Às urnas!



PAUL

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

Conselhos sociais

COMO APPLICAR
AS SANÇÕES

Admittimos uma lei moral, uma autoridade que a cria; constatamos, no nosso filho, tendências a encorajar, outras também que precisam ser reprimidas; sabemos que cada acto humano comporta consequências, as quaes, sem que sejam rigorosamente sancções, o sancionam num certo sentido. Baseando-nos em nossas observações e também em nossa experiência, decidimos introduzir esta noção de sancções na educação da criança.

A primeira coisa a fazer é pôr bem em evidencia o fato determinado. Não se trata de fazer de nosso filho um diminutivo de nós mesmos, de moldar-o, corpo e alma, á nossa propria semelhança. Trata-se de modelar-o segundo seu temperamento, á sua feição, não á nossa, quer dizer utilizando suas tendências, suas disposições, suas qualidades e até seus defeitos.

Isso exige uma grande

abnegação, junta a uma boa dose de intelligente observação.

Tendo sempre deante dos olhos esse principio, será preciso delimitar, graduar, repartir as sancções a applicar, segundo a idade e natureza da criança.

E' bem difficil determinar as diversas sancções, porque recompensas e castigos, em categorias definidas, se adaptam a todas as épocas e a todas as circunstancias.

O que se póde sempre fazer é voltar ao principio.

Ha muitas sancções que são prejudiciaes, e, no entanto, quantos paes lançam mão dellas, não hesitando em excitar o amor-proprio ou desenvolver, na criança, seus appetites de gozo!

Do mesmo modo, uma sancção que tende a falsear os valores é nociva por si mesma. Não vemos todos os dias uma tolice castigada mais severamente do que uma verdadeira falta?

Emfim, é indispensavel que uma sancção leve para o bem; não conhecemos paes

que castigam a torto e a direito, sem cogitar nas reacções que podem provocar: revolta, dissimulação, desanimo? Não são estas, no entanto, reacções sem importancia.

De maneira geral, uma sancção deve procurar ser educativa, deve introduzir na consciencia da criança uma noção de reparação pelo danno que causou e levá-la, tanto quanto possivel, a aceitar livremente a censura que mereceu.

De maneira identica, a sancção — recompensa ou castigo — deverá mudar de natureza conforme os differentes estagios da evolução da criança. Dirigindo-se primeiro á sensibilidade, attingir-se-ão, pouco a pouco, as cordas mais elevadas que fazem vibrar o ente humano, para conseguir finalmente sua adhesão, seu concurso, na obra da sua propria formação.

Ha em todos um nobre instincto de combate, que o educador deve procurar utilizar. Todos, por pouco que se examinem, reconhecerem em si essas tendencias; uma que os leva a subir, a



Madame Agnès, a grande chapeleira parisiense, com um dos seus ultimos modelos. Este tricornio é de pelucia preta; as gardenias são brancas, collocadas sob a aba.

outra que os arrasta a descer. Do conflito dessas duas tendencias derivam a tentação e a lucta, a victoria ou a derrota; é preciso ensinar a criança a desejar a victoria como a mais alta

das sancções, a mais bella das recompensas.

A criança mostra-se nos seus brinquedos; observando-a consegue-se surpreender os objectivos que a fazem agir, porque só conhecendo-a

bem é que se póde fazer com que ella se conheça a si propria.

A criança concede sua confiança a quem a conhece, e esta confiança descansa também sobre o exemplo dado cada dia, que ficará, no fim das contas, o melhor penhor de successo.

Não se tratará mais, então, de sancções, mas duma luz interior que foi accesa, entrelida, intensificada.

Esta luz é a consciencia. A consciencia, de acto em acto, vai levando até aquelle bem que não é mais um bem transitorio, um bem incerto, passageiro, mas um solido terreno sobre o qual a criança pode construir o bello edificio que é um homem digno deste nome, quer dizer um ente que, todos os dias, deve melhorar.



"Les lauriers d'argent" é o nome que Suzanne Talbot pôz neste chapéu de velludo preto, forrado de setim rosa e guarnecido com uma guirlanda de folhas prateadas. As luvas são de setim rosa com grandes canhões pespontados de preto.

Rugas do rosto
Seios cahidos, orelhas descolladas, cicatrizes defeituosas. Correção sem dor pela cirurgia esthetica.
Cura radical dos pellos do rosto.

DR. PIRES
(Com pratica dos hospitais de Berlim, Paris e Vienna).
PRACA FLORIANO 55-6.º and. - RIO
Cinelandia - Tel. 2-0425

NOTA — O DR. PIRES envia gratuitamente o livro "Cirurgia das rugas". Mandar um selo de \$600 para registro.

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____

THERMOMETRO PARA FEBRE

MARCA BBB LONDON

BBB = BRITANNICO - BOM - BARATO

Nossa alimentação

OS CEREAS

Os cereas são alimentos de primeira ordem, devido ás proporções consideráveis de azoto, de carbono, de ácido phosphórico, de oxido de ferro que entram na sua composição chimica.

Ha mesmo alguns que, em proporções eguaes, contem mais materias albuminoides do que a carne, os ovos, o peixe.

Entre os cereas, devem ter um lugar á parte na nossa alimentação o arroz, a aveia, o milho.

O arroz é um esplendido alimento: póde ser dado ás creancinhas, bem cozido e passado na peneira, ou como mingau feito com a sua farinha.

Os escocizes attribuem em grande parte a sua robustez e alta estatura á aveia, que entra em uma muito grande parte na sua alimentação, como nas dos inglezes em geral. O grão esmagado da aveia, cozido no leite, é o alimento por excellencia para as creanças na idade do grande desenvolvimento. Para as creancinhas é preciso o mingau ser passado por uma peneira fina. Os productos inglezes conhecidos por *mills* de aveias são esplendidos para fortificar e desenvolver as creanças.

O milho verde ou a farinha de milho (fubá) é um alimento de grande valor; deveria ser muito mais empregado do que o é na nossa alimentação. Ha muitas maneiras de ser utilizado.

MENU DE ALMOÇO

ARROZ COM CABEÇA DE PEIXE

PUDIM DE FUBÁ RECHEIADO COM ENSOPADO DE CARNE DE PORCO

COSTELETAS DE CARNEIRO VAGENS COM FARINHA DE MILHO

BOLO DE AVEIA BOLINHOS DE FARINHA DE ARROZ E CARÁ

ARROZ COM CABEÇA DE PEIXE

Depois de bem lavada, a cabeça do peixe é cortada em pedaços. Faz-se um refogado com banha e manteiga em igual quantidade; junta-se uma cebola grande, cortada em rodela, alguns tomates sem as sementes e em seguida a cabeça de peixe e depois o arroz (para uma cabeça de peixe de tamanho regular, um quarto de litro de arroz); deixa-se refogar bem, juntando, caso seja necessario, um pouco mais de manteiga. Junta-se, depois que o arroz tenha tomado um pouco de cor, a agua necessaria, uma folha de louro, sal e um *bouquet* de cheiros. A agua deve estar fervendo ou, pelo menos, bastante quente.

PUDIM DE FUBARINA RECHEIADO COM CARNE DE PORCO

Põe-se para ferver um litro de leite; junta-se 100 grs. de manteiga e depois, com muito cuidado, 500 grs. de fubarina; mexe-se bem para que o angú não fique encaroçado; fora do fogo, juntam-se mais 100 grs. de manteiga e 100 grs. de queijo parmeão ralado.

Unta-se um prato que possa ir ao forno com

COMER E' BOM DIGERIR E' MELHOR

Todos os leitores desta revista gostam bem de comer. Quantos não ha entre elles que, apenas uma hora depois duma boa refeição, logo começam a soffrer! Milhares de familias teem afastado todo o perigo de uma má digestão usando diariamente a Magnesia Bisurada, remédio classico e instantaneo, infallivel contra os males do estomago e todos os incommodos causados pelo excesso na alimentação. Os estomagos sensibilizados pelo excesso de acidez estomacal, gerador das azias, vontade de vomitar, flatulência, enxaqueca e, por fim, da gastralgia e da dyspepsia, são alliviados immediatamente por uma pequena dose do pó ou duas a trez tabletas de Magnesia Bisurada logo após o repasto. Em dois ou trez minutos os mal-estares, as náuseas, as enxaquecas, as sensações de pesadume e as eructações cessam como por encanto. A Magnesia Bisurada vende-se em pó e em tabletas em todas as pharmacias.

manteiga, arruma-se dentro o angú, forrando o fundo e os lados, e reserva-se uma parte para cobrir o recheio.

Pica-se bem um pedaço de carne de porco com umas fatias de presunto ou de linguiça. Faz-se um refogado com um pouco de manteiga, meio dente de alho esmagado, um pouco de cebola ralada, a polpa de alguns tomates; junta-se a carne picada, depois de muito bem refogada; junta-se um pouco de caldo de carne ou de agua, um *bouquet* de cheiros; deixa-se cozinhar em fogo brando, depois engrossa-se o molho com um pouco de farinha

de trigo ou maisena. Tira-se o *bouquet* de cheiros e despeja-se o picadinho dentro do pudim de angú; cobre-se com o resto do angú, alisa-se bem com uma faca molhada e passa-se por cima um pouco de manteiga.

Vae ao forno para tostar.

VAGENS COM FARINHA DE MILHO

Cortam-se as vagens em tiras finas, depois de lavadas e tirados os fios. Tomam-se dois pimentões doces; depois de abertos pelo meio e tiradas as sementes, são cortados em tiras com as vagens. Põe-se para cozinhar em agua e sal, e um *bouquet* de cheiros. Assim que estiverem cozidas as vagens e pimentões, escorre-se bem a agua dentro dum coador. Faz-se um refogado com um pouco

de manteiga ou banha, cebola ralada, polpa de tomates, sal e uma pitada de pimenta; juntam-se as vagens e pimentões, mexe-se bem e em seguida vae-se juntando aos poucos a farinha de milho.

BOLO DE AVEIA

Peneira-se um kilo de farinha de aveia; em seguida faz-se um monte, abre-se um buraco no centro e despeja-se dentro um copo de leite, no qual se desfizeram antes 20 grammas de fermento de cerveja e 100 grammas de assucar; depois de bem misturado, vae-se juntando um a um 6 ovos; amassa-se muito bem, para depois juntar 750 grammas de manteiga aos poucos, e amassa-se até a manteiga ficar bem misturada com a massa.

Faz-se esta massa á noite; põe-se numa forma bem untada com manteiga, cobre-se para crescer e assa-se na manhã seguinte.

BOLINHOS DE FARINHA DE ARROZ E CARÁ

Faz-se um angú com um litro de leite, um prato de farinha de arroz e um prato de cará cozido e passado na peneira. Quando o angú estiver morno, amassa-se com uma colher bem cheia de manteiga e vão-se juntando os ovos até a massa ficar em boa consistencia para se pôr nas forminhas untadas com manteiga. Tempere-se com assucar e junta-se um pouco de sal, caso a manteiga não tenha o sal sufficiente. Forno quente.

O CROCHET

sempre tem seus encantos!

O crochet nunca desaparecerá... A prova está na moda que surgiu agora, em Paris, das combinações de carteiras e cintos de crochet. Imagine o effeito de um bello vestido enfeitado assim. Quer seguir esta moda? Pois é facil: vá á casa onde a Sra. costuma comprar linhas, e adquira o folheto "Carteira e Cinto de Crochet". Custa apenas 200 réis e traz todas as indicações. Para este trabalho, escolha as linhas Crochet-Mercer marca "Corrente" que são macias, resistentes e de cores firmes. Nunca desbotam!

LINHA CROCHET MERCER
MARCA
Corrente



A excellente tolerancia e o effeito seguro da Urotropina impressionam agradavelmente o medico e o doente

A Urotropina é um dos medicamentos de maior prestigio no mundo inteiro. O seu extraordinario effeito antiseptico e a sua tolerancia perfeita a tornam a melhor arma contra as infecções das vias biliares e urinarias (rins, bexiga e urethra). A Urotropina desinfecta o sangue e todo o organismo, razão porque é recommendada contra as doenças causadas por impurezas do sangue e as infecções em geral. Peça sempre:

Urotropina

Tubos de 20 compr.

Schering

Grave a embalagem original



Chapéu de palha, a aba forrada com tafetá preto. Guarnecido com uma longa penna vermelha e azul.

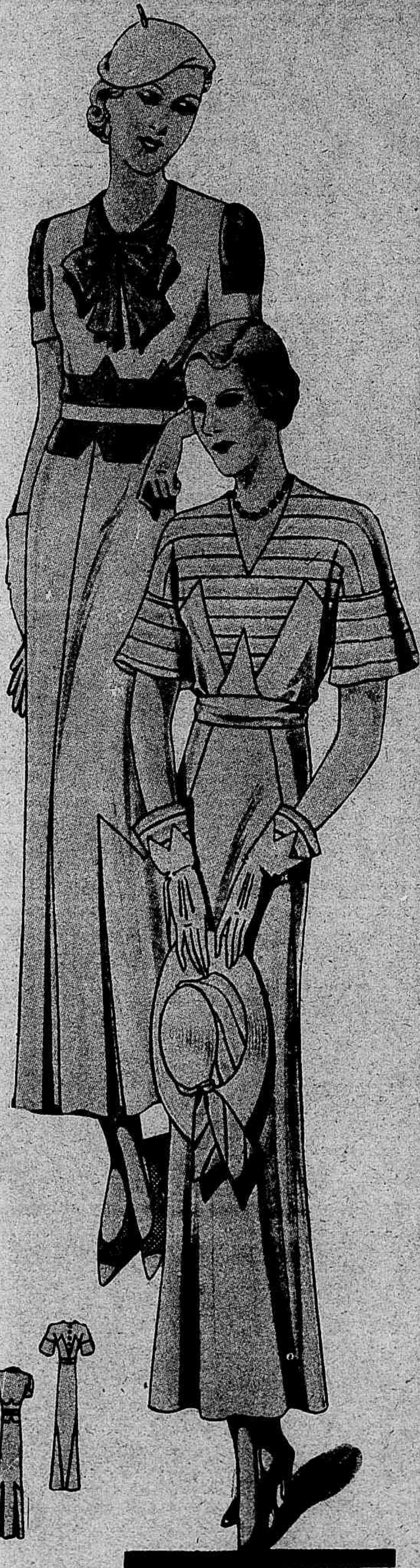
Scientista hespanhola

CONCEPCION ARENAL

Concepción Arenal nasceu em Ferrol em 1820 e sua especialidade foi o estudo dos problemas de criminalidade, beneficência

e outros que encerra a moderna Sociologia.

Bastaria enumerar suas obras para verificar o enorme trabalho social dessa illustre escriptora. Depois do seu livro "Manual do



1 — Vestido de shantung branco, guarnecido com o mesmo tecido amarelo. 2 — Vestido de toile de seda azul claro; a blusa do mesmo tecido listado de branco, azul e vermelho.

IODALB
 IODO ORGANICO EM GOTAS
 CORAÇÃO-VELHICE-ARTERIOSCLEROSE



"Visitador do Preso", traduzido em diversas línguas, foram publicados "A Beneficência", a "Philanthropia e a Caridade", "A Instrução do Povo" e "A Pena de Deportação" que foram premiados pela Academia de Ciências, Letras e Políticas; alcançaram também grande êxito suas "Cartas a um Operário", "Cartas a um Patrão", "A Mulher do Futuro", "A Mulher em sua Casa", "A Condição da Mulher na Espanha", "O Direito do Perdão", "O Réo", "O Povo e o Verdugo", "O Direito das Gentes". Muitas dessas obras foram traduzidas para o inglês.

Independentemente de toda esta obra publicada, existem numerosas informações e estudos entregues ao governo espanhol, no desengargo de Visitadora de Prisões que teve esta mulher notável.

Mas não se deve tomar em conta somente a grande produção, mas também

sua qualidade, que fez o criminalista Roeder declarar que em Concepción Arenal encontra "originalidade e elevação de ideias" que a colocam ao nível dos mais eminentes pensadores e que o cientista inglês E. C. Williams, analisando os trabalhos da criminalista, garante que "nesta matéria a senhora Arenal é uma notabilidade não somente em seu país como em toda a Europa".

São tão interessantes as ideias de Concepción Arenal a respeito do crime e dos criminosos que não se pôde deixar de tornar conhecidas algumas delas.

Por exemplo, ao estudar

a mulher delinquente, prova que não é exacta a asseveração de que "quando uma mulher é criminosa ainda é pior que o homem." O que ha, disse, é que no julgamento influe a impressão e, como é pior a que produz uma mulher que um homem sanguinário, avaliamos o grau de maldade pelo horror que inspira (O Visitador do Prisioneiro, p. 228).

Faz ver em seguida como a mulher, em regra geral, reincide menos que o homem no delicto, e acredita que a reincidência pôde ser evitada se procurarem meios adequados para ella; e, ao analisar estes meios,

dá uma nova prova de serenidade do seu julgamento ao escrever:

"Um desses meios — quem o ignora? — é a religião, que tem na mulher muito mais influencia que no homem, mas com cujo poder não se pôde contar sempre, porque religiosa era quando delinuiu e sem deixar de o ser poderá voltar a delinquir. A religião pôde ter raízes profundas, tão profundas que cheguem ao fundo da alma, e ser impotente para vencer a má tentação; a maior parte das criminosas não são impias, pelos menos sem descrenças persistentes: nem deixam de crer, nem deixam de pecar.

Convém recordar-se, para não ter a illusão de que uma delinquente está regenerada porque confessa sua falta, porque chora, porque reza e é assídua nas praticas religiosas e devota fervorosa; mesmo que seu arrependimento seja sincero, sua regenera-

ESCOLA DE CORTE E COSTURA
 de **Mme. NICODEMO**
 com ATELIER annexo para confecções

Resumo aperfeiçoado dos melhores methodos existentes.
 RUA DOMICIO DA GAMA N.º 10 (HADDOK LOBO)



Viage sempre com elle



Tricótero de BARRY

Para qualquer parte que viaje, seja onde for, leve-o consigo. Não se esqueça de que faz crescer o cabelo e que evita a calvície. Habitue-se a usá-lo em qualquer parte que se encontrar, como faz com as coisas de indispensável uso diário, e os resultados o deixarão bem contente.

Se ainda o não usou, comece hoje. Poderá haver outros tons, mas os mais caros por não merecem porque contêm os melhores ingredientes que se conhecem para o tratamento do cabelo, sem mencionarmos a sua pureza e o nosso método especial de o preparar.

Adicione-o hoje, sem falta, aos seus outros artigos de tocador.



Feltro preto guarnecido com aigrettes vermelhas.

Galícia está cheia de esta-tuas em honra de Concepción Arenal; que Ferrol tenha dado seu nome a uma das suas principais

ruas e que a Hespanha inteira gravasse seu nome numa maneira indestrutível na parte mais sensível de seu coração.

Isso justifica que seja considerada como uma das mulheres mais dignas da veneração da humanidade.

ção não é garantida". (Obra citada, pp. 229 e 230).

Concepción Arenal tem um grande merecimento: o de amar o que até agora se tinha execrado; de querer melhorar o que simplesmente se deixava piorar; de tratar de salvar quem se abandonava para que acabasse de afundar-se na sua abjeção.

"O fanatismo político, escreveu ella, o religioso, a falta de crenças, a anarquia, o despotismo, a ignorância, a impunidade, as leis injustas, a sede de gozos materiais, a corrupção dos costumes, etc. causas geraes são que augmentam a criminalidade, sem augmentar a culpa do criminoso; antes pelo contrario a attenuam, porque o mau exemplo foi mais repetido e a tentação mais forte.

A frequência dos crimes prova que ha causas geraes que favorecem um incremento; a estas causas geraes contribuem todos e não ha justiça em fazer recahir seus effeitos somente em alguns.

Naturalmente o homem deve e pôde ser bom sempre; mas não se negará que necessita vontade firme para cumprir seu dever quando a atmospheria moral que o rodeia está saturada

de más tentações e de más exemplos. A mesma perversa acção não é muito peor no filho de familia honrada, que teve sempre presentes modelos de virtude, que naquella cujos paes lhe ensinaram praticamente o vicio ou o crime? Quando isso se prova, não parece um pouco desculpavel o delinquente, e não são circumstancia attenuante os antecedentes da familia? Pois a grande familia do que infringe as leis é a patria, e quando esta não é virtuosa nem compassiva, nem honesta, nem justa, como acontece se nella são frequentes as infracções legaes, quanto maior seja essa frequência que revela causas geraes muito poderosas, maior esforço individual se necessita para perseverar no bem, e mais desculpas tem o que faz o mal. Não é evidente que entre os maus tem mais merecimento ser bom? Pois se isto não se pôde negar, tem-se que conceder que tem mais desculpas o que não o é, e que, sendo a frequência dos delictos prova de maldade geral, é circumstancia attenuante para o delinquente em particular". (O Direito de Graça ante a Justiça, e O Réo, o Povo

e o Verdugo, pp. 72 a 74).

Naturalmente deve ser apartado de uma comunidade um elemento nocivo porque, alem de contagiar os outros, causa prejuizos na citada comunidade; mas para que o atormentar e desprezar, quando talvez não tenha culpa dos seus crimes?

Quantas paixões e ambições se agitaram em volta dos carceres; quanto mais criminosos que os reclusos nellas eram os que atiravam seus inimigos nos carceres de Veneza ou nas prisões do Oriente infestadas de lepra!

As coisas visiveis e as invisiveis, as más e as boas, fervem juntas no coração humano, como em uma caldeira os metaes preciosos em fusão se misturam com elementos inuteis e nocivos, sem que se possa verificar exactamente a operação interna de depuração que entre elles se verifica; ninguém excepto aquelle Ente Supremo a quem só pertence a justiça como uma propriedade, justiça que tem em conta todas as coisas relativas, porque ella é absoluta, e a qual nos reserva surpresas assombrosas.

Como não considerar extraordinaria a mulher que, ouvindo os clamores dessa multidão doentia, mais desgraçada que culpada, levantou uma voz de protesto, voz potente que se ouviu em toda a Europa e cujo eco o Oceano trouxe até nós? Essa voz não pedia perdão, mas sim clemencia em favor desses pobres que, na maior parte, não sabem o que fazem. Isso explica porque a

TÃO PEQUENO E TÃO EXIGENTE!



O banho é sempre um prazer para o bebê. Tão pequenino ainda, já exige a agua na temperatura habitual e um sabonete de qualidade.

Grita, chora, espirra agua e só se acalma ao sentir a espuma acariciante de EUCALOL, o finissimo sabonete á base de eucalypto.

SABONETE Eucalol

• á base de eucalypto •



CAIXA 4 \$ 000 NO RIO

Standard - P 5

Dr. Henrique R. Teixeira

Medico pelas Faculdades de Medicina do Porto (Portugal) e Rio de Janeiro.

Dos hospitais de Lisboa e Paris.

VIAS URINARIAS, DOENÇAS VENEREAS E SIFILIS

Consultorio: Rua da Assembléa, 98-4.º — Salas 43 e 44

Tel. 2-9669

Edificio Kanitz

O que está na Moda



1—Ensemble para a praia, composto de shorts de linho branco e blusa de linho azul. 2—Saia-calça com blusa sem costas, de linho branco, guarnecida com botões vermelhos; blusa de linho vermelho.

3—Vestido de linho branco com incrustações do mesmo tecido verde, amarelo e vermelho. 4—Casaco comprido de linho branco guarnecido nas mangas e nos bolsos com tiras incrustadas de linho verde, amarelo e vermelho.

5—Robe-manteau de crepe marocain cinzento, abotoado na frente. Mangas raglan e decote quadrado.



O vestido *tailleur*, muito em moda, tem a vantagem de permitir que nos libertemos da uniformidade do *tailleur* classico ou do *ensemble trois-quarts*. Apresenta-nos um vestido de linhas rectas e simples, representando ao mesmo tempo o papel de vestido e de *manteau*, e podendo servir em circumstancias diversas. Póde-se guarnecer esta toilette conforme a temperatura com uma pelle ou com uma *écharpe*, combinando com a guarnição do vestido. Por exemplo: um vestido-*tailleur* de crepe marocain vermelho escuro, com *patles* e *vièzes* de setim preto, fechando por meio de *clips* pretos, sobre o qual duas raposas pretas se enrolam em *écharpe*, ou uma *écharpe* formada de triangulos de crepe da China ou *romain* de dois tons de vermelho e preto.

Esses vestidos tem, em geral, as mangas compridas, bolsos na saia e cinto de camurça ou pelica combinando com o tecido ou com a guarnição.

Os *tailleurs* são sempre apreciados, e o successo dos vestidos-*tailleur* não os prejudica. Ao lado do *tailleur* classico temos os de fantasia. A graça dos casacos claros, diferentes

do tom da saia, e das blusas de coloridos vivos, muito contribue a dar ao *tailleur* moderno um grande encanto.

Vemos sob um casaco cinzento claro a nota alegre duma blusa vermelho vivo. Muitas são as blusas de basquinha e mangas curtas em linho branco, tendo na frente um grande laço de tife'á de fantasia (com pintas ou com xadrezes). As blusas de organdi

bordado com flôres e de *linon* com bordado inglez acompanham muitos *tailleurs*.

Os *ensembles* para a noite, compostos de vestido decotado e casaco genero *tailleur*, são executados tanto em setim e em crepe como em *lamé*.

Pensamento

Toda vida é uma profissão de fé e exerce uma propaganda inevitavel e silenciosa; tende a transformar, tanto quanto depende della, o universo e a humanidade á sua imagem. Temos, pois, todos responsabilidades de almas.

AMIEL



6—Tailleur de fustão branco; blusa de organdi listado de branco e azul marinha. 7—Vestido de crepe marocain branco, laços de velludo marron. Luvas e chapéu brancos, bolsa e sapatos marrons.



8—Grande chapéu de palha azul. 9—Béret de feltro ou de tricot combinando com a blusa de tricot; golla drapée por um clip. 10—Shorts de linho branco abotoado numa blusa decotada. 11—Tailleur de linho; casaco abotoado por meio de duplos botões. 12—Vestido para a noite de crepe verde. 13—Vestido para a praia, muito decotado nas costas. Grande chapéu de palha. 14—Sandalia de trançado de palha e pelica, para a praia, e sapato de tecido de linho para acompanhar os vestidos de sport. 15—Toque de velludo com aigrettes para acompanhar as toilettes de jantar. 16—Plumas fixadas num diadema de tartaruga para guarnecer o penteado para a noite.

TOILETTES PARA A NOITE



1 — Casaco para acompanhar os vestidos da noite, de tafetá; as mangas são terminadas por um babado. 2 — Casaco para a noite, formado por tiras de arminho, forrado com setim branco. 3 — Vestido de setim preto; o decote forma um *drapé* que se volta, deixando ver o forro de crepe rosa. A cauda é fendida no meio. 4 — Vestido de velludo verde claro, longo decote nas costas.

Gyp, a conhecida escriptora franceza

Gyp morreu: com ella desapareceu uma das mais curiosas e interessantes personalidades do mundo litterario francez.

Jornalista, romancista, dramaturga de talento muito pessoal, Gyp, quer dizer Sybille-Gabrielle-Marie de Riquetti de Mirabeau, condessa de Martel, deixou, para garantir a gloria de seu pseudonymo, numerosos trabalhos — mais de cem —

onde o estudo dos costumes, dos pequenos e grandes feitos da sociedade e dos meios politicos se allia sempre a muita audacia, espirito e á mais trepidante fantasia.

Nascera no dia 15 de Agosto de 1849, no castello de Coetsal, no Morbihan; era sobrinha bisneta de Victor Riquetti, marquez de Mirabeau, o prodigioso orador da Re-

volução, e por consequente bisneta do outro Mirabeau, irmão do tribuno, conhecido por Mirabeau-Tonneau, devido á sua extrema gordura. Gostava Gyp, quando o mostrava, na galeria de retratos de familia, na sua casa de Neuilly, de contar a seu respeito esta lenda:

— Este, Mirabeau-Tonneau, que se bateu ao lado de La Fayette na America, — dizia ella — era um terrivel rapaz, mas adoravel e cheio de espirito. Como não lhe entregavam o seu

vencimento, foi queixar-se ao general La Fayette.

— Luctamos pela honra, respondeu este.

E meu bisavô respondeu: — Lucta-se sempre pelo que não se tem.

Gyp ria tambem, mas com melancolia, quando no salão Luiz-Philippe, cheio de gatos de porcelana, mostrava seu proprio retrato: num quadro immenso, uma dama, uma grande dama com cintura de vespa, penteada á Marie Duplessis.

— Meu retrato, quando era joven... Ha mais de

sessenta annos, infelizmente... dizia ella.

Mas, antes de ser uma moça, tinha sido uma menina obrigada a deixar o grande castello bretão, ahi pelo anno 1852, em lidingencia, para Nancy. Nas suas interessantes *Recollections duma menina* conta,

com um estylo espirituoso e cheio de animação que é muito seu, sua chegada, sua infancia, quando, já aos seis annos, revelava a adoravel fantasista que nunca mais deixou de ser. Conta, tambem, a educação que lhe deu seu avô, o coronel de Gonnevillle,

REGULADOR SIAN

É o elixir da graça e da beleza. Faz voltar o frescor feminino, tão necessario á elegancia do sexo principalmente agora com a emancipação da mulher.

COMBATE AS MOLESTIAS
DO UTERO E OVARIOS

EM TODAS PHARMACIAS E DROGARIAS



Para o sport ou automovel, este ensemble extremamente pratico: a saia de lã bege, blusa de toile de seda bege claro. O manteau *trois-quarts* de lã bege claro com grandes xadrezes marron.

Toilettes para sports



- 1 — Vestido de crepe de Chine ou linho branco; blusa guarnecida com duas fendas na pala da frente e com três na das costas. Botões de madreperola e cinto de camurça.
- 2 — Vestido de linho branco ou de tom claro, guarnecido com largos vizes. Os da saia terminam por pregas duplas.
- 3 — Vestido de toile de seda ou linho branco; grupos de pregas na frente e nas costas. As hombreras, o cinto e os bolsos abotoados com botões de madreperola.
- 4 — Vestido de crepe ou linho branco; vizes rodeiam o decote, o cinto e os bolsos. Casaco curto, de drap vermelho, com botões de madreperola.

SEIOS CAIDOS, RUGAS

E OUTRAS OPERAÇÕES DE ESTÉTICA

Dr. A. Prudente

SÃO PAULO — Consultório: Rua Benjamin Constant 29-1.º and. Tel. 2-6248

Consultas das 16 às 19 horas

que, por exemplo, lhe fazia dar, em vez de lições de gymnastica, as de choreographia, por uma antiga dançarina da Opera, emquanto que elle mesmo tocava musicas de danças no seu violino.

Depois foi, durante longos annos, o collegio do Sacré-Coeur.

Seu casamento, em 1869, com o conde de Martel de Janville.

Foi somente em 1882 que Gyp começou a escrever. Citar todas as suas obras é impossivel: citaremos pois ao acaso alguns dos seus livros. Seu primeiro livro foi *La Vertu de la Baronne*, depois seu adoravel *Petit Bob*, *Ce que femme veut, Elle et lui*, *Dans l'train*, *Ohé les psychologues*, *Un raté*, *Tante Jougou*, *Monsieur le Duc*, *Pas jaloux*, *Le Mariage de Chiffon*, *Le Baron Sinai*, *Trop de chic*, *Friquet*. A seguir, *L'Age du musle*, *Cricri*, *Mes Chéris*, *Les Amoureux*, *Les petits amis*, *Pervenche*, *Soeurette*, *Geneviève*, *Les Poires*; e entre os ultimos editados: *La joyeuse enfance de la Troisième République*, *Les moins de vingt ans*, *Au temps des*

cheveux et des chevaux, que são livros de recordações.

Gyp conhecia maravilhosamente as qualidades e defeitos da sociedade. Suas observações visam sobretudo as pessoas da alta sociedade e da politica, com as quaes estava muito ligada, não lhes perdoando nada. Nem suas pequenas covarias, nem suas ridiculas capitulações, nem os vícios mais ou menos vergonhosos que se escondem por trás das fachadas douradas. Diz o que vê, algumas vezes tambem o que crê ter visto, mas sem nenhuma hypocrisia: escrever para ella parece ter sido um grande divertimento.

Tambem nenhum leitor deixou de achar graça na sua audacia, porque suas satyras não são maldicasas, e os mais feios dos seus personagens, devidos a sua graça e sentimentalismo, nunca são completamente antipathicos.

Mesmo as creanças malcriadas, ella consegue tornal-as sympathicas.

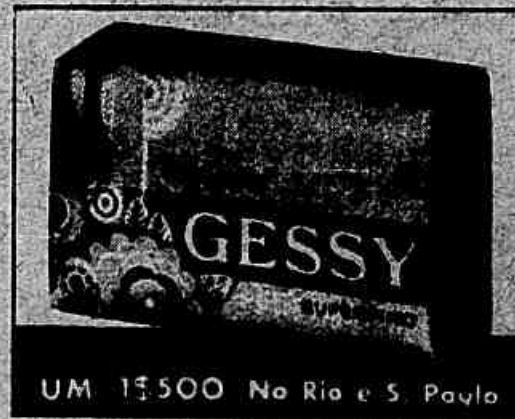
Mas a ironia gavroche de Gyp transforma-se ás



Deante da

NUDEZ FORTE DA VERDADE...

Aqui os vestidos e as pinturas não disfarçam. A pelle tem que ser bonita... E a sciencia já disse que, para a pelle, o melhor tratamento ainda é o uso da agua e de um sabonete puro e neutro que, desobstruindo os póros, permita a respiração da epiderme. O Sabonete Gessy, deliciosamente perfumado, é puro e neutro, feito de oleos vegetaes de qualidade. Indispensavel á sua beleza, usado no banho diario e na hygiene do rosto, conservará, de verdade, a beleza da sua pelle. Companhia Gessy, S.A., fabricantes do Creme Dental Gessy, contendo leite de magnesia.



GRATIS!

2

0

Si desejar receber "Eva e Venus", conselhos uteis sobre o tratamento da pelle, remetta este coupon á Cia. Gessy, S. A., Caixa 237, Campinas, com o seu nome e endereço.

vazes em indignação: é quando se trata de politica. Tendo tomado parte activa nos movimentos boulangistas nacionalistas, seu estylo espirituoso torna-se provocante quando ataca um adversario das suas ideias.

No theatro, Gyp teve grande successo com diversas peças: entre ellas deve ser citada *Mademoiselle Eve*, onde se encontra aquella extraordinaria arte do dialogo, que é um dos principaes caracteristicos da sua obra.

Tambem não deve ser esquecida a Gyp illustradora: alguns dos seus primeiros livros, illustrados por ella, são extraordinarios a ponto de terem inspirado desenhadores modernos, como o admiravel Pascin, que sempre se refere a ella com admiração.

Gyp morreu depois duma longa doença. Seis mezes antes escrevera ella a um collega: "Como é difficil e longo morrer..." Todos aquelles que a visitavam ficavam encantados e comovidos, porque apesar de todo o seu soffrimento recebia ainda duma maneira admiravel.

PENSAMENTO

Nenhum pensamento verdadeiro, nenhuma resolução pura, nenhum acto de amor existiu em vão.

ROBERTSON

PURO COMO A ROSA QUE LHE DÁ A CÔR

COMO-UM-PONTO
SOBRE o "i"

"FELICIDADE"

é uma pilulasinha de **Reuter** toma-
a tempo, porque restitue a saúde e o bem
estar nos casos de

**Biliosidade
Prisão de Ventre
Dores de Cabeça
Flatulencia
e Falta de Appetite**

*O segredo da felicidade é a saúde e o segredo da saúde é ter sempre
em casa um frasco das excelentes*

Pilulas de REUTER

Suaves ♦ Fácies de tomar ♦ Inoffensivas para todos

Preceitos de hygiene

AS ORELHAS DESCOLLADAS

E' indiscutível que o
dever dos paes não con-
siste sómente em dar aos
filhos uma bôa saúde;
cabe-lhe também evitar
deixal-os crescer com im-
perfeições phisicas, quando
estas são facilmente reme-
diadas.

Entre essas imperfeições
ha uma bastante frequente;
queremos falar das feias
orelhas descolladas. Nada
é mais desgraçoso. A ore-
lha descollada não preju-
dica sómente a esthetica;
dá uma apparencia de
pouco intelligente á phy-
sionomia.

Para os rapazes, ainda
é peor este defeito, porque
não pôdem, como as moças,
encobrir as orelhas com
o penteado.

Ha também o formato.
Este pôde ser corrigido,
como o descollamento da
orelha e tudo, emfim, que
prejudica a esthetica desse
orgão precioso, que é cha-
mado a "porta da intelli-
gencia".

De onde veem essas im-

peições? Não ha accordo
de opiniões.

Para uns, é má posição
tomada nos primeiros dias
da creança, pois quando o
uso da touca era obriga-
torio não se viam tantas
orelhas descolladas. A touca
deve ser a de malha muito
macia e rendada, man-
tendo as orelhas bem col-
ladas á cabecinha.

Mas numerosos são os
partidarios duma theoria
que vê nisso uma degenera-
ção: como ha mãos que
revelam uma raça de élite,
ha orelhas que pela sua
fôrma impecavel são si-
gnaes de uma geração que
sobe, duma geração sem
faras. E' um facto que os
rachiticos, os escurf.ilosos,
os lymphaticos apresentam
quasi sempre as orelhas
descolladas. Então os atra-
zados e degenerados tem
quasi sempre esse defeito.

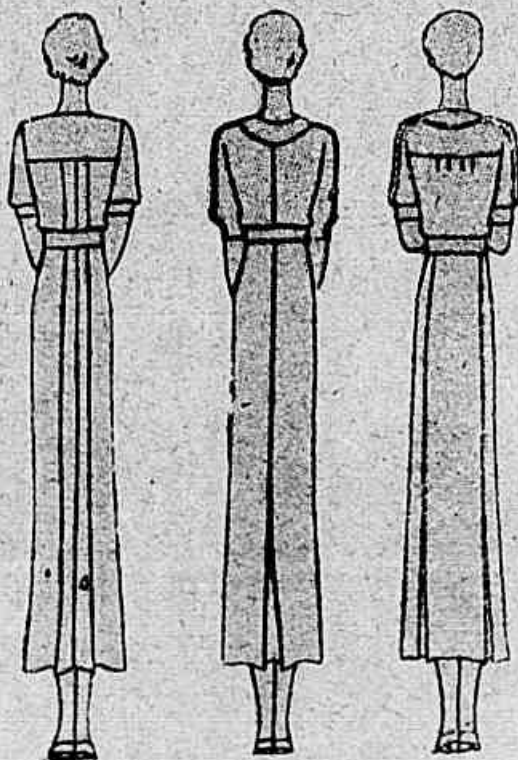
Por todas estas razões
tem os paes a obrigação
de corrigir esse defeito nos
filhos, impedindo que car-
reguem toda a vida tão
pezada cruz: orelhas ridi-
culas. A cirurgia esthetica

faz verdadeiros milagres;
duma orelha anormal pôde
fazer uma orelha bonita
ou, pelo menos, apren-
tavel. Essa operação, feita
por um medico competente,
não offerece o menor pe-
rigo.

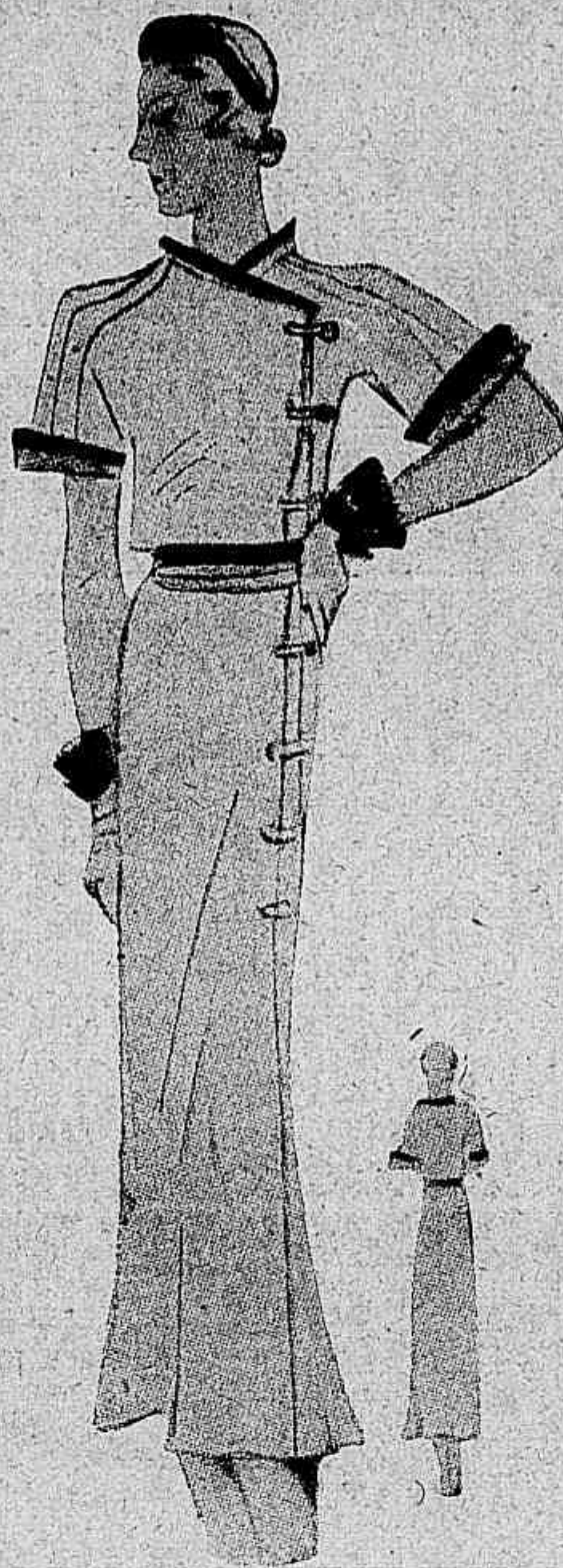
Pensamentos

Ha pessoas que não sa-
bem perder o tempo sózi-
nhas; são o flagello das
pessoas occupadas.

DE BONALD

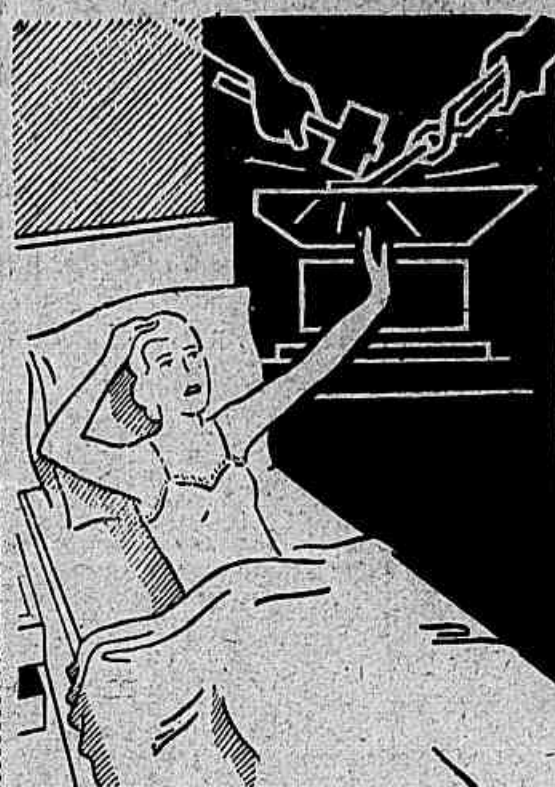


1 — Vestido de toile de seda rosa pastel; a golla arredondada prolonga-se na frente numa tira abotoada (botões de madrepe-rola). Prégas guarnecem a blusa e a saia de cada lado e dão roda em baixo. 2 — Vestido de toile de seda lavande (roxo claro); pala do mesmo tecido branco, gravata do tecido da pala. Prégas duplas na frente e atrás na saia; bolsos applicados. 3 — Vestido de toile de seda azul *perle*. Pala formando plastron, golla branca e a saia guarnecida com quatro prégas duplas.



Vestido de lã leve ou crepe marocain
beige claro; o corpo levemente blusado
simula um *bolero*; mangas raglan lista-
das, com nervures. Viéses bege escuro
e marrom na cintura, golla e punhos.

A vida é um caminho da cruz. Felizes
as almas que encontram algumas estações
alegres.



QUEM ESTÁ
MALHANDO FERRO?

É o malho da insomnia
na bigorna dos nossos
nervos. Façamos parar
esse trabalho que nos
extenua. Um comprimido
de ADALINA, calmante
suave, nos proporciona
um somno agradável e
natural. ADALINA não
tem inconveniente nem
contra-indicação.

ADALINA
BAYER

VESTIDOS SINGELOS



A Elegancia no LAR

DIVANS MODERNOS

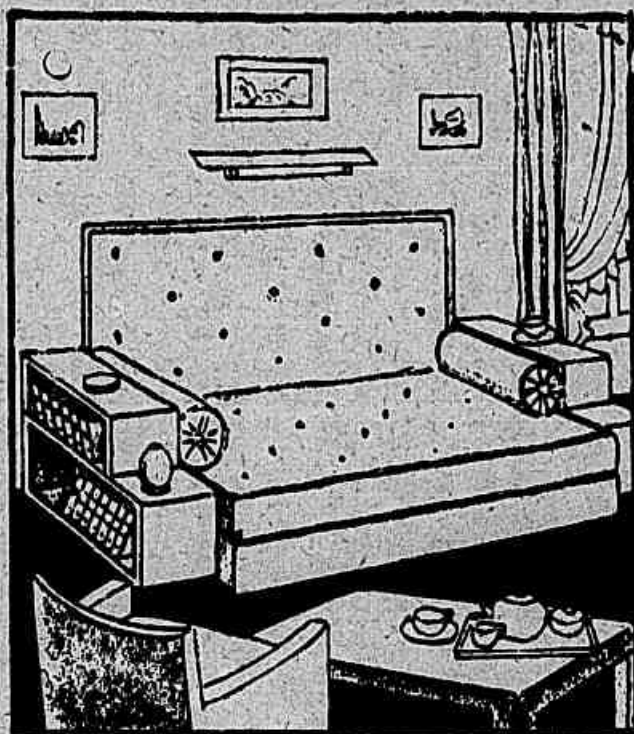
O divan é actualmente um movel indispensavel na casa moderna.

Os espaços reduzidos obrigam a aproveitar o mesmo aposento para dois fins: a sala de visitas ou o escriptorio transformam-se á noite em quarto. Devido o divan substituir a cama, forçosamente tem de ser largo, o que prejudica um pouco seu conforto como divan; mas este

inconveniente pôde ser modificado com a collocação de numerosas almofadas. Um outro inconveniente que tem em geral o divan é ser muito baixo, o que o torna inconfortavel e pouco esthetico. Sendo mais alto, torna-se não sómente mais confortavel como mais util, sobretudo quando tem que

servir como cama á noite, porque sua parte de baixo poderá conter uma grande gaveta, onde serão guardados de dia os travesseiros e a roupa da cama.

Esses divans são ladeados por pequenos moveis, estantes, armarinhos, prateleiras que lhes dão mais encanto e conforto.



Damos tres modelos de divan que poderão ser muito facilmente copiados, e que esperamos agradarão ás nossas caras leitoras.

CUIDADOS A TOMAR COM OS VIDROS OU POTES DE DOCE

Os vidros ou potes que se usam para guardar doces de calda ou geleias, devem ser, antes de usados, lavados e esterilizados.

E isso se faz da seguinte maneira: depois de muito bem lavados são postos dentro duma grande vasilha cheia de agua e esta

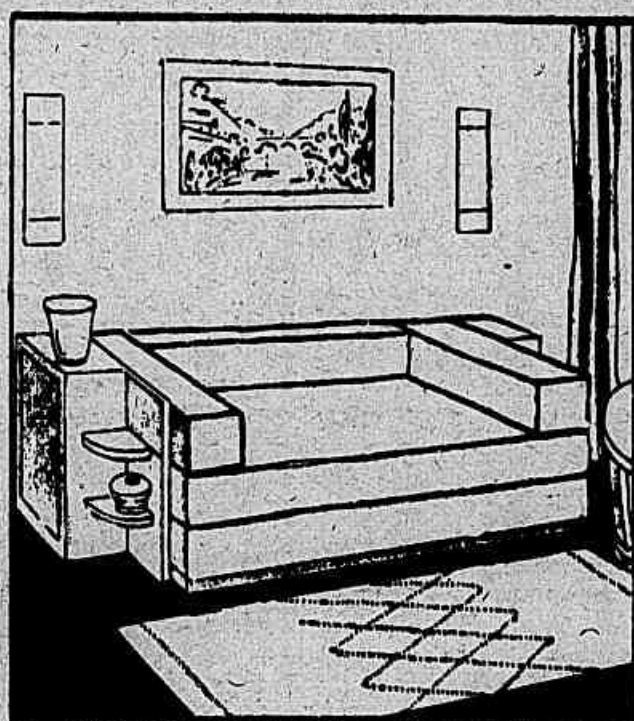
collocada sobre o fogo; deixa-se ferver a agua uns 5 minutos. Os objectos de vidro são tirados da agua sómente depois desta amornar.

Emprega-se de preferencia, para cobrir os potes de geleia, papel sulfureado, que se molha e enxuga-se apertando entre dois guardanapos, collocando-se ainda humido sobre os potes de doce e esticando o mais possivel, para que não forme pragas.

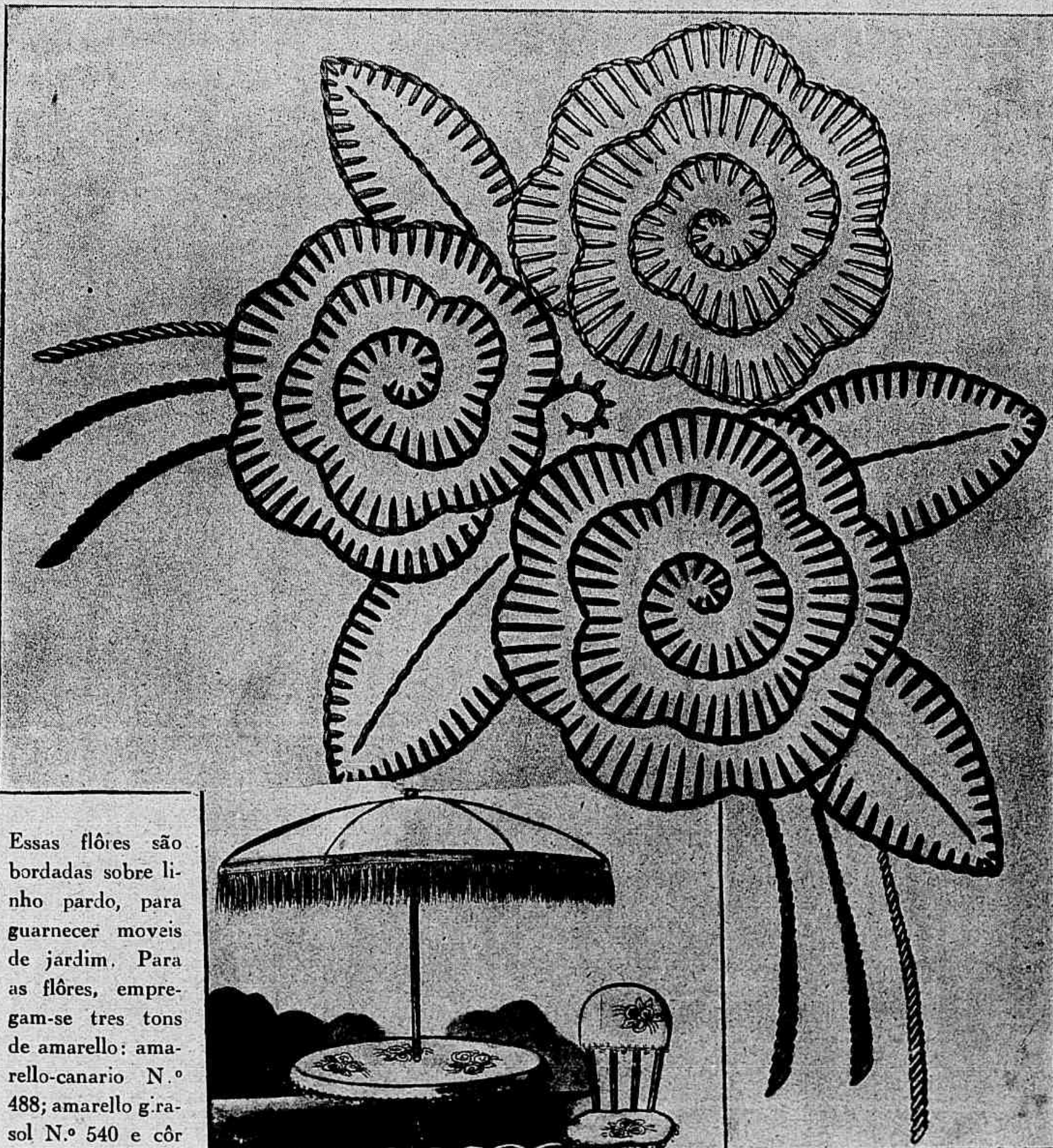
Fixa-se em seguida com um barbante e corta-se em volta o papel a mais. O papel sulfureado estica seccando os potes, que ficam, por este processo, muito bem tapados.

E' preciso para a con-

servação dos doces que os potes sejam collocados num aposento que não seja nem humido nem quente de mais. Que nas prateleiras onde estiverem não sejam atingidos pelos raios directos do sol.



Bouquet de flôres executado com linha marca "Ancora"



Essas flôres são bordadas sobre linho pardo, para guarnecer moveis de jardim. Para as flôres, empregam-se tres tons de amarelo: amarelo-canario N.º 488; amarelo girasol N.º 540 e côr de laranja N.º 515. As folhas, com a linha N.º 496 (marca Ancora).



NÃO DEIXE DE IR VER

os MOVEIS, TAPETES, CORTINAS e STORES que a nossa TRADICIONAL VENDA ANUAL de 1934 está oferecendo por preços excepcionais —

Competentes tecnicos, especialistas em Decorações, estão GRATUITAMENTE ás suas ordens, para lhe sugerir ideias e orçamentos de "um ambiente melhor"



a casa que serve cada vez melhor e por preços ao alcance de todos

65 RUA DA CARIOCA 67 — RIO

OBJECTOS DE RAPHIA



n.º. Depois tomar uma longa agulha, de 10 a 20 centímetros (agulha de cecer sacco), enfiar nella o fio de raphia e fazer o ponto de serzir em volta dos raios, como mostra o desenho junto, mudando o colorido para formar os desenhos.

Riscam-se no papelão as larguras que devem ter as listas e os abertos, para ficar mais perfeito o trabalho. Para terminal-o, faz-se um ponto de festão todo em volta; depois tem-se só de tirar os alfinetes e o trabalho está prompto. Póde-se também, com o mostra o outro desenho, fazer uma rodella em abertos, formando somente listas de diversos tons.

O outro desenho é mais simples ainda como tra-

balho, e além disso mais solido. Consiste num ponto de festão feito sempre em volta, espetando a agulha na carreira precedente e trabalhando por cima duma mecha formada por 5 ou 6 fios de raphia que se alongam por outros, quando se chega ao fim.

Apertando bem o ponto, fazem-se objectos resistentes taes como descansos de pratos, de moringues, caixas redondas ou argolas para guardanapos.

Pensamentos

A falsidade é um vicio de escravo; é indigno dum homem livre.

A franqueza ennobrece; a mentira rebaixa.

A vida é uma incessante educação; é preciso tudo aprender, desde o falar até morrer.

FLAUBERT

A sorte póde tirar os nossos bens, mas nunca deve abater a nossa coragem.

SENECA

ASSADURAS, BRÓTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

A RAPHIA, tinta de diversos tons, presta-se para a execução de diversos objectos, dos quaes damos junto alguns modelos.

Para descansos de travessas na mesa de jantar, para saccos de trabalho ou para levar roupa de creança para a praia.

Para executar uma rodella como mostra o nosso modelo, risca-se primeiro uma roda com o compasso num papelão bastante espesso, para que se possa pregar alfinetes na sua espessura.

Riscar depois, com a régua, 16 raios. Espetar

alfinetes na extremidade de cada raio e no centro, deixando no meio uma pequena circumferencia vazia. Estica-se sobre os raios um fio de raphia; quando findar, juntar um outro fio por meio de um

Pega a respectiva
bulla á Caixa
Postal 845 - Rio

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO



PROPHYLAXIA
E
TRATAMENTO
PELO



PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH^{CO} FR^{CO} GIFFONI
AVENTA NAS PHARMACIAS, PROCEARAS E NAS CASAS DE 1^º ORDEN

À ALTA SOCIEDADE



E' o Tónico capilar das elites

É a vitalisação científica, moderna, das celulas capilares, forçando a sua radioatividade de n'uma juventude permanente: remédio, loção, alimento. Tónico biologico, antictico, microbico, contra CASPA e AFEÇÕES do couro cabeludo, para todas as edades. Vende-se nas boas drog., perf., farm., desta cidade á 10\$000. A Farm. Minacora, Joinville, remete 6 frascos por 50\$000.



1 — Vestido de crepe de Chine beige claro; flôr de camurça marron. Chapéu de palha bege guarnecido com uma fita gros-grain marron. 2 — Vestido de crepe de Chine cinzento claro com desenhos de dois tons de azul; golla, jabot e frente de crepe branco.

PAGINA DAS CRIANÇAS

Blusa de crochet de lã fina

MODA INFANTIL

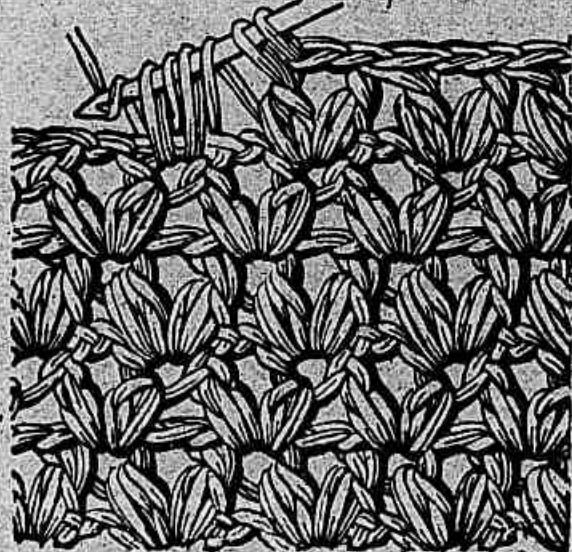


Para uma blusa manequim 38 ou 40, são necessárias 150 grs. de lã Zéphir Apilaine empregada dupla e um crochet de 3 millímetros.

Começar pelas costas; costurar de baixo do

nha, uma laçada, metter a agulha de crochet na mesma malha, uma laçada, metter a agulha de crochet na mesma malha, uma laçada; passar em todas as alças, excepto uma; conservar as duas alças que

Fig. 1.



O ponto de crochet empregado na blusa.

braço no sentido do comprimento, fazendo uma trancinha de 27 centímetros de comprimento e mais 3 millímetros para virar, e passar a lã sobre a agulha de crochet; espetar na 4.ª malha da trancinha, nova

restam sobre a agulha de crochet depois de ter passado nas alças como se acaba de explicar; uma laçada, saltar 2 malhas da trancinha, metter a agulha de crochet na 3.ª malha, uma laçada; metter nova-



1



2

3

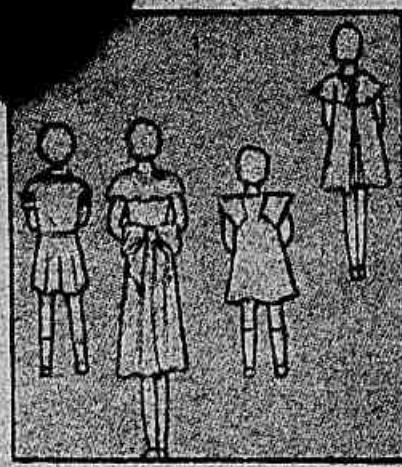
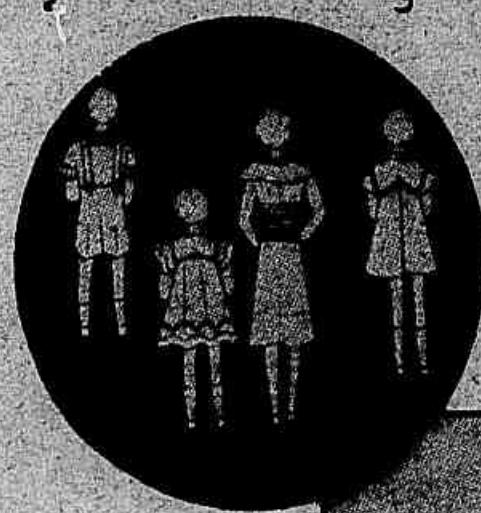
4



5



6



7

8

1 — Roupinha de lã bege; blusa de crepe da China rosa, guarnecida com babadinhos plissados. 2 — Vestidinho de setim ou crepe azul claro, guarnecido com pontos abertos. 3 — Vestido de crepe georgette rosa, enfeitado com viciás applicados; golla-capa. 4 — Vestido de crepe georgette ou linho azul, guarnecido com pontos abertos e o mesmo tecido branco. 5 — Calcinha de lã cinzento claro e blusa de crepe da China azul turquesa, guarnecida com nervures e babadinhos plissados. 6 — Vestido de crepe georgette amarelo claro; golla e barra recortadas em festões. A pala e a cintura com ordens de franzidos. Faixa de velludo azul saphira. 7 — Vestidinho de crepe da China verde claro, com guarnição de seda escoceza e verde branco. 8 — Vestido de crepe georgette branco, guarnecido com pregas e laços do proprio tecido.

trancinha, fazer um novo ponto alto com laçadas sem o terminar completamente, saltar 2 malhas da trancinha, etc. (fig 1). Trabalhar assim, juntando 2 malhas do lado da cava para arredondal-a, em tres ou quatro vezes, depois juntar uma trancinha de 11 centímetros para chegar

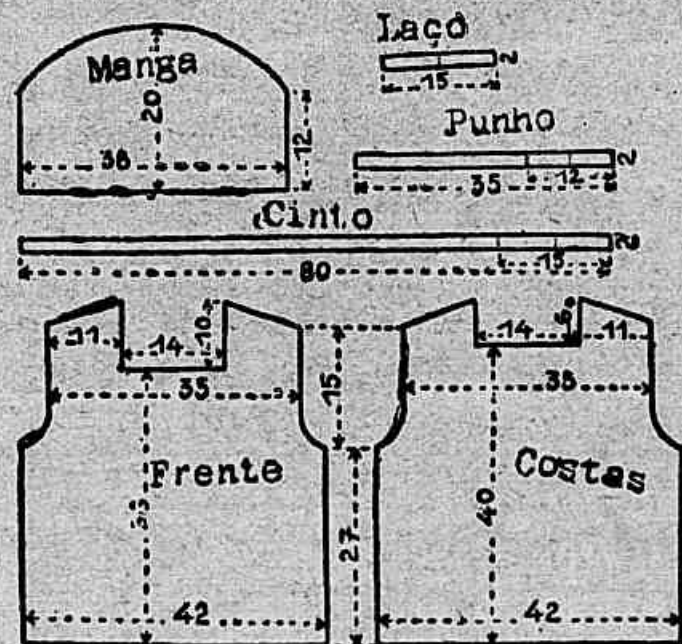
ao hombro; continuar a trabalhar a direito dos dois lados, durante 4 carreiras; depois augmentar de uma ou de duas malhas no hombro, para formar o enviezado; fazer isso em tres vezes para que o hombro tenha 11 centímetros. Deixar em seguida 6 centímetros na parte de cima para

formar o decote das costas e trabalhar a direito em seguida, dos dois lados, durante 14 centímetros. Juntar uma trancinha de 6 centímetros (o mesmo numero de malhas que foram deixadas para começar o decote), depois fazer o segundo hombro como o primeiro, mas diminuindo

em vez de augmentar, porque este hombro é feito trabalhando-se no sentido inverso; fazer a mesma coisa para a cava, e terminar na costura, debaixo do braço, que deve ter como a outra 27 centímetros de comprimento.

A frente: Começa-se com uma trancinha de 27 centímetros como as costas; trabalha-se exactamente como as costas, mas fazendo a abertura do decote maior, tendo 10 centímetros em vez de 6 centímetros como aquellas, qual se pôde ver no molde que damos.

As mangas são também começadas pela costura debaixo do braço, fazendo uma trancinha de 12 cen-



Os moldes da blusa com as suas medidas.

laçada, metter a agulha de crochet na mesma malha, uma laçada, passar em todas as alças que estão na agulha de crochet excepto uma, para acabar em duas vezes com um ponto alto; 2 malhas de tranci-

mente na mesma malha, uma laçada; passar em todas as alças mettidas nesta ultima malha. Restam em seguida 3 alças sobre a agulha de crochet; uma laçada e passar nessas tres alças; 2 malhas de

PARTEIRA

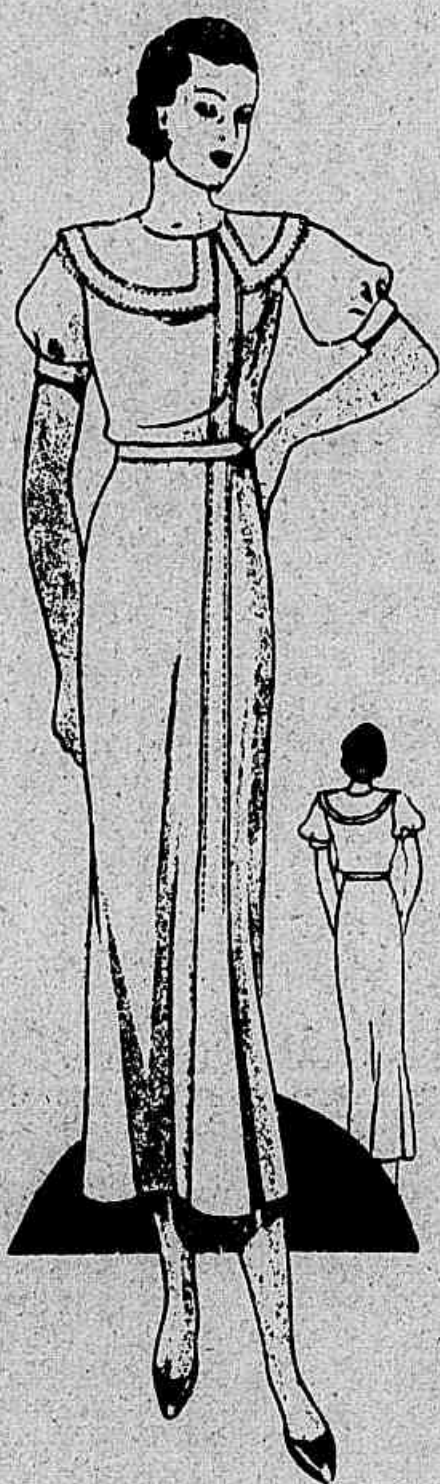
Mme. D. Cesani - Especialista Diplomada

Atende todo e qualquer caso, diagnostico precoce da gravidez, processos modernos, maxima higiene, preços modicos.

Consultas gratis das 9 ás 17 horas.

RUA FRANCISCO MURATORI, N.º 2, APP. 7 - ESQUINA DA RUA RIACHUELO; FONE 2-1244

VESTIDO COM SEU MOLDE



Este vestido, muito pratico, póde ser executado em crepe de seda, em tecido de linho ou de algodão. Os moldes applicados sobre o tecido mostram como pode ser este poupado. I — a manga do lado direito; I bis — a manga do lado esquerdo; II — o panno da saia do lado direito (frente); III — o panno do lado esquerdo da saia; IV — o panno de trás da saia; V — frente do lado direito da blusa; VI — frente do lado esquerdo; VII — costas da blusa; VIII — a tira que fôrma a guarnição do lado na blusa e fôrma prega na saia; IX — a golla; X — a tira applicada e pespontada da golla; XI — os punhos; XII — o cinto.



Está V.S. supportando os tormentos de OLHOS doentes? Tem os OLHOS vermelhos, inchados, pallidos, sem vida, envelhecidos? LAVOLHO é a maior descoberta no tratamento dos OLHOS. O seu medico reconhecerá esta formula. Lave os seus OLHOS hoje á noite com LAVOLHO. Os seus OLHOS doloridos e cansados absorverão este tonico refrescante. V.S. se sentirá bem. Este agente seguro e poderoso embeleza os OLHOS.

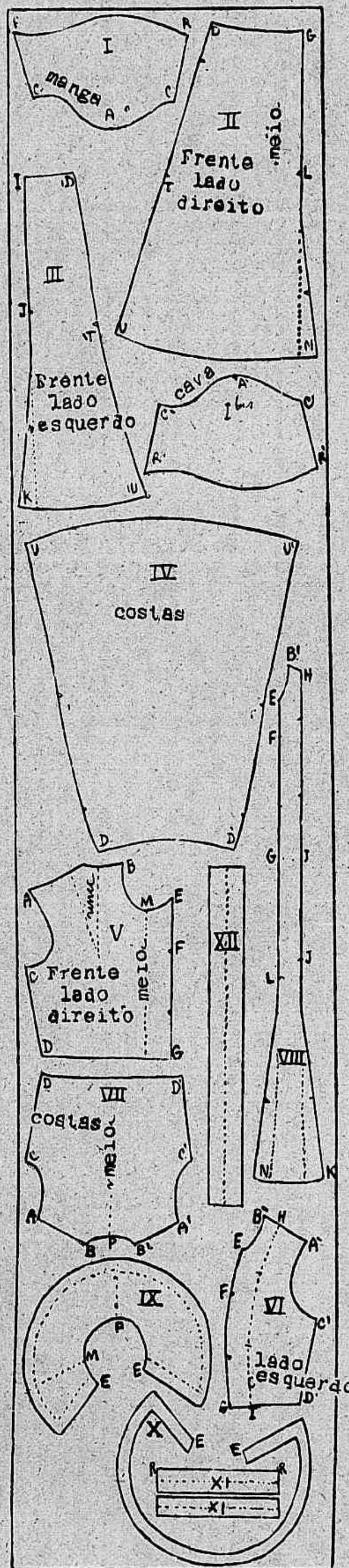
LAVOLHO

timetros de comprimento; trabalhar dum lado a direito (parte de baixo) e do outro lado aumentando para formar o arredondado até obterem-se 20 centímetros de altura; trabalhar durante 14 centímetros sem

augmentar, depois começar a diminuir até chegar aos 12 centímetros de altura, como no começo. Para a terminação das mangas, faz-se uma tira com 2 carreiras do ponto da fig 1, medindo 35 centímetros.

Franzir a manga e pregar a tira para formar o punho e amarrar as pontas num laço.

O cinto é feito com uma trancinha de 80 centímetros e com duas carreiras do ponto da fig. 1. For-



mar o laço com uma das pontas.

O laço que guarnece o decote é formado com uma trancinha medindo 15 centímetros de comprimento e com duas carreiras do ponto da fig. 1.

Casamentos e divorcios sensacionais

O dr. Serge Voronoff, que se tornou universalmente conhecido, graças á sua descoberta scientifica de rejuvenescimento, casou ha pouco com mlle. Hilda Schwartz, linda rumaiça, prima de mme. Lupescu, a favorita do rei Carol, e que tem apenas 21 primaveras.

Annuncia-se para breve o casamento do duque de Westminster, com miss Violet Landiglin; tem ella 22 annos, quando elle conta já 58.

Este fidalgo britannico é actualmente o mais rico inglez in the world. E' muito conhecido em Paris; suas aventuras com uma celebre costureira parisiense deram muito que falar, e serviram para o enredo da peça actualmente representada no theatro do Palais-Royal, *La Belle Izabelle*.

Adquiriu uma esplendida propriedade em França, *Mimizan-Ameilhan*, verdadeira maravilha que rivaliza com Cambo, que pertenceu a Edmond Rostand. O castello é rodeado de florestas, onde se realizam grandes caçadas todos os annos.

O conde de Moustier e mlle. Jacqueline de Chabannes, tendo elle 34 annos e ella 22, casaram-se no dia 12 de Março deste anno. No dia 10 de Maio o jovem casal pedia a separação e pedia a Roma a annullação.

O casamento parecia, no entanto, ter todos os re-

Toilette para a noite



Vestido para a noite, de lamé reversível cinzento claro e cinzento escuro. A saia é feita do lado escuro do tecido e incrusta-se na blusa, executada do lado cinzento claro, muito subida na frente e com o decote bastante accentuado nas costas. O casaco que completa a toilette é executado com o lamé cinzento claro; os revers e punhos com o lamé cinzento escuro.

quisitos para uma feliz união: combinação de idade e o facto de serem ambos do mesmo meio social.



1 — Vestido singelo de crepe ou linho de xadrez. Botões e cinto do tom do xadrez.
2 — Vestido de crêpon ou de linho grosso, fundo branco com xadrez vermelho e verde, guarnecido com viézes vermelhos ou verdes. Este vestido é usado com uma blusa de linon branco ou sobre o maillot de banho.



Está triste!

Tem dores nas costas, nos pés, nos rins, falta de appetites, inssonnia, desapareceu a sua alegria? Observe:

Trata-se de intoxicação produzida pelo mau funcionamento dos RINS. Use immediatamente as PASTILHAS RINSY, remedio de fama mundial, no tratamento dos RINS e LEXIGA. Notará após alguns dias com grande contentamento, que readquiriu o esplendor da sua beleza e a flor da sua juventude.

Quer ganhar sempre na loteria?



A astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de attestados provam as minhas palavras — Prof. PAKCHANO TONG. Meu endereço: Gral. Mitre 2241. — Rosario (Sta. Fe) — (República Argentina).

CONSULTORIO DA MULHER

Maria José — Uma percentagem extraordinária das peles que tenho examinado está atacada de acne. O acne é muitas vezes manifestação de um mau estado geral.

Em minha opinião, grande parte dos males cutâneos é devida a processos de tratamento impróprios. Todos os cuidados deve prestar à hygiene da sua pelle.

O recurso mais rapido para obter a saude da sua pelle? As applicações de luz e electricidade.

Gilda — O meu *Creme de Massagem* alimenta e limpa a pelle. A massagem deve ser feita diariamente pelo seguinte processo.

Untar as faces, queixo, testa e nariz com creme. Cinco minutos depois, começa-se a massagem conduzindo os dedos da base do queixo até ao meio das faces, repetindo diversas vezes e decalcando com as pontas dos dedos.

Desde as asas do nariz em direcção ás fontes, obliquamente; dos cantos da bocca até ás orelhas; do meio da testa até ás temporas, por baixo da palpebra, pela arcada superciliar, na base das sobrancelhas. Termi-

nada a massagem, lave-se o rosto com agua morna, a que se tenha juntado uma colher do *Tonico da Pelle*. Assim praticada a massagem dá firmeza á pelle, conservando-lhe a frescura. De tres em tres horas humedeça o rosto com a *Loção Adstringente*, enxugue levemente e applique o *Pó de Arroz Hygienico*. A pelle pode conservar-se juvenil e bella durante longos annos. E' uma questão de perseverança no tratamento que lhe aconselho.

Joanna — A belleza deve merecer os mesmos cuidados que uma obra de arte. O seu embranquecimento prematuro do cabello denuncia falta de globulos vermelhos no seu sangue. Com minha tintura consegue-se obter o tom natural do cabello. Sim. Em minha casa das 11 ás 4.

E. C. — Como posso eu ter uma opinião sobre o seu projecto de tingir de preto os seus cabellos louros? Porque não, se esse é o seu gosto e se lhe vae bem o cabello preto? Em regra geral basta só uma applicação de tintura para tornar preto o cabello.

Poderá lavar a cabeça tantas vezes quantas queira.

Senhorita Iná — Meu sabonete *Sylkale* limpa e amacia a pelle. Composição sem gorduras que se decomponham, sem acidos que irritem a pelle, de um perfume delicado, a sua acção benéfica sobre a cutis verifica-se logo nos primeiros dias do seu uso. Depende da sua vontade ter uma pelle linda.

Para conservar á pelle uma brancura de mármore:

Depois de lavar o rosto com agua morna e sabonete *Sylkale* enxugue e applique sobre o rosto, pescoço e mãos uma camada de *Creme Neve*, removendo em seguida com um pouco de algodão hydrophilo embebido com a *Loção Adstringente*. Enxugue bem a pelle e applique o *Pó de Arroz Hygienico*.

O melhor processo de extrahir as verrugas é pela electrolyse. Não deixa o menor vestigio. O estado delicado da sua pelle não tolera qualquer outro rouge. Insisto apenas para que adopte o rouge *Rosita*.

SELDA POTOCKA



1 — Vestido de *flamisol* cor de banana com mangas originaes. As applicações guarnecidas com pespontos; blusa abotoada nas costas. 2 — Vestido de crepe lavande. A pala, as mangas-capa e o duplo rabot são cortados numa peça só. Cinto de camurça. 3 — Vestido de crepe *georgette* de fantasia, guarnecido com crepe liso.

COMBATER AS RUGAS

Para se desfazerem os sulcos que apparecerem á superficie da epiderme, formando rugas, pés de gallinha, "double-menton", etc. — são improficuas as massagens e os cremes, cujo uso pôde, pelo contrario, agravar ainda mais a situação da pelle que começa a envelhecer.

Crear novas cellulas, reactivar a circulação do sangue nessa região do corpo — a pelle — será a unica maneira, logica e segura, de se conseguir o seu alisamento. Mas, perguntará o leitor amigo, como se conseguir isso? — Fazendo o tratamento da pelle por via interna, pelo moderno processo do Prof.

alemão Dr. Kapp, ou seja pelo W-5, em que se contém substancias activas do soro dermico em associação com os germes dos ovarios. O uso do W-5 beneficia todo o organismo feminino; combate as colicas mensaes; dá á epiderme, não só do

rosto mas do corpo todo, maior firmeza, mais elasticidade e melhor cor; se houver affecção como acnes, eczemas, dathros, são eliminadas.

Quem se tratar com o W-5 consegue, pelo deobramento das cellulas, transformar a physionomia, precocemente envelhecida, em um rosto agradável, de expressão jovial.



Quem não conhecer ainda este precioso recurso therapeutico peça hoje mesmo a abundante literatura que a seu respeito distribue, gratuitamente, o Departamento de Productos Scientificos, á Avenida Rio Branco n. 173-2.º, nesta capital, e á Rua São Bento, 49 - 2.º, em São Paulo, onde um medico attende, gentil e gratuitamente, os interessados no assumpto.

W-5 é tambem encontrado nos seguintes endereços: *Bahia*, Avenida 7 de Setembro 50; *Bello Horizonte*, Rua Bahia, 938; *Belem*, Rua Gaspar Vianna, 43; *Campinas*, Drogaria e Pharmacia Italiana; *Campos*, Rua Treze de Maio, 20; *Curytiba*, Praça Tiradentes, 554; *Fortaleza*, Rua Major Facundo, 244; *Juiz de Fóra*, Drogaria Americana; *Maceió*, Rua 2 de Dezembro, 122; *Manáos*, Rua Guilherme Moreira, 13; *Mocóca*, Rua Cel. Diogo, 180; *Pelotas*, Drogaria Sequeira e Pharmacia Khautz; *Porto Alegre*, Rua Dr. Flores, 59; *Recife*, Rua João Pessoa, 253; *Ribeirão Preto*, Pharmacia Araujo; *Santos*, Rua 15 de Novembro, 154; *Uberaba*, Pharmacia São Sebastião; *Victoria*, Rua do Commercio, 2.



Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista Alexandrino Agra, á rua S. José, 84 — 3.º andar — Telephone 2-6200.

Alberto Nunes (Minas Geraes) — O nosso illustre collega Julio Thiers Perissé é deputado de classe representante dos cirurgiões-dentistas na Assembléa Nacional.

Carlos Pontes (S. Paulo) — E' provavel.

Victor Silva (Minas Geraes) — Deve usar tres vezes por semana.

Fernando Junior (S. Paulo) — O Laboratorio Raul Leite prepara o Antipiovacin.

do Sul) — Use com qualquer dentifricio:

Alcool a 85.º..... 80,0
Cacto em pó..... 10,0
Benjoim em pó..... 2,0
Essencia de hortelã.. 1,0

Bento Novaes (Minas Geraes) — Lave a bocca de 3 em 3 horas com
Borato de sodio..... 5,0
Glicerina..... 10,0
Agua de Vichy..... 200,0

C. U. (S. Paulo) — A cevada, a malva etc.

Remoção immediata de todas as raizes.

Faro Bueno (Rio Grande do Sul) — Use
Chlorato de potassio..... 5,0
Agua..... 30,0
Glicerina..... 20,0
Essencia de hortelã..... V gottas

João Tosta (Rio) — Tres vezes por dia é o sufficiente.

Carlindo Junqueira (Minas Geraes) — O Cessatyl, por exemplo.

Salvador Rosas (Rio G.

Gonçalo Nunes (Rio) —

ALEXANDRINO AGRA



A SCENA MUDA

A MAIS ANTIGA E COMPLETA REVISTA
CINEMATOGRAFICA DO BRASIL

PUBLICA

além do mais recente
noticiario de Hollywood

enredos e photographias
das scenas culminantes

dos melhores films exhi-
bidos em nossa terra.



Em todos os numeros
quatro primorosos re-
tratos a côres, em
grande formato, das es-
:: trellas do écran ::

LER

A SCENA MUDA

é ter o cinematographo em casa.

O texto da SCENA MUDA acaba de
ser enriquecido com duas novas secções:

MODAS E CHIROMANCIA

